

Relatório

PESQUISA DOMICILIAR POR AMOSTRA DE DOMICÍLIO NAS ÁREAS RURAIS - PDADR 2022

**Pesquisa Domiciliar por
Amostra de Domicílio nas
Áreas Rurais - PDADR 2022**

Brasília-DF, fevereiro de 2025

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
Governador

Celina Leão
Vice-Governadora

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL - SEEC

Ney Ferraz Júnior
Secretário

**INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA
DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF Codeplan**

Manoel Clementino Barros Neto
Diretor-Presidente

Marcos da Silva Amaro
Diretor de Administração Geral

Werner Bessa Vieira
Diretor de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais

Marcela Machado
Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Francisca de Fátima de Araújo Lucena
Diretora de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga
Diretora de Estratégia e Qualidade

EQUIPE RESPONSÁVEL

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS AMBIENTAIS E TERRITORIAIS - DEPAT

- Renata Florentino de Faria Santos - Diretora (até maio de 2024)
 - Werner Bessa Vieira - Diretor (desde maio de 2024)
-

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - DIEPS

- Clarissa Jahns Schlabitx - Diretora (até dezembro de 2022)
 - Dea Guerra Fioravante – Diretora (até agosto de 2024)
 - Francisca de Fátima de Araújo Lucena – Diretora
-

Coordenação da Pesquisa

- Renata Florentino de Faria Santos - Diretora (até maio de 2024)
 - Werner Bessa Vieira - Diretor (desde maio de 2024)
-

Equipe Técnica

- Alessandra Analu Moreira da Silva - Assessora Especial (até dezembro de 2022)
- Aline de Nóbrega Oliveira - Coordenadora de Estudos Ambientais
- Carolina Musso - Assessora Especial (até agosto de 2024)
- Cecília de Faria Sampaio - Coordenadora de Estudos Territoriais (até fevereiro de 2023)
- Erica Lima Ambrósio – Gerente de Informações Estatísticas
- Frederico Lara de Souza - Coordenador de Gestão de Dados, Geoinformação e Inovação
- Ilanna de Souza Rego - Assessora Especial (até dezembro de 2022)
- Jusçanio Umbelino de Souza - Coordenador de Pesquisas Socioeconômicas
- Kássia Batista de Castro - Gerente de Estudos Ambientais (até julho de 2022)
- Larissa Ane Lima - Assistente da Gerência de Estudos Ambientais (até fevereiro de 2022)
- Larissa Carvalho de Carvalho - Coordenadora de Estudos Territoriais
- Larissa Gomes Pinto – Gerente de Estudos Populacionais (até novembro de 2024)
- Leandro de Almeida Salles – Gerente de Sustentabilidade
- Luiz Antonio Gouveia de Oliveira - Assessor especial
- Luiz Rubens Câmara de Araújo - Assessor Especial (até dezembro de 2022)
- Maria Gabriella Vieira - Assistente da Diretoria (até outubro de 2021)
- Rafael de Acypreste Monteiro Rocha - Assessor Especial (até junho de 2024)
- Rogerio Vidal de Siqueira – Assessor Especial
- Saul Vieira Pimentel - Assessor Especial (até dezembro de 2022)
- Shayanne Cordeiro dos Santos - Assistente da Diretoria (de outubro de 2021 até junho de 2022)
- Thaís da Silva Santos - Assessora Especial (até dezembro de 2022)
- Thiago Noronha Gardin – Assessor Especial

Coleta de dados

A aplicação do questionário da PDAD Rural foi realizada pela empresa Foco - Opinião e Mercado.

Supervisores de checagem de campo

- José Douglas de Queiroz
- Danilo Camargos
- Erivaldo da Fonseca Barbosa
- Regina Célia Alves

Checadores

- Ana Lídia da Conceição Borges Valadão, Antônio Humberto F. de Souza, Antônio Pereira de A. Filho, Dwahyny Krieger Kenedy de Oliveira, Eder Tolentino da Silva, Elias da Rocha Silva, Eline Sousa Lima, Gean Dores Silveira Araújo, Gilberto Coelho Borges, Gilberto Luna dos Santos, Guiomar Ribeiro de Araújo Silva, Jacira Roberto dos Santos, Jéssica Freitas dos Santos, Leandro de Souza Silva Reis, Lucimar Batista Pereira, Magda Maria dos Santos, Márcia da Silva, Marcos Maciel Ribeiro, Marlúcia Alves dos Santos, Nivaldo Bernardes de Oliveira, Paulo Henrique de Paiva, Tereza Christina do Amaral e Tauá Flamengo Freire.

Revisão e copidesque

Heloisia Faria Herdy - Ascom

Editoração Eletrônica

Maurício Suda - Ascom

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 9 |
| 2. CARACTERIZAÇÃO DAS COMUNIDADES RURAIS | 10 |
| 3. METODOLOGIA | 13 |
| 3.1. Amostra..... | 13 |
| 3.2. Variáveis..... | 14 |
| 3.3. Inferência..... | 16 |
| 3.4. Identificação da População Amostral..... | 17 |
| 4. RESULTADOS - DOMICÍLIOS RURAIS | 19 |
| 4.1. Bloco B - Características do domicílio particular | 19 |
| 4.1.1. Espécie dos domicílios ocupados | 19 |
| 4.1.2. Tipo do domicílio ocupado | 19 |
| 4.1.3. Situação do domicílio ocupado | 20 |
| 4.1.4. Documentação do domicílio..... | 20 |
| 4.1.5. Infraestrutura do domicílio - Materiais predominantes nas paredes, pisos e telhado (cobertura) | 22 |
| 4.1.6. Infraestrutura do domicílio - Número de cômodos, dormitórios e banheiros..... | 24 |
| 4.1.7. Abastecimento de água | 25 |
| 4.1.8. Esgotamento sanitário | 26 |
| 4.1.9. Abastecimento de energia elétrica | 28 |
| 4.1.10. Coleta de lixo | 29 |
| 4.1.11. Infraestrutura urbana nos domicílios rurais | 30 |
| 4.1.12. Problemas ambientais e urbanos nos domicílios rurais..... | 31 |
| 4.1.13. Infraestrutura e equipamentos públicos nas proximidades dos domicílios rurais..... | 33 |
| 4.1.14. Segurança nas proximidades dos domicílios rurais | 34 |
| 4.1.15. Incentivos à produção rural..... | 35 |
| 4.2. Bloco C - Inventário de bens, serviços domiciliares e animais de estimação . | 37 |
| 4.2.1. Bens utilizados no deslocamento..... | 37 |
| 4.2.2. Acesso à internet e equipamentos de comunicação | 39 |
| 4.2.3. Equipamentos eletrônicos nos domicílios rurais..... | 40 |
| 4.2.4. Serviços domiciliares | 44 |
| 4.2.5. Locais de compra | 46 |
| 4.2.6. Animais de estimação..... | 48 |
| 4.3. Bloco D - Segurança alimentar e nutricional | 50 |
| 5. RESULTADOS - MORADORES RURAIS | 52 |
| 5.1. Bloco E - Características gerais e de migração dos moradores | 52 |
| 5.1.1. Características demográficas e sociais..... | 52 |
| 5.1.2. Arranjos familiares dos domicílios e estado civil dos moradores..... | 54 |
| 5.1.3. Possui Carteira Nacional de Habilitação (CNH) | 55 |
| 5.1.4. Migração..... | 56 |

| | |
|---|----|
| 5.1.5. Dificuldades funcionais e de mobilidade | 60 |
| 5.2. Bloco F - Comunicação e informação | 61 |
| 5.2.1. Acesso a aparelho celular | 61 |
| 5.2.2. Acesso à Internet..... | 62 |
| 5.2.3. Formas de uso da Internet | 64 |
| 5.3. Bloco G - Saúde | 66 |
| 5.3.1. Motivos principais para atendimento em saúde | 66 |
| 5.3.2. Local procurado para o atendimento em saúde | 67 |
| 5.3.3. Acesso a Planos de Saúde..... | 68 |
| 5.4. Bloco H - Características de educação..... | 68 |
| 5.4.1. Escolaridade..... | 68 |
| 5.4.2. Escolarização | 69 |
| 5.5. Bloco I - Trabalho e rendimento..... | 74 |
| 5.5.1. Busca por trabalho..... | 74 |
| 5.5.2. Estratégias de busca de emprego..... | 74 |
| 5.5.3. Aposentadoria e pensões | 75 |
| 5.5.4. Distribuição da quantidade de trabalhos | 75 |
| 5.5.5. Deslocamento ao trabalho | 76 |
| 5.5.6. Distribuição das atividades econômicas..... | 77 |
| 5.5.7. Posições no mercado de trabalho..... | 78 |
| 5.5.8. Modalidades de contratação no trabalho principal | 80 |
| 5.5.9. Renda domiciliar | 82 |
| 5.5.10. Horas semanais dedicadas aos afazeres domésticos..... | 82 |
| 5.5.11. Inscrição no CadÚnico e benefícios sociais | 83 |
| 5.6. Bloco J - Fecundidade..... | 84 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 86 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 87 |

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF Codeplan), cuja missão é **gerar conhecimento e inovação para aprimorar as políticas públicas do Governo do Distrito Federal**, divulga bianualmente a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio (PDAD), que contempla prioritariamente a população urbana e uma pequena amostra da população da zona rural. Nesse contexto, como forma de eliminar a lacuna e subsidiar a completude de análise no território distrital com informações necessárias sobre a população rural, propôs-se à realização da PDAD Rural, visando levantar informações que servirão como insumos técnicos ao processo de planejamento e tomada de decisões governamentais em relação às áreas rurais, além de oferecer subsídios estratégicos para formulação de políticas públicas.

Assim, o IPEDF Codeplan apresenta a primeira Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio - PDAD Rural, que investiga as condições socioeconômicas e demográficas da população em áreas rurais do Distrito Federal, além de atributos dos domicílios. Essa é uma pesquisa amostral cujo objetivo é conhecer a situação demográfica, de migração, da condição social e econômica da população residente em área rural, além das características do domicílio e das condições de infraestrutura no âmbito rural.

Para o desenvolvimento da primeira edição da PDAD Rural foram realizadas preliminarmente análises sobre o território rural do DF no âmbito normativo e de seu uso e ocupação do solo. Para isso, o IPEDF Codeplan contou com o apoio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - Emater-DF, por meio de um Acordo de Cooperação Técnica, a qual ficou responsável pela caracterização das comunidades rurais do Distrito Federal, que as classificou em acordo com a predominância dos usos e ocupação do solo: assentamentos e agrovilas, agricultura empresarial, agricultura familiar e lazer/moradia.

A realização da PDAD Rural é amparada pelo Decreto nº 32.087, de 19 de agosto de 2010, alterado pelo Decreto nº 39.403, de 26 de outubro de 2018, que criou a PDAD no Distrito Federal. A PDAD Rural também será um instrumento fundamental para o fortalecimento do Planejamento Estratégico 2019-2060 do Distrito Federal, por fornecer dados e informações relevantes sobre a população da área rural e possibilitar a tomada de decisão embasada em evidências, auxiliando no alcance das metas do planejamento, pensado em uma perspectiva de curto, médio e longo prazos.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS COMUNIDADES RURAIS

No panorama dos usos e ocupações das áreas rurais do Distrito Federal, em relação ao desenvolvimento do levantamento socioeconômico das populações e domicílios para a PDAD Rural, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - Emater-DF efetuou a caracterização das comunidades rurais, classificando-as em: Agricultura Empresarial/Patronal, Agricultura Familiar, Assentamentos-Acampamentos/ Agrovilas e Características Urbanas (Lazer/Moradia).

De uma forma geral, se pode caracterizar os estratos de Assentamentos e Acampamentos, como assentamentos de reforma agrária e acampamentos de movimentos de luta pela reforma agrária. Podemos exemplificar essa tipologia no DF, com o Acampamento 8 de Março (Figura 1), o qual tem produção agroecológica, o Assentamento Roseli Nunes, entre outros.

Figura 1 - Assentamento 8 de março às margens da rodovia BR-020. Contraste com monocultivo da Fazenda Toca da Raposa, em Planaltina-DF



Fonte: Feifel, 2023

Quanto às Agrovilas, podem ser identificadas como vilas para habitação e/ou suporte de comércios e serviços em macrozona rural, próximas, ou dentro de propriedades privadas onde trabalham.

No que se refere à agricultura empresarial, de uma forma geral, elas são consideradas as propriedades de grande porte com produção de culturas voltadas à exportação, com foco na monocultura e grandes culturas, tais como soja, milho e feijão. Na agricultura familiar, as propriedades são compostas por agricultores familiares ou empreendedores familiares que visam a produção agropecuária e que, predominantemente, recorrem à mão de obra da própria família nas atividades da propriedade, com gestão estritamente familiar (BRASIL, 2006).

Como abordado, fatos como a carência de políticas habitacionais e populações que buscam um estilo de vida ligado ao campo, vinculadas a sistemas agroflorestais, em maior proximidade com as paisagens naturais, optam por ocupar lotes ou glebas em macrozona rural para fins de moradia, o que as caracteriza como ocupações para fins urbanos, no sentido de residência e moradia. No âmbito dos estratos em macrozona rural, se pode dividir as características urbanas em duas vertentes: as de características urbanas com parcelamentos em macrozona rural com lote maior ou igual a 2 (dois) hectares, destinados à edificação para fins residenciais, podendo ou não possuir atividades agropecuárias de subsistência. E, uma outra vertente que são os usos de características urbanas, com parcelamento em macrozona rural com lotes inferiores a 2 (dois) hectares, com edificações consolidadas ou condomínios residenciais, que podem se enquadrar ou não como Parcelamentos Urbanos Isolados (PUI), a exemplo Vila Basevi, delimitada como PUI e a ARIS Morro da Cruz II, ambas localizadas em macrozona rural.

Cabe mencionar que as áreas rurais no DF têm características distintas do restante do país. E, com a diversidade de influências culturais agregada pelos produtores e suas origens, contribuiu imensamente para a formação de um espaço rural pautado na multifuncionalidade e pluriatividade (OLIVEIRA *et al.*, 2015). Ainda, a própria configuração espacial, onde em um território relativamente pequeno, o rural coexiste em proximidade a uma metrópole com três milhões de habitantes, construindo um espaço social de diferentes atividades produtivas que se interpenetram, tornando indistintos os limiares das paisagens urbanas e rurais e das funções de cidade e campo, sem, contudo, se tornar um espaço homogêneo (LIMONAD, 2010).

Partindo dos usos que a macrozona rural do Distrito Federal abarca, no contexto das que possuem produção, apresentam-se atividades agropecuárias no Distrito Federal impulsionadas e incentivadas a partir da construção de Brasília, nas décadas de 1950/1960. Desde então, elas têm se consolidado com produção diversificada e marcada pelo alto rendimento das culturas, pelo desenvolvimento de pesquisas e assistência técnica aos produtores. E, ainda, pela forte participação dos agricultores familiares com produção de orgânicos e sistemas agroflorestais, além do desenvolvimento de atividades turísticas que enaltecem as paisagens do bioma cerrado.

Segundo a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - Emater-DF, dados de 2022 demonstram que o DF possui cerca de 21.834 produtores, sendo 9.437 familiares e 12.397 patronais. A partir desse quantitativo, destaca-se que 1.771 atuam na produção agroecológica e, conforme o Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, cerca de 251 apresentam cadastros com certificados de produção de orgânicos.

No contexto das culturas convencionais: i) Grandes culturas - soja, milho e feijão; ii) Olericultura¹ - tomate, morango, pimentão; iii) Fruticultura - goiaba, abacate, uva; iv) Floricultura - forrações em geral, grama esmeralda, palmeiras em geral; e v) Silvicultura - eucalipto, pupunha e guariroba, o Distrito Federal tem maior concentração de área e produção com soja: 81.608 hectares e 674 produtores. Contudo, o número de produtores é maior nas

¹ Legumes, vegetais e hortaliças.

culturas de milho - 1.526 produtores. Ainda no âmbito da agricultura, no cenário da produção de orgânicos, o DF aponta maior concentração na área de olericultura, seguida pela fruticultura. (EMATER, 2021).

Na pecuária convencional, o Distrito Federal possui cerca de 10 criações principais,² onde o maior percentual de produção, e de valor bruto da produção agropecuária - VBP, se concentra nas carnes de ave industrial, seguidas pela produção de ovos férteis e carne suína industrial. No entanto, o maior número de produtores se concentra nas culturas de ovo caipira, com cerca de 3.241 produtores.

Além das delimitações e produções do setor primário nas áreas rurais do Distrito Federal, verifica-se que estão presentes atividades e usos vinculados às agroindústrias, que correspondem ao ambiente físico equipado e preparado para transformar matérias-primas da agricultura e pecuária em produtos de valor agregado. Em 2019, a Secretaria de Agricultura do Distrito Federal (SEAGRI-DF) registrou 61 agroindústrias na área rural, categorizadas entre laticínios, abatedouros, entrepostos, fábricas de embutidos, produtos vegetais e de processamento artesanal (EMATER, 2019).

Além disso, o espaço rural do Distrito Federal dispõe de diversos atrativos naturais e históricos, que se traduzem em oportunidades no âmbito do agroturismo e ecoturismo. São destaques do turismo rural o Circuito Rajadinha, um dos mais consolidados, que existe desde 2014 em Planaltina, criado para unir do roteiro turístico à venda de mercadorias da agricultura familiar; e a Rota do Cavalo, em Sobradinho, criada há mais de 30 anos, que gera mais de dois mil empregos (AGÊNCIA BRASÍLIA, 2021). Regiões como Paranoá, Brazlândia, Lago Oeste e Vargem Bonita também possuem empreendimentos de sucesso voltados ao turismo rural.

Segundo a Emater, o turismo rural tem atraído crescente interesse por parte de pequenos produtores (potenciais fornecedores), como de empreendedores e também de visitantes (EMATER, 2019), com destaque para o aumento da procura por estabelecimentos que fornecem o denominado “turismo de isolamento”, o que ocorreu especialmente durante a pandemia da Covid-19 (LUIZ, 2021). Esse tipo de turismo é uma prática que atrai populações com interesses específicos nessas áreas para fins de moradia, devido à beleza cênica do território, que buscam um estilo de vida vinculado ao campo, os quais se enquadram nas Moradia e Lazer.

Em suma, as áreas rurais no Distrito Federal apresentam características e funções que se interligam de diversas maneiras e por meio dos levantamentos e mapeamentos a partir das análises das comunidades rurais traçados pela Emater e das normativas que delimitam o território, se torna possível traçar as tendências de produção, ocupação e desenvolvimento desse meio. Contudo, do ponto de vista das questões socioeconômicas da população residente nas áreas rurais há uma lacuna, a qual o IPEDF Codeplan busca sanar com a viabilização da PDAD Rural.

² Carne de ave industrial, ovo fértil, carne suína industrial, carne bovina, leite bovino, ovo comercial, carne suína caipira, carne de peixe, ovo caipira e leite de búfala.

3. METODOLOGIA

A presente seção metodológica tem como objetivo descrever os procedimentos técnicos e estatísticos adotados na condução da PDAD-Rural, garantindo a transparência e a replicabilidade do estudo, além da validade e da confiabilidade dos resultados apresentados neste relatório.

Para tanto, a seção está dividida em quatro subseções principais. Inicialmente, detalha-se o processo de caracterização e cálculo do tamanho da amostra, explicando os critérios estatísticos utilizados para assegurar sua representatividade em relação à população rural do Distrito Federal e descrevendo os critérios de inclusão e exclusão de domicílios e indivíduos. Em seguida, são apresentadas as variáveis da pesquisa, especificando os indicadores coletados e suas respectivas definições operacionais. A terceira subseção aborda a análise inferencial, descrevendo o método de expansão da amostra utilizado para estimar os parâmetros populacionais com margens de erro controladas. Por fim, a quarta subseção oferece uma caracterização da população da pesquisa, identificando e dimensionando suas subpopulações, além de apresentar informações sobre a distribuição geográfica da amostra.

3.1. Amostra

A unidade elementar de interesse foi o domicílio situado em área rural definida como Macrozona Rural pela Lei Complementar nº 803 de 2009 com alterações pela Lei Complementar nº 854 de 2012, Lei Complementar nº 951 de 2019 e Lei Complementar nº 986 de 2021, que trata do ordenamento territorial do Distrito Federal. Para cada domicílio pesquisado, foram coletadas informações sobre os residentes, gerando conjuntos de informações das características dos domicílios e dos moradores.

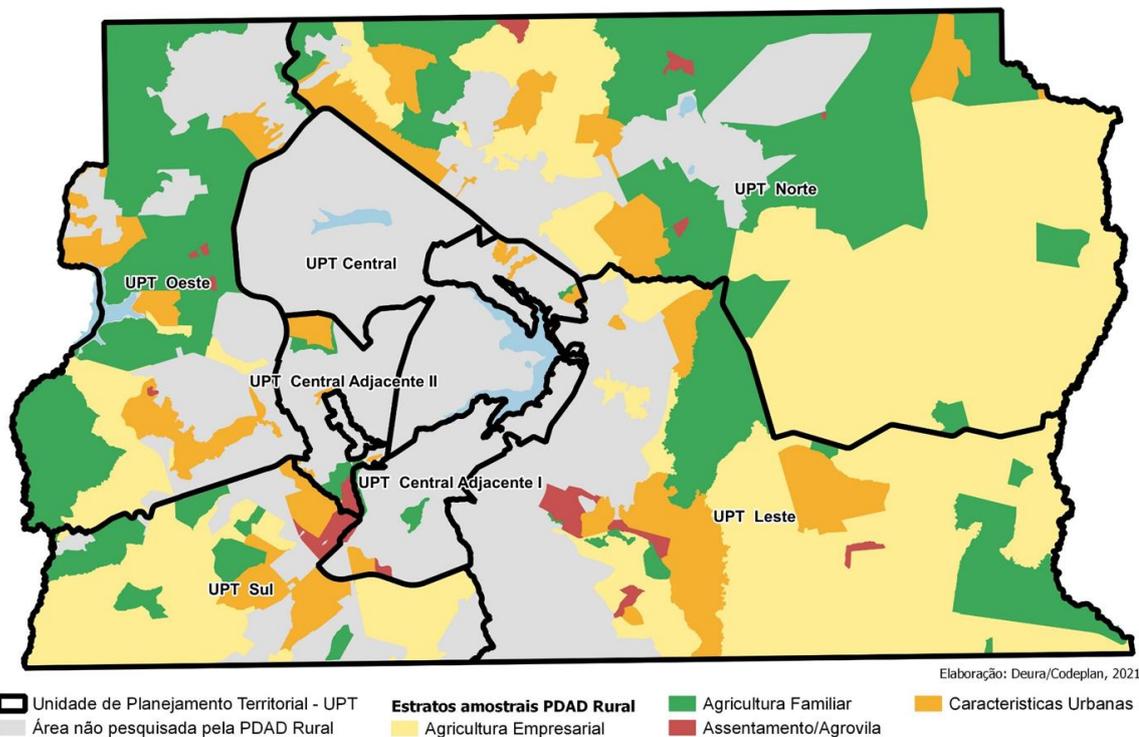
Para viabilizar a pesquisa, se partiu de levantamento de base de endereços, que foi constituída utilizando o cadastro de consumidores da área rural de energia elétrica (NEOENERGIA, na época Companhia Energética de Brasília - CEB), água (Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB), Censo Agropecuário (IBGE) e Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal⁴. Com base em imagens de satélite e conhecimento técnico da equipe da Emater, foram localizadas regiões com características rurais, não incluídas nos cadastros anteriores. E a equipe do IPEDF Codeplan procedeu a listagem dessas,³ utilizando georreferenciamento e visitas aos locais, totalizando a adição de 496 endereços nesse levantamento. Os endereços finais utilizados para a construção da amostra contemplaram 36.381 unidades rurais, com data até fevereiro de 2022.

A amostragem realizada foi estratificada, considerando os 21 estratos. Os estratos foram estabelecidos a partir do levantamento das características de uso e ocupação do solo realizado nas comunidades rurais pela Emater – Assentamentos/Agrovilas, Agricultura Empresarial/Patronal, Agricultura Familiar e Moradia/Lazer, em diferentes regiões (Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro) – a qual foi compatibilizada e organizada por Unidades de

³ As áreas correspondem ao Córrego do Urubu, Córrego da Onça, Núcleo Rural do Jervá, Assentamento 8 de março, Contagem e outras comunidades.

Planejamento Territorial,⁴ totalizando os referidos 21 estratos, em um primeiro momento. (Para detalhes, verifique o plano amostral).

Figura 2 - Estratos Amostrais da PDAD Rural



Dentro de cada estrato, a amostragem aleatória foi feita de modo sistemático, para contemplar todos os seus setores censitários. Para tal, considerou-se a proporção de endereços dentro dos setores censitários por estrato, com o intuito de garantir amostras mais diversificadas e esparsas.

Para a apresentação dos dados, as diferentes regiões geográficas foram agrupadas dentro de cada tipo de ocupação, de modo a fazer uma comparação entre quatro subpopulações: Assentamentos/Agrovilas, Agricultura Empresarial/Patronal, Agricultura Familiar e Lazer e Moradia.

Para o aprimoramento logístico das equipes que aplicaram o questionário, foi constituída uma amostra piloto, de tamanho máximo de 100 amostras a partir da base de dados já estabelecida. Do total de endereços foi calculada a proporção do tamanho da amostra para o respectivo estrato e multiplicado por 100.

3.2. Variáveis

A coleta de dados da PDAD-Rural abrangeu um amplo conjunto de informações, organizadas em dez blocos temáticos, com o objetivo de fornecer um retrato abrangente das condições de vida e das características da população residente na zona rural do Distrito Federal.

⁴ As Unidades de Planejamento Territorial (UPT) são porções territoriais do Distrito Federal que agrupam regiões administrativas contíguas, definidas pelo Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT).

A seguir, apresentamos a descrição de cada um desses blocos, explicitando os principais temas e indicadores abordados em cada um deles, o que permitirá ao leitor compreender a amplitude e a profundidade da investigação realizada.

Descrição dos Blocos de Variáveis:

- **Bloco A • Identificação das unidades de análise (domicílios e moradores):** Este bloco contém as variáveis de identificação dos domicílios e dos moradores, essenciais para a organização e o cruzamento dos dados. Inclui informações do número de ordem do domicílio, localização geográfica e número de moradores no domicílio.
- **Bloco B • Características do domicílio particular:** Este bloco investiga as características físicas e de infraestrutura dos domicílios, como o tipo de construção, material predominante nas paredes, número de cômodos, forma de abastecimento de água, tipo de esgotamento sanitário, destino do lixo e a forma de iluminação.
- **Bloco C • Inventário de bens, serviços domiciliares e animais de estimação:** O bloco visa identificar a posse de bens duráveis, o acesso a serviços básicos e a presença de animais de estimação nos domicílios. Inclui informações sobre a posse de eletrodomésticos, veículos, acesso à internet, telefone, e quantidade e tipo de animais de estimação.
- **Bloco D • Segurança alimentar e nutricional:** Investiga a situação de segurança alimentar dos domicílios, avaliando o acesso regular e permanente a alimentos em quantidade e qualidade adequadas.
- **Bloco E • Características gerais e de migração dos moradores:** Coleta informações demográficas e sobre a mobilidade espacial dos moradores, como sexo, idade, cor ou raça, estado civil, naturalidade e histórico de migração.
- **Bloco F • Bloco de comunicação e informação:** Investiga o acesso e o uso de tecnologias de informação e comunicação pelos moradores, como a posse de celular, computador, acesso à internet e uso de redes sociais.
- **Bloco G • Saúde individual:** Aborda aspectos relacionados à saúde dos moradores, como demanda por serviços de saúde, utilização de planos de saúde e localização dos atendimentos de saúde.
- **Bloco H • Características de educação:** Investiga o nível de instrução dos moradores, incluindo informações sobre alfabetização, frequência escolar, nível de ensino alcançado e cursos profissionalizantes.
- **Bloco I • Trabalho e rendimento:** Coleta informações sobre a inserção dos moradores no mercado de trabalho, como ocupação, setor de atividade, rendimento do trabalho, situação de emprego e procura por trabalho.
- **Bloco J • Fecundidade:** É aplicado apenas às mulheres em idade fértil e investiga aspectos relacionados à fecundidade, como número de filhos nascidos vivos e proporção de mães por faixa etária.

Neste relatório serão apresentados os resultados de nove dos dez blocos levantados pela PDAD Rural 2022. O Bloco A, da Identificação, será o único suprimido no presente Relatório por tratar de dados sensíveis da população entrevistada.

3.3. Inferência

As análises foram realizadas com o Software *R* utilizando a interface *RStudio*. Os pacotes utilizados para a inferência foram o *survey* (LUMLEY, 2024) e o *srvyr* (FREEDMAN ELLIS e SCHNEIDER, 2023). O processamento dos dados foi realizado com os pacotes do universo *tidyverse* (WICKHAM *et al.* 2019), os gráficos foram confeccionados com o pacote *ggplot2* (WICKHAM, 2016) e as tabelas com o pacote *flextable* (GOHEL e SKINTZOS, 2024). A estrutura do relatório foi produzida na ferramenta *Quarto* utilizando a estrutura de *Quarto Book*.

Os gráficos de barras apresentam a estimativa pontual (total ou média, de acordo com a variável) como a altura da barra e, também, os intervalos de confiança como barras de erro. As tabelas apresentam os valores exatos, onde também foi incluído o Coeficiente de Variação das estimativas pontuais. Essa medida é importante para avaliar a precisão da estimativa. Considerou-se que os coeficientes de variação acima de 20% são muito altos para aferir a estimativa pontual como precisa.

Para as análises, foram consideradas as seguintes subpopulações: Agricultura Empresarial, Agricultura Familiar, Assentamento/Agrovia e Lazer/Moradia. Com isso, os agrupamentos cruzados de tais subpopulações com as regiões geográficas não serão considerados. Além disso, serão apresentadas as estimativas para o Distrito Federal como um todo.

Inicialmente, para a elaboração dos pesos amostrais, foram levantados os dados da base de domicílios organizada pela equipe da DEPAT, bem como a amostra constante no plano amostral. Após a divulgação da malha de setores censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 14/11/2024, os pesos foram recalculados. Ou seja, realizou-se a pós-estratificação utilizando as informações mais precisas do censo demográfico nacional de 2022.

Os dados coletados foram validados segundo a consistência interna entre as perguntas, além da completude e duplicidade. Todas as duplicidades foram excluídas da análise. Para a validação dos dados, utilizou-se o pacote *validate* com a linguagem *R*, cujas funções permitem uma análise completa a partir de regras levantadas pela própria pesquisa.

A expansão amostral da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Rural 2022 (PDAD Rural 2022) baseou-se na integração dos dados do Censo 2022 disponibilizados pelo IBGE em diferentes etapas ao longo de 2024. Essa integração serviu para atualizar e aprimorar os universos de referência utilizados na pesquisa.

A metodologia de expansão envolveu quatro etapas principais. Inicialmente, foi delimitada a área de cobertura da PDAD Rural 2022. Realizou-se a compatibilização da malha de setores censitários com essa área. O processo também incluiu a identificação dos 21 estratos de coleta utilizados na pesquisa e, por fim, a contagem de domicílios e moradores, desagregada por sexo e faixa etária, que servirá como base para os pesos amostrais. O resultado desse processo é apresentado em tabelas que ilustram as diferenças entre o universo original e o atualizado, bem como as proporções de domicílios em cada estrato.

As tabelas demonstram mudanças significativas no universo de domicílios, que aumentou de 36.381 para 66.540 unidades, devido à inclusão de informações mais abrangentes da malha censitária. As proporções de domicílios também foram ajustadas, destacando variações expressivas, como o aumento de representatividade das populações da agricultura familiar e empresarial. Essas mudanças refletem a melhoria na precisão e na cobertura dos dados, proporcionando uma base mais robusta para análises e inferências.

Por fim, os pesos amostrais foram recalculados tanto para os domicílios quanto para os moradores, considerando as novas proporções e os universos expandidos. A distribuição de moradores por faixa etária e sexo também foi ajustada com base nas categorias atualizadas do Censo 2022. Embora algumas limitações decorram das mudanças nas categorias etárias utilizadas pelo IBGE, os resultados da PDAD Rural 2022 apresentam maior consistência e representatividade, assegurando maior confiabilidade para os estudos baseados nesses dados.

3.4. Identificação da População Amostral

Com base na análise da tabela, a população foi estimada em 163.378 moradores e 66.540 domicílios, distribuídos entre as subpopulações de Agricultura Empresarial, Agricultura Familiar, Assentamentos/Agrovilas e Moradia e Lazer. A subpopulação de **Moradia e Lazer** é a mais representativa, com **77.118 pessoas (47,20%)** e **31.679 domicílios (47,61%)**, refletindo o padrão de ocupação mais denso e voltado para residências de uso não agrícola.

A **Agricultura Familiar** ocupa o segundo lugar em representatividade, com **37.263 moradores (22,81%)** e **17.077 domicílios (25,66%)**, destacando o papel das pequenas propriedades e comunidades agrícolas no contexto rural do Distrito Federal. Essa subpopulação possui maior concentração nas regiões Norte e Oeste, com 35,70% e 40,98% dos domicílios, respectivamente, demonstrando uma significativa distribuição geográfica.

A **Agricultura Empresarial**, caracterizada por atividades de maior escala, apresenta **32.958 moradores (20,17%)** e **15.331 domicílios (23,04%)**, com maior concentração nas regiões Leste (33,18%) e Sul (30,42%). Essas regiões refletem o papel econômico relevante dessa subpopulação no setor agrícola do Distrito Federal.

Por fim, os **Assentamentos/Agrovilas** representam uma menor parcela da população, com **8.580 moradores (5,25%)** e **2.453 domicílios (3,68%)**, mas evidenciam concentrações significativas na região leste, com **49,45% dos domicílios** e **81,60% dos moradores**. Esse padrão sugere uma predominância de assentamentos nesta área, provavelmente devido a programas de reforma agrária.

As Moradias e Lazer refletem a predominância de densidade populacional nas áreas Leste e Central Adjacente II, representando 30,51% e 17,21% dos domicílios, respectivamente. Esses dados corroboram a relevância dessas áreas como polos residenciais e de suporte às atividades econômicas locais.

Tabela 1 - Identificação da População Amostral

| Subpopulação | UPT | Domicílio | | | Morador | | |
|-------------------------|----------------------|--------------|------------------|----------------|---------------|-------------------|----------------|
| | | Amostra | Estimativa | Percentual (%) | Amostra | Estimativa | Percentual (%) |
| Agricultura Empresarial | Leste | 357 | 5.087,00 | 33,18 | 1.030 | 10.950,00 | 33,22 |
| | Norte | 315 | 2.968,00 | 19,36 | 893 | 6.732,00 | 20,43 |
| | Oeste | 215 | 2.613,00 | 17,04 | 642 | 5.224,00 | 15,85 |
| | Sul | 324 | 4.663,00 | 30,42 | 953 | 10.052,00 | 30,50 |
| Agricultura Familiar | Central Adjacente I | 141 | 595,00 | 3,48 | 464 | 1.540,00 | 4,13 |
| | Central Adjacente II | 275 | 688,00 | 4,03 | 907 | 2.026,00 | 5,44 |
| | Leste | 205 | 1.483,00 | 8,68 | 577 | 3.144,00 | 8,44 |
| | Norte | 342 | 6.097,00 | 35,70 | 1.014 | 12.886,00 | 34,58 |
| | Oeste | 318 | 6.998,00 | 40,98 | 955 | 15.214,00 | 40,83 |
| | Sul | 134 | 1.216,00 | 7,12 | 393 | 2.453,00 | 6,58 |
| Assentamento/Agrovila | Central Adjacente I | 49 | 106,00 | 4,32 | 131 | 200,80 | 1,25 |
| | Leste | 278 | 1.213,00 | 49,45 | 842 | 13.089,00 | 81,60 |
| | Norte | 153 | 318,00 | 12,96 | 424 | 735,00 | 4,58 |
| | Oeste | 79 | 465,00 | 18,96 | 252 | 1.044,00 | 6,51 |
| | Sul | 69 | 351,00 | 14,31 | 196 | 971,00 | 6,05 |
| Moradia e Lazer | Central Adjacente I | 51 | 218,00 | 0,69 | 128 | 471,00 | 0,61 |
| | Central Adjacente II | 373 | 5.452,00 | 17,21 | 1.229 | 13.409,00 | 17,39 |
| | Leste | 400 | 9.664,00 | 30,51 | 1.222 | 22.885,00 | 29,68 |
| | Norte | 366 | 5.556,00 | 17,54 | 1.063 | 12.183,00 | 15,80 |
| | Oeste | 348 | 5.780,00 | 18,25 | 1.106 | 14.726,00 | 19,10 |
| | Sul | 283 | 5.009,00 | 15,81 | 936 | 13.444,00 | 17,43 |
| Total | - | 5.075 | 66.540,00 | 400,00 | 15.357 | 163.378,80 | 400,00 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

4. RESULTADOS - DOMICÍLIOS RURAIS

4.1. Bloco B - Características do domicílio particular

A seguir são apresentados os dados consolidados referentes ao Bloco B do questionário da pesquisa, que trata das características do domicílio particular rural do Distrito Federal.

4.1.1. Espécie dos domicílios ocupados

A tabela que analisa a espécie do domicílio revela que a maioria das moradias nas subpopulações rurais é classificada como permanente. De fato, na Agricultura Empresarial 94,15% dos domicílios são permanentes, enquanto apenas 5,85% improvisados. No contexto da Agricultura Familiar, a tendência é similar, com 96,07% de domicílios permanentes, sendo 3,93% improvisados. Em Assentamentos/Agrovilas, 95,06% das residências são permanentes, e 4,94% improvisadas. Na categoria Moradia e Lazer, observa-se 96,24% de domicílios permanentes, enquanto os improvisados somam 3,76%.

No conjunto da população amostral, os números indicam que 95,67% das moradias são permanentes e 4,33% improvisadas. Esses dados indicam que a maioria das moradias no meio rural é permanente, com variações pouco significativas entre os grupos analisados.

Tabela 2 - Espécie dos domicílios ocupados

(Em %)

| Espécie do domicílio ocupado | | |
|------------------------------|-------------|------------|
| Subpopulação | Improvisado | Permanente |
| Agricultura Empresarial | 5,85 | 94,15 |
| Agricultura Familiar | 3,93 | 96,07 |
| Assentamento/Agrovila | 4,94 | 95,06 |
| Lazer/Moradia | 3,76 | 96,24 |
| Proporção Amostral | 4,33 | 95,67 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

4.1.2. Tipo do domicílio ocupado

A análise do tipo de domicílio mostra que a maioria absoluta das moradias nas áreas rurais são "casas fora de condomínio", correspondendo a 78,56% do espaço amostral. Na Agricultura empresarial, essa categoria representa 78,85% dos domicílios, totalizando 12.089 unidades, enquanto "casas em condomínio" somam 18,57%. Na Agricultura familiar, 86,77% das moradias são "Casas fora de condomínio", e 10,38% são "casas em condomínio". Em Assentamentos/Agrovilas, a predominância é ainda maior, com 92,43% de "casas fora de condomínio" e 5,2% de "casas em condomínio". Já na categoria Lazer/Moradia, a diversidade é maior, com 72,91% de "casas fora de condomínio" e 22,11% de "casas em condomínio". Na amostra, 78,56% das moradias são "casas fora de condomínio", e 17,66% "casas em condomínio".

Tabela 3 - Tipo do Domicílio ocupado

(Em %)

| Tipo do Domicílio | | | | | |
|-------------------------|-------------|---------|--------------------|-------------------------|-------------------------------|
| Subpopulação | Apartamento | Barraco | Casa em condomínio | Casa fora de condomínio | Cômodo/Quitinete/Estúdio/Flat |
| Agricultura Empresarial | 1,37* | 0,47* | 18,57 | 78,85 | 0,74* |
| Agricultura Familiar | 0,73* | 1,51* | 10,38 | 86,77 | 0,6* |
| Assentamento/Agrovila | 0,18* | 1,67* | 5,2 | 92,43 | 0,53* |
| Lazer/Moradia | 1,21* | 2,81 | 22,11 | 72,91 | 0,95* |
| Proporção Amostral | 1,09 | 1,89 | 17,66 | 78,56 | 0,8 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média

4.1.3. Situação do domicílio ocupado

A situação do domicílio analisada na Tabela 4 reflete que a maioria dos domicílios rurais é própria e já está quitada. Na Agricultura empresarial, 66,16% dos domicílios estão quitados, enquanto 2,13% em processo de aquisição. Outros 10,6% são alugados e 13,31% foram cedidos pelo empregador. Na Agricultura Familiar, a proporção de domicílios próprios e quitados é ainda maior, alcançando 70,89%. Nos Assentamentos/Agrovilas, a maioria dos domicílios também é própria e quitada, somando 75,76%. Na categoria Lazer/Moradia, 73,19% dos domicílios são próprios e quitados, enquanto 1,96% estão sendo pagos. Na amostra agregada, 71,07% das moradias são quitadas, enquanto 1,75% ainda estão em aquisição.

Tabela 4 - Situação do Domicílio

(Em %)

| Situação do Domicílio | | | | | | |
|-------------------------|---------|------------------------|------------------|---------------------------------------|----------------------------|----------|
| Subpopulação | Alugado | Cedido pelo empregador | Cedido por outro | Próprio, ainda pagando (em aquisição) | Próprio, já pago (quitado) | Não sabe |
| Agricultura Empresarial | 10,6 | 13,31 | 7,45 | 2,13 | 66,16 | ** |
| Agricultura Familiar | 8,1 | 11,43 | 7,34 | ** | 70,89 | ** |
| Assentamento/Agrovila | 4,06 | 5,83 | 9,56 | ** | 75,76 | 2,61 |
| Lazer/Moradia | 10,64 | 4,32 | 8,9 | 1,96 | 73,19 | ** |
| Proporção Amostral | 9,73 | 8,27 | 8,19 | 1,75 | 71,07 | 0,99 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(**) Indicam estimativas não divulgadas por falta de observações na amostra.

4.1.4. Documentação do domicílio

Ao tratar da documentação do domicílio, conforme é apresentado na Tabela 5, foram mapeadas algumas classes de posse da propriedade: Cessão de direito, Concessão de Direito de Uso ou Concessão de Direito Real de Uso, Escritura/Matrícula, Contrato de Compra e Venda, Posse mansa/pacífica, Herança, Contrato de parceria/meeiro/arrendatário, "Não possui" ou "Não sabe". Em todas as categorias, a cessão de direito da propriedade é a forma mais comum de posse, o que sugere que a maioria dos proprietários não possui escritura definitiva do imóvel, alcançando 49,31% no conjunto, e variando de 47,02% na Agricultura Familiar a 52,98% em Assentamentos e Agrovilas.

Os dados também indicam que a “Concessão de Direito de Uso” é mais frequente em assentamentos (33,55%) e Lazer/Moradia (31,4%). Escrituras e matrículas estão presentes em menor proporção, não ultrapassando 11,86% na agricultura familiar. A resposta “Não Sabe” reflete as incertezas sobre a regularização fundiária. Esses resultados destacam a diversidade nos tipos de regularização e os desafios associados à formalização de propriedades em áreas rurais.

Tabela 5 - Documentação do Domicílio

(Em %)

| Documentação do Domicílio | | | | | | | | | |
|----------------------------|-------------------------|--|----------------------|----------------------------------|-----------------------------|---------|---|------------|----------|
| Subpopulação | Escritura/ Matrícula | Concessão de Direito de Uso ou Concessão de Direito Real de Uso | Cessão de direito | Contrato de Compra e Venda | Posse mansa/ pacífica | Herança | Contrato de parceria/ meeiro/ arrendatário | Não possui | Não sabe |
| Agricultura Empresarial | 10,36 | 21,64 | 49,91 | 5,07 | 1,44* | 1,04* | 0,39* | 4,73 | 5,41 |
| Agricultura Familiar | 11,86 | 14,15 | 47,02 | 11,04 | 5,03 | 2,19* | 0,25* | 2,79 | 5,66 |
| Assentamento/ Agrovila | 1,93* | 33,55 | 52,98 | 3,93* | 2,78* | 0,68* | 0,34* | 0,78* | 3,04* |
| Lazer/Moradia | 4,77 | 31,4 | 49,93 | 3,9 | 1,5* | 0,9* | 0,14* | 3,84 | 3,62 |
| Proporção Amostral | 7,66 | 25,01 | 49,93 | 5,96 | 2,43 | 1,25 | 0,23* | 3,65 | 4,5 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

Quando perguntados se há escritura definitiva registrada em cartório, uma parcela significativa dos respondentes indicou que os domicílios rurais ainda não possuem esse documento formal. Na agricultura empresarial, 58,87% dos domicílios não possuem escritura, enquanto 38,05% estão regularizados. Na agricultura familiar, os números são similares, com 62,19% sem escritura e 32,53% regularizados. Assentamentos/Agrovilas apresentam 53,65% dos domicílios sem escritura e apenas 44,52% estão regularizados. Na categoria Moradia e Lazer, 65,06% dos domicílios não possuem escritura, enquanto 32,52% não têm o documento. Na amostra como um todo, 62,54% dos domicílios estão sem escritura, enquanto 34,19% são regularizados. Esses dados evidenciam um desafio significativo na regularização das propriedades rurais, com diferenças expressivas entre as subpopulações analisadas.

Tabela 6 - Escritura definitiva registrada em cartório

(Em %)

| Escritura definitiva registrada em cartório | | | |
|---|-------|-------|----------|
| Subpopulação | Não | Sim | Não sabe |
| Agricultura Empresarial | 58,87 | 38,05 | 3,08 |
| Agricultura Familiar | 62,19 | 32,53 | 5,28 |
| Assentamento/Agrovila | 53,65 | 44,52 | 1,84* |
| Lazer/Moradia | 65,06 | 32,52 | 2,42 |
| Proporção Amostral | 62,54 | 34,19 | 3,26 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

4.1.5. Infraestrutura do domicílio - Materiais predominantes nas paredes, pisos e telhado (cobertura)

Os dados coletados sobre os materiais predominantes nas paredes externas dos domicílios rurais destacam a predominância da alvenaria, embora o tipo de revestimento varie entre as subpopulações.

Na agricultura empresarial, a alvenaria com revestimento é o material mais comum, presente em 68,81% dos domicílios, seguida pela alvenaria sem revestimento, com 27,62%. Os materiais como madeira para construção representam uma parcela menor, com 2,65%. Na agricultura familiar, 75,09% dos domicílios utilizam alvenaria com revestimento, enquanto 23,17% têm alvenaria sem revestimento. Outras categorias, por exemplo madeira (0,94%) e adobe/taipa (0,65%), possuem menor representação. Em Assentamentos/Agrovilas, a alvenaria também predomina, com 61,59% dos domicílios utilizando o revestimento e 32,01% sem. Na categoria Lazer/Moradia, a alvenaria com revestimento também é o material predominante, representando 67,13%, enquanto 25,54% utilizam alvenaria sem revestimento. Materiais alternativos, como madeira, compõem 5,69%.

Na amostra como um todo, observa-se que 69,35% dos domicílios utilizam alvenaria com revestimento, e 25,65% sem. A utilização de madeira e adobe/taipa, permanecem pouco representativas, com 3,73% e 1,04%, respectivamente.

Tabela 7 - Material predominante nas paredes externas

(Em %)

| Infraestrutura de revestimento | | | | | |
|--------------------------------|-------------|----------------------------|----------------------------|---------------------------|--------|
| Subpopulação | Adobe/Taipa | Alvenaria com revestimento | Alvenaria sem revestimento | Madeira para a construção | Outros |
| Agricultura Empresarial | 0,92* | 68,81 | 27,62 | 2,65 | * |
| Agricultura Familiar | 0,65* | 75,09 | 23,17 | 0,94* | 0,15* |
| Assentamento/Agrovila | 1,6 | 61,59 | 32,01 | 4,47 | 0,34* |
| Lazer/Moradia | 1,26 | 67,13 | 25,54 | 5,69 | 0,38* |
| Proporção Amostral | 1,04 | 69,35 | 25,65 | 3,73 | 0,23* |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

A escolha do material predominante para o piso dos domicílios rurais reflete diferenças significativas entre as subpopulações.

Na agricultura empresarial, pisos de cerâmica, porcelanato, madeira, granito ou mármore são predominantes em 74,51% dos domicílios, seguidos por cimento alisado/queimado (15,13%) e contrapiso (9%). Na agricultura familiar, a cerâmica ou similares também lideram, presentes em 76,15% dos domicílios. Cimento alisado/queimado aparece em 16,12%, e contrapiso em 6,67%. Em Assentamentos/Agrovilas, a proporção de cerâmica ou similares é menor (65,55%), enquanto cimento alisado e contrapiso representam 17,58% e 13,4%, respectivamente. Pisos de terra batida também têm uma maior presença, com 3,39%. Nas áreas de Moradia e Lazer, 72,81% dos domicílios possuem pisos de cerâmica ou similares, seguidos por contrapiso (11,58%) e cimento alisado (14,11%). Pisos de terra batida representam 1,4%.

Na amostra como um todo, observa-se que, quanto ao piso, cerâmica ou similares predominam em 73,79% dos domicílios, enquanto cimento alisado aparece em 14,99% e contrapiso em 9,79%. Pisos de terra batida têm uma presença menor, com 1,35%.

Tabela 8 - Material predominante no piso

(Em %)

| Infraestrutura do piso | | | | | |
|-------------------------|--|-----------------------------|------------|----------------------|--------|
| Subpopulação | Cerâmica/ Porcelanato/ Madeira/Granito/Má rmore | Cimento alisado/queimado | Contrapiso | Piso de terra batida | Outros |
| Agricultura Empresarial | 74,51 | 15,13 | 9 | 1,27* | 0,09* |
| Agricultura Familiar | 76,15 | 16,12 | 6,67 | 1,02* | 0,04* |
| Assentamento/Agrovila | 65,55 | 17,58 | 13,4 | 3,39 | 0,08* |
| Lazer/Moradia | 72,81 | 14,11 | 11,58 | 1,4 | 0,1* |
| Proporção Amostral | 73,79 | 14,99 | 9,79 | 1,35 | 0,08* |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

Quanto ao material predominante no telhado, os dados revelam uma preferência significativa por telhas que não são de fibrocimento e sem laje em todas as subpopulações.

Na agricultura empresarial, essa categoria representa 62,25% dos domicílios, seguida por fibrocimento sem laje (19,98%). Os materiais como telhas não fibrocimento com laje compõem 13,45%. Na agricultura familiar, telhas não fibrocimento sem laje predominam em 52,65% dos domicílios, enquanto o fibrocimento sem laje aparece em 28,11% e telhas com laje em 13,43%. Em Assentamentos/Agrovilas, a preferência por telhas exceto fibrocimento sem laje é ainda mais marcante, com 71,26% dos domicílios, enquanto o fibrocimento sem laje é utilizado em 14,81%. Na categoria Lazer/Moradia, 56,7% dos domicílios utilizam telhas exceto fibrocimento sem laje, e o fibrocimento sem laje aparece em 24,31%. Telhas com laje somam 14,9%.

Por fim, na amostra como um todo, observa-se que telhas exceto fibrocimento sem laje predominam em 57,47% dos domicílios, enquanto o fibrocimento sem laje aparece em 23,94%. Os materiais como telhas com laje e fibrocimento com laje representam 14,02% e 3,56%, respectivamente.

Tabela 9 - Material predominante na cobertura

(Em %)

| Material que predomina no telhado - cobertura | | | | | | |
|---|--------------------------|--------------------------|---------|--|--|--------|
| Subpopulação | Fibrocimento com laje | Fibrocimento sem laje | Só laje | Telha, exceto fibrocimento, com laje | Telha, exceto fibrocimento, sem laje | Outros |
| Agricultura Empresarial | 3,68 | 19,98 | 0,25* | 13,45 | 62,25 | 0,39* |
| Agricultura Familiar | 5,22 | 28,11 | 0,3* | 13,43 | 52,65 | 0,29* |
| Assentamento/Agrovila | 2,59* | 14,81 | ** | 10,35 | 71,26 | 0,99* |
| Moradia e Lazer | 2,67 | 24,31 | 1,14* | 14,9 | 56,7 | 0,28* |
| Proporção Amostral | 3,56 | 23,94 | 0,68 | 14,02 | 57,47 | 0,34* |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

(**) Indicam estimativas não divulgadas por falta de observações na amostra.

Em resumo, na amostra, a maioria dos domicílios analisados apresenta paredes de alvenaria com revestimento, telhado de telha, exceto fibrocimento, sem laje e piso de cerâmica, porcelanato, madeira, granito ou mármore. Esses materiais são considerados mais duráveis e resistentes, o que sugere um padrão de vida mais elevado.

4.1.6. Infraestrutura do domicílio - Número de cômodos, dormitórios e banheiros

Os dados referentes à distribuição da quantidade de cômodos nos domicílios rurais mostram diferenças significativas entre as subpopulações analisadas.

Na agricultura empresarial, os domicílios apresentam em média 5,92 cômodos. Na agricultura familiar, a média é ligeiramente maior, com 6,37 cômodos por domicílio. Em Assentamentos/Agrovilas, a média de cômodos é de 5,58. Na categoria Lazer/Moradia, a média é de 5,57 cômodos por domicílio.

Na amostra, a distribuição é semelhante, com uma média de 5,86 cômodos por domicílio.

Tabela 10 - Quantidade de cômodos

(Em %)

| Quantidade de Cômodos | |
|-------------------------|-------|
| Subpopulação | Média |
| Agricultura Empresarial | 5,92 |
| Agricultura Familiar | 6,37 |
| Assentamento/Agrovia | 5,58 |
| Lazer/Moradia | 5,57 |
| Proporção Amostral | 5,86 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

A distribuição de cômodos permanentemente utilizados como dormitórios também varia entre as subpopulações estudadas. Na agricultura empresarial, 44,36% dos domicílios possuem dois dormitórios, seguidos por 37,69% com três ou mais. Na agricultura familiar, os domicílios com dois, três ou mais dormitórios são mais comuns (38,02% e 44,41%, respectivamente). Em Assentamentos/Agrovilas, a maior frequência está com 46,09% com dois dormitórios. Na categoria Lazer/Moradia, a maior frequência de domicílios com dois ou três ou mais (43,19% e 33,27%, respectivamente). Na amostra, 42,24% tem dois dormitórios e 37,13% tem três ou mais.

A análise sobre a quantidade de banheiros e/ou sanitários mostra que, em todas as subpopulações, a maioria dos domicílios possui apenas um banheiro. Na agricultura empresarial, 62,01% dos domicílios têm um banheiro, enquanto 28,99% possuem dois. Apenas 8,74% possuem três banheiros ou mais. Na agricultura familiar, 59,45% dos domicílios possuem um banheiro e 28,46% possuem dois. Banheiros adicionais, como três ou mais, representam 12,05%. Em Assentamentos/Agrovilas, a concentração é ainda maior em domicílios com um banheiro, totalizando 72,22%. Os domicílios com dois banheiros representam 20,42%. Na categoria de Lazer/Moradia, 68,71% dos domicílios possuem um banheiro, e 23,73% dois. Apenas 7,52% possuem três ou mais.

Na amostra, 64,92% dos domicílios têm um banheiro, enquanto 26,03% possuem dois, refletindo um padrão semelhante ao das demais subpopulações.

Tabela 11 - Quantidade de cômodos por domicílio

(Em %)

| Quantidade de Cômodos por Domicílio | | | | |
|-------------------------------------|------------|--------|-------|-------|
| subpopulação | Tipo | 0 ou 1 | 2 | >= 3 |
| Agricultura Empresarial | Dormitório | 17,8 | 44,36 | 37,69 |
| | Banheiros | 62,01 | 28,99 | 8,74 |
| Agricultura Familiar | Dormitório | 17,31 | 38,02 | 44,41 |
| | Banheiros | 59,45 | 28,46 | 12,05 |
| Assentamento/Agrovila | Dormitório | 20,73 | 46,09 | 32,92 |
| | Banheiros | 72,22 | 20,42 | 6,87 |
| Lazer/Moradia | Dormitório | 23,45 | 43,19 | 33,27 |
| | Banheiros | 68,71 | 23,73 | 7,52 |
| Proporção Amostral | Dormitório | 20,47 | 42,24 | 37,13 |
| | Banheiros | 64,92 | 26,03 | 8,94 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

4.1.7. Abastecimento de água

Os dados revelam que a conexão com a rede geral de água varia significativamente entre as subpopulações. Na agricultura empresarial, apenas 30,54% dos domicílios são abastecidos pela rede geral, enquanto 69,36% não possuem acesso. Na agricultura familiar, a situação é similar, com 34,53% dos domicílios conectados à rede geral e 65,32% não.

Os Assentamentos/Agrovilas mostram uma situação mais crítica, com apenas 20,19% dos domicílios conectados à rede geral, enquanto 79,81% dependem de fontes alternativas. Nas de Lazer/Moradia, 28,9% dos domicílios possuem acesso à rede geral, enquanto 70,88% não estão conectados. Em relação ao total, a proporção de conexão é de 30,4%, enquanto 69,43% não possuem acesso.

A utilização de poços artesianos é significativa no meio rural. Na agricultura empresarial, 49,1%. Na agricultura familiar, 44,62% dos domicílios utilizam e 55,23% não.

Em Assentamentos/Agrovilas, 49,48% dos domicílios dependem de poços artesianos, enquanto 50,52% não utilizam. Nas de lazer e moradia, 47,29% dos domicílios usam essa fonte, enquanto 52,31% não. No total, a utilização de poços artesianos é registrada em 47,1% dos domicílios, enquanto 52,63% não usam essa fonte.

A captação de água de córregos, nascentes ou canais é menos comum. Na agricultura empresarial, apenas 7,84% dos domicílios aderiram a essa fonte. Na agricultura familiar, 10,01% dos domicílios utilizam e 89,76% não.

Em Assentamentos/Agrovilas, a utilização é ainda menor, com apenas 3,57% dos domicílios que adotam essa fonte e 96,43% não. Nas de Lazer/Moradia, apenas 2,77% dos domicílios dependem dessa fonte, enquanto 96,92% não utilizam. No total, 5,83% dos domicílios usam água captada de córregos, nascentes ou canais, enquanto 93,92% não utilizam essa fonte.

Tabela 12 - Abastecimento de água

(Em %)

| Abastecimento de água | | | | | | | |
|-------------------------|-----------------------------------|-----------------------|------------------|---|--------------------------|---------------------------|--------------------------|
| Subpopulação | Acesso à Rede Geral de Água CAESB | Uso de Poço Artesiano | Poço ou Cisterna | Captação de Água de Córregos, Nascentes ou Canais | Abast. de água gambiarra | Captação de Água da Chuva | Presença de Caixa d'Água |
| Agricultura Empresarial | 30,54 | 49,1 | 16,2 | 7,84 | 1,14* | 4,86 | 43,57 |
| Agricultura Familiar | 34,53 | 44,62 | 23,68 | 10,01 | 1,30* | 7,94 | 53,13 |
| Assentamento/Agrovila | 20,19 | 49,48 | 29,53 | 3,57 | 4,81 | 7,95 | 38,92 |
| Lazer/Moradia | 28,9 | 47,29 | 19,62 | 2,77 | 6,5 | 6,29 | 45,75 |
| Proporção Amostral | 30,4 | 47,1 | 20,24 | 5,83 | 3,87 | 6,45 | 46,89 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

A presença de caixas d'água ou qualquer outro tipo de estrutura que garanta o armazenamento de água é fundamental para garantir o abastecimento contínuo de água, especialmente em regiões onde a oferta é irregular ou sazonal. As cisternas também desempenham um papel importante na captação e armazenamento de água da chuva, contribuindo para a sustentabilidade hídrica e a redução do consumo de água potável.

Entre as subpopulações, na agricultura empresarial, 43,57% dos domicílios possuem caixas d'água, enquanto 56,34% não. Na agricultura familiar, 53,13% dos domicílios possuem caixa d'água, enquanto 46,74% não possuem.

Em Assentamentos/Agrovilas, 38,92% dos domicílios possuem caixas d'água, enquanto 61,08% não possuem. Nas de Lazer/Moradia, 45,75% dos domicílios possuem caixas d'água, enquanto 54,01% não. Avaliando o total, 46,89% dos domicílios possuem caixas d'água, enquanto 52,94% não.

Tabela 13 - Caixa d'água ou captação de água da chuva

(Em %)

| Captação de água | | | | |
|-------------------------|---------------------------|-------|--------------|---------|
| subpopulação | Captação de Água da chuva | Ambas | Caixa d'água | Nenhuma |
| Agricultura Empresarial | 1,78* | 3,08 | 40,48 | 54,65 |
| Agricultura Familiar | 2,13* | 5,81 | 47,32 | 44,73 |
| Assentamento/Agrovila | 1,86* | 6,09 | 32,83 | 59,22 |
| Lazer/Moradia | 1,86 | 4,43 | 41,32 | 52,39 |
| Proporção Amostral | 1,91 | 4,53 | 42,36 | 51,2 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

4.1.8. Esgotamento sanitário

Os dados indicam uma baixa conexão com a rede geral de esgoto entre os domicílios rurais. Na Agricultura Empresarial, apenas 6,24% dos domicílios estão conectados à rede geral, enquanto 93,29% não possuem acesso e 0,47% não sabem informar. Na Agricultura Familiar, a situação é semelhante, com 5,53% conectados e 93,9% não.

Em Assentamentos/Agrovilas, apenas 4,27% dos domicílios possuem conexão à rede geral, enquanto 95,49% não. Nas áreas de Lazer/Moradia, 12,56% dos domicílios estão conectados, enquanto 86,86% não possuem conexão. No total, 9% dos domicílios estão conectados à rede geral, enquanto 90,47% não possuem conexão.

A utilização de fossas sépticas é significativa no meio rural. Na agricultura empresarial, 55,35% dos domicílios utilizam fossas sépticas, enquanto 44,11% não. Na agricultura familiar, 59,02% dos domicílios utilizam fossas sépticas, enquanto 40,03% não.

Em Assentamentos/Agrovilas, 47,45% dos domicílios utilizam fossas sépticas, enquanto 52,31% não. Quanto a Lazer/Moradia, a utilização de fossas sépticas é observada em 50,85% dos domicílios, enquanto 48,32% não utilizam. No total, 53,86% dos domicílios utilizam fossas sépticas, enquanto 45,37% não.

O uso de fossas rudimentares também é expressivo. Na agricultura empresarial, 38,72% dos domicílios utilizam fossas rudimentares, enquanto 60,72% não. Na agricultura familiar, 35,63% dos domicílios utilizam essa solução, enquanto 63,38% não.

Em Assentamentos/Agrovilas, o uso é maior, com 47,04% dos domicílios usando fossas rudimentares e 52,63% não. Nas de Lazer/Moradia, 36,97% dos domicílios utilizam fossas rudimentares, enquanto 62,08% não. No total, 37,4% dos domicílios utilizam fossas rudimentares, enquanto 61,75% não.

A bacia de evapotranspiração é uma solução pouco encontrada no meio rural: na agricultura empresarial, apenas 0,79% dos domicílios utiliza essa técnica, enquanto 98,64% não. Na agricultura familiar, 0,81% dos domicílios usam bacias de evapotranspiração, enquanto 98,38% não.

Em Assentamentos/Agrovilas, foi encontrado 1,02% dos domicílios utilizando essa solução, enquanto 98,8% não utilizam. Nas áreas de Moradia e Lazer, 1,28% dos domicílios utiliza bacias de evapotranspiração, enquanto 97,93% não.

O esgoto a céu aberto é raro no meio rural. Na agricultura empresarial, apenas 0,56% dos domicílios apresenta esgoto a céu aberto, enquanto 98,97% não. Na agricultura familiar, 0,38% dos domicílios apresenta esgoto a céu aberto, enquanto 99,05% não apresentam.

Tabela 14 - Esgotamento Sanitário

(Em %)

| Esgotamento Sanitário | | | | | |
|-------------------------|--|----------------------|-------------------------|---------------------|-------------------|
| Subpopulação | Conexão com Rede Geral de Esgoto - CAESB | Uso de Fossa Séptica | Uso de Fossa Rudimentar | Esgoto à Céu Aberto | Evapotranspiração |
| Agricultura Empresarial | 6,24 | 55,35 | 38,72 | 0,56* | 0,79* |
| Agricultura Familiar | 5,53 | 59,02 | 35,63 | 0,38* | 0,81* |
| Assentamento/Agroville | 4,27 | 47,45 | 47,04 | ** | 1,02* |
| Lazer/Moradia | 12,56 | 50,85 | 36,97 | 0,65* | 1,28 |
| Proporção Amostral | 9 | 53,86 | 37,4 | 0,54* | 1,04 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

(**) Indicam estimativas não divulgadas por falta de observações na amostra.

Em Assentamentos/Agrovilas, o esgoto a céu aberto é praticamente inexistente. Nas áreas de Lazer/Moradia, 0,65% dos domicílios apresenta esgoto a céu aberto, enquanto 98,64% não. No total, 0,54% dos domicílios apresenta esgoto a céu aberto, enquanto 98,87% não apresentam.

4.1.9. Abastecimento de energia elétrica

Os dados indicam que a maioria dos domicílios rurais está conectada à rede geral de energia elétrica. Na agricultura empresarial, 83,67% dos domicílios possuem conexão com a rede geral, enquanto 16,04% não possuem. Na agricultura familiar, a taxa de conexão é ainda maior, com 95,61% dos domicílios conectados à rede, enquanto apenas 4,24% não possuem conexão.

Em Assentamentos/agrovilas, observa-se uma menor taxa de conexão, com 59,05% dos domicílios conectados e 40,95% sem conexão. Nas de Lazer/Moradia, 69,55% dos domicílios possuem acesso à rede geral, enquanto 30,07% não possuem.

O uso de geradores a combustível é pouco comum entre os domicílios rurais. Na agricultura empresarial, apenas 1,2% dos domicílios utilizam essa fonte, enquanto 98,71% não. Na agricultura familiar, a situação é semelhante, com 1,17% dos domicílios utilizando geradores e 98,68% não.

Em Assentamentos/Agrovilas, o uso é ainda menor, com apenas 0,18% dos domicílios utilizando geradores, enquanto 99,82% não utilizam. Nas de Lazer/Moradia, 2,26% dos domicílios utilizam geradores, enquanto 97,31% não utilizam.

A adoção de energia solar nos domicílios rurais é limitada. Na agricultura empresarial, 0,5% dos domicílios a utiliza, enquanto 99,41% não. Na agricultura familiar, 1,01% dos domicílios utilizam energia solar, enquanto 98,83% não.

Em Assentamentos/Agrovilas, apenas 0,09% dos domicílios utiliza energia solar (2 unidades), enquanto 99,91% não. Nas de Lazer/Moradia, 0,87% dos domicílios utiliza essa fonte, enquanto 98,75% não (31.282 domicílios). No total, 0,79% dos domicílios utiliza energia solar, enquanto 98,97% não utilizam.

Outras fontes de energia renovável são raramente utilizadas no meio rural. Na agricultura empresarial, 0,71% dos domicílios utiliza outras fontes renováveis, enquanto 99,2% não. Na agricultura familiar, apenas 0,16% dos domicílios utilizam essas fontes, enquanto 99,65% não utilizam.

Em Assentamentos/Agrovilas, não há registros significativos de uso de outras fontes renováveis. Em Lazer/Moradia, 1,7% dos domicílios utiliza essas fontes, enquanto 97,86% não utilizam. No total, 1,02% dos domicílios utiliza outras fontes renováveis, enquanto 98,71% não.

O uso de gambiarras para energia elétrica é mais frequente em algumas subpopulações. Na agricultura empresarial, 14,54% dos domicílios a utilizam, enquanto 85,36% não. Na agricultura familiar, 3,21% dos domicílios a utiliza, enquanto 96,55% não utilizam.

Em Assentamentos/Agrovilas, o uso de gambiarras é mais elevado, com 40,6% dos domicílios utilizando essa solução, enquanto 59,4% não. Nas de Lazer/Moradia, 27,31% dos domicílios a utilizam, enquanto 72,26% não. No total, 18,67% dos domicílios a utilizam, enquanto 81,04% não.

Tabela 15 - Abastecimento de energia elétrica

(Em %)

| Abastecimento energia elétrica | | | | | |
|--------------------------------|--|--------------------------------|----------------------|---------------------------------|-------------------|
| Subpopulação | Conexão com a Rede Geral de Energia Elétrica - CEB | Uso de Geradores a Combustível | Uso de Energia Solar | Uso de Outras Fontes Renováveis | Uso de Gambiarras |
| Agricultura Empresarial | 83,67 | 1,2* | 0,5* | 0,71* | 14,54 |
| Agricultura Familiar | 95,61 | 1,17* | 1,01* | 0,16* | 3,21 |
| Assentamento/Agrovilla | 59,05 | 0,18* | 0,09* | ** | 40,6 |
| Lazer/Moradia | 69,55 | 2,26 | 0,87* | 1,7 | 27,31 |
| Proporção Amostral | 79,11 | 1,66 | 0,79 | 1,02 | 18,67 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

(**) Indicam estimativas não divulgadas por falta de observações na amostra.

4.1.10. Coleta de lixo

A coleta seletiva direta apresenta variações significativas entre as subpopulações analisadas. Na agricultura empresarial, 20,28% dos domicílios participam da coleta seletiva, enquanto 79,13% não realizam essa prática. Na agricultura familiar, a taxa de participação é maior, com 30,33% dos domicílios envolvidos e 69,57% não participando.

Nos Assentamentos/Agrovilas, 22,19% dos domicílios realizam coleta seletiva, enquanto 77,57% não. Nas áreas de Moradia e Lazer, 33,16% dos domicílios participam, enquanto 66,39% não. No total, 29,06% dos domicílios realizam coleta seletiva, enquanto 70,55% não.

A coleta convencional direta ou não seletiva também mostra diferenças entre as subpopulações. Na agricultura empresarial, 29,7% dos domicílios recebem coleta convencional, enquanto 69,78% não. Na agricultura familiar, 40,65% dos domicílios têm acesso a essa coleta, enquanto 58,31% não têm.

Nos Assentamentos/Agrovilas, 21,19% dos domicílios recebem coleta convencional, enquanto 78,7% não. Nas áreas Moradia e Lazer, 28,38% dos domicílios recebem coleta convencional, enquanto 71,4% não. No total, 31,52% dos domicílios recebem coleta convencional, enquanto 67,98% não.

A coleta indireta é uma prática mais comum entre as subpopulações. Na agricultura empresarial, 72,49% dos domicílios utilizam coleta indireta, enquanto 27,41% não. Na agricultura familiar, 77,17% dos domicílios têm acesso a essa prática, enquanto 22,83% não têm.

Em Assentamentos/Agrovilas, 68,6% dos domicílios utilizam coleta indireta, enquanto 31,4% não. Nas de Moradia e Lazer, 75,78% dos domicílios utilizam coleta indireta, enquanto 24,17% não utilizam. No total, 75,12% dos domicílios utilizam coleta indireta, enquanto 24,84% não.

O descarte do lixo em locais impróprios é menos frequente, mas ainda relevante. Na agricultura empresarial, 6,53% dos domicílios descartam lixo em locais impróprios, enquanto 93,37% não o fazem. Na agricultura familiar, 6,56% dos domicílios descartam lixo em locais impróprios, enquanto 93,44% não o fazem.

Em Assentamentos/Agrovilas, 14,62% dos domicílios descartam lixo em locais impróprios, enquanto 85,29% não o fazem. Nas de Lazer/Moradia, 10,68% dos domicílios descartam lixo em locais impróprios, enquanto 89,15% não. No total, 8,81% dos domicílios descartam lixo em locais impróprios, enquanto 91,08% não o fazem.

Outros destinos para o lixo, como a compostagem, também são adotados por uma minoria. Na agricultura empresarial, 20,56% dos domicílios os utilizam, enquanto 79,36% não. Na agricultura familiar, 14,99% dos domicílios os adotam, enquanto 85,01% não.

Nos Assentamentos/Agrovilas, 13,37% dos domicílios adotam essa prática, enquanto 86,54% não utilizam. Nas de Lazer/Moradia, 8,9% dos domicílios os adotam, enquanto 90,86% não. No total, 13,31% dos domicílios os adotam, enquanto 86,55% não.

A compostagem de resíduos orgânicos é mais comum na agricultura familiar, onde 15,3% dos domicílios realizam essa prática, enquanto 84,42% não. Na agricultura empresarial, 7,89% dos domicílios realizam compostagem, enquanto 91,95% não realizam.

Em Assentamentos/Agrovilas, 12,02% dos domicílios realizam compostagem, enquanto 87,98% não. Nas áreas de Moradia e Lazer, 9,73% dos domicílios realizam compostagem, enquanto 90,13% não. No total, 10,82% dos domicílios realizam compostagem, enquanto 89,01% não realizam.

A separação do lixo é praticada por uma minoria dos domicílios rurais. Na agricultura empresarial, 8,2% dos domicílios a realizam, enquanto 91,74% não. Na agricultura familiar, 10,69% dos domicílios realizam a separação, enquanto 89,25% não.

Em Assentamentos/Agrovilas, 12,65% dos domicílios realizam a separação, enquanto 87,35% não. Nas de Lazer/Moradia, 10,93% dos domicílios as realizam, enquanto 88,56% não. No total, 10,3% dos domicílios realizam a separação, enquanto 89,43% não.

Tabela 16 - Coleta de lixo

(Em %)

| Coleta de lixo | | | | | | | |
|-------------------------|------------------------|-------------------------------------|-----------------|--------------------------------|-----------------------------|-------------|-------------------|
| Subpopulação | Coleta Seletiva Direta | Coleta Convencional ou Não Seletiva | Coleta Indireta | Lixo Jogado em Local Impróprio | Outros Destinos para o Lixo | Compostagem | Separação de Lixo |
| Agricultura Empresarial | 20,28 | 29,7 | 72,49 | 6,53 | 20,56 | 7,89 | 8,2 |
| Agricultura Familiar | 30,33 | 40,65 | 77,17 | 6,56 | 14,99 | 15,3 | 10,69 |
| Assentamento/Agrovia | 22,19 | 21,19 | 68,6 | 14,62 | 13,37 | 12,02 | 12,65 |
| Lazer/Moradia | 33,16 | 28,38 | 75,78 | 10,68 | 8,9 | 9,73 | 10,93 |
| Proporção Amostral | 29,06 | 31,52 | 75,12 | 8,81 | 13,31 | 10,82 | 10,3 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

4.1.11. Infraestrutura urbana nos domicílios rurais

A pavimentação das ruas de acesso principal varia entre as subpopulações analisadas. Na agricultura empresarial, 19,83% dos domicílios possuem acesso pavimentado, enquanto 80,17% não. Na agricultura familiar, 21,49% dos domicílios têm acesso pavimentado, enquanto 78,38% não possuem.

Nos Assentamentos/Agrovilas, apenas 11,31% dos domicílios possuem acesso pavimentado, enquanto 88,69% não. Nas áreas de Lazer/Moradia, 23,27% dos domicílios possuem acesso pavimentado, enquanto 76,5% não. No total, 21,58% dos domicílios possuem pavimentação na rua de acesso principal, enquanto 78,28% não.

O revestimento predominante nas ruas também apresenta variações. Na agricultura empresarial, 74,22% das ruas são de terra, enquanto apenas 2,19% são revestidas com brita e 18,72% com cascalho. Na agricultura familiar, 66,44% das ruas são de terra, enquanto 2,35% revestidas com brita e 24,75% com cascalho.

Nos Assentamentos/Agrovilas, 73,87% das ruas são de terra, enquanto 1,31% revestidas com brita e 21,09% com cascalho. Nas de Lazer/Moradia, 73,32% das ruas são de terra, enquanto 6,25% revestidas com brita e 16,53% com cascalho. No total, 71,79% das ruas são de terra, enquanto 4,08% revestidas com brita e 19,35% com cascalho.

Tabela 17 - Revestimento da rua

(Em %)

| Revestimento da Rua | | | | | |
|-------------------------|---------|-------|----------|-----------|-------|
| Subpopulação | Asfalto | Brita | Cascalho | Patrolada | Terra |
| Agricultura Empresarial | 19,83 | 2,19* | 18,72 | 4,88 | 74,22 |
| Agricultura Familiar | 21,49 | 2,35* | 24,75 | 6,31 | 66,44 |
| Assentamento/Agrovilla | 11,31 | 1,31* | 21,09 | 3,73* | 73,87 |
| Moradia e Lazer | 23,27 | 6,25 | 16,53 | 3,83 | 73,32 |
| Proporção Amostral | 21,58 | 4,08 | 19,35 | 4,71 | 71,79 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

4.1.12. Problemas ambientais e urbanos nos domicílios rurais

A presença de problemas de erosão próximos aos domicílios rurais foi relatada por diferentes subpopulações. Na agricultura empresarial, 16,32% dos domicílios indicaram problemas de erosão, enquanto 82,69% não enfrentam essa situação. Na agricultura familiar, 12,29% dos domicílios relataram problemas, enquanto 86,96% não (14.851 domicílios).

Nos Assentamentos/Agrovilas, 15,51% dos domicílios relataram erosão, enquanto 84,05% não apresentaram problemas. Nas de Lazer/Moradia, 14,87% dos domicílios relataram problemas de erosão, enquanto 84,13% não enfrentam essa situação. No total, 14,57% dos domicílios indicaram problemas, enquanto 84,52% não.

A presença de áreas que possam oferecer riscos de deslizamentos foi relatada em menor grau. Na agricultura empresarial, 8,2% dos domicílios indicaram essa situação, enquanto 91,27% não identificaram riscos. Na agricultura familiar, 7,6% dos domicílios indicaram riscos, enquanto 92,06% não.

Nos Assentamentos/Agrovilas, 8,94% dos domicílios relataram riscos de deslizamentos, enquanto 90,97% não. Nas de Lazer/Moradia, 7,72% dos domicílios indicaram essa situação, enquanto 91,89% não identificaram riscos. No total, 7,84% dos domicílios relataram riscos de deslizamentos, enquanto 91,76% não.

A presença de entulho próximo aos domicílios foi mais significativa em algumas subpopulações. Na agricultura empresarial, 14,71% dos domicílios enfrentam esse problema,

enquanto 84,82% não. Na agricultura familiar, 7,65% dos domicílios relataram problemas com entulho, enquanto 92,06% não.

Nos Assentamentos/Agrovilas, 20,95% dos domicílios indicaram problemas de entulho, enquanto 79,05% não enfrentaram. Nas de Lazer/Moradia, 24,83% dos domicílios enfrentam problemas, enquanto 74,55% não. No total, 17,95% dos domicílios relataram esse problema, enquanto 81,58% não.

A presença de esgoto a céu aberto próximo aos domicílios é um problema significativo em algumas áreas. Na agricultura empresarial, 9,4% dos domicílios indicaram essa situação, enquanto 90,32% não enfrentaram. Na agricultura familiar, 8,15% dos domicílios relataram esgoto a céu aberto, enquanto 91,53% não.

Nos Assentamentos/Agrovilas, 18,29% dos domicílios enfrentam esse problema, enquanto 81,71% não. Nas áreas de Moradia e Lazer, 21,19% dos domicílios relataram esgoto a céu aberto, enquanto 78,42% não enfrentaram. No total, 15,02% dos domicílios enfrentam esse problema, enquanto 84,65% não.

Os problemas de alagamento nas ruas foram relatados com maior frequência. Na agricultura empresarial, 24,74% dos domicílios relataram alagamentos, enquanto 75,1% não enfrentam essa situação. Na agricultura familiar, 18,62% dos domicílios indicaram alagamentos, enquanto 81,21% não.

Nos Assentamentos/Agrovilas, 32,13% dos domicílios enfrentam problemas de alagamento, enquanto 67,87% não enfrentam. Nas de Lazer/Moradia, 35,98% dos domicílios relataram alagamentos, enquanto 63,68% não. No total, 28,79% dos domicílios enfrentam problemas (19.159 unidades), enquanto 70,97% não.

A presença de ruas esburacadas é uma questão relevante em todas as subpopulações. Na agricultura empresarial, 60,09% dos domicílios relataram esse problema, enquanto 39,57% não enfrentaram. Na agricultura familiar, 48,93% dos domicílios enfrentam ruas esburacadas, enquanto 50,9% não.

Nos Assentamentos/Agrovilas, 67,77% dos domicílios relataram esse problema, enquanto 32,23% não. Nas áreas de Moradia e Lazer, 63,13% dos domicílios indicaram problemas de ruas esburacadas, enquanto 36,67% não enfrentaram. No total, 58,96% dos domicílios relataram ruas esburacadas, enquanto 40,82% não.

Tabela 18 - Problemas Ambientais e Urbanos nos Domicílios Rurais

(Em %)

| Problemas Ambientais e Urbanos nos Domicílios Rurais | | | | | | |
|--|---------------------|-----------------------|----------------------|---------------------|------------|------------------|
| Subpopulação | Problemas de Erosão | Risco de Deslizamento | Problemas de Entulho | Esgoto a Céu Aberto | Alagamento | Ruas Esburacadas |
| Agricultura Empresarial | 16,32 | 8,2 | 14,71 | 9,4 | 24,74 | 60,09 |
| Agricultura Familiar | 12,29 | 7,6 | 7,65 | 8,15 | 18,62 | 48,93 |
| Assentamento/Agrovia | 15,51 | 8,94 | 20,95 | 18,29 | 32,13 | 67,77 |
| Lazer/Moradia | 14,87 | 7,72 | 24,83 | 21,19 | 35,98 | 63,13 |
| Proporção Amostral | 14,57 | 7,84 | 17,95 | 15,02 | 28,79 | 58,96 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

4.1.13. Infraestrutura e equipamentos públicos nas proximidades dos domicílios rurais

A existência de jardins e parques nas proximidades dos domicílios foi reportada de maneira diversa entre as subpopulações. Na agricultura empresarial, 13,84% dos domicílios indicaram presença de jardins e parques, enquanto 86,06% não possuíam essa infraestrutura. Na agricultura familiar, a presença de jardins e parques foi registrada em 5,78% dos domicílios, com 94,16% indicando ausência.

Nos Assentamentos/Agrovilas, apenas 4,4% dos domicílios possuem jardins ou parques, enquanto 95,6% não possuem. Nas de Lazer/Moradia, 11,71% dos domicílios relataram presença de jardins ou parques, enquanto 88,19% indicaram ausência. No total, 10,41% dos domicílios indicaram presença de jardins e parques, com 89,51% não relatando essa infraestrutura.

A presença de praças nas proximidades também varia entre as subpopulações. Na agricultura empresarial, 16,76% dos domicílios reportaram presença de praças, enquanto 83,06% indicaram ausência. Na agricultura familiar, 9,22% dos domicílios relataram presença de praças, com 90,7% indicando ausência.

Nos Assentamentos/agrovilas, apenas 7,27% dos domicílios possuem praças (178 unidades), enquanto 92,73% não possuem (2.275 domicílios). Nas de Lazer/Moradia 17,92% dos domicílios indicaram presença de praças, com 81,94% indicando ausência. No total, 15,03% dos domicílios reportaram presença de praças, enquanto 84,84% não possuem essa infraestrutura.

Os espaços culturais públicos são menos frequentes nas proximidades dos domicílios. Na agricultura empresarial, apenas 4,83% dos domicílios relataram presença, enquanto 94,61% indicaram ausência. Na agricultura familiar, a presença foi registrada em 2,97% dos domicílios, com 96,89% indicando ausência.

Nos Assentamentos/Agrovilas, 3,06% dos domicílios relataram presença de espaços culturais, enquanto 96,56% indicaram ausência. Nas de Lazer/Moradia 5,31% dos domicílios possuem os espaços, enquanto 94,45% não. Na amostra, 4,52% dos domicílios relataram presença de espaços culturais, enquanto 95,19% indicaram ausência.

A presença de academias comunitárias foi registrada em maior proporção em algumas subpopulações. Na agricultura empresarial, 19,55% dos domicílios relataram a presença, enquanto 80,27% indicaram ausência. Na agricultura familiar, 19,39% dos domicílios indicaram presença de academias e 80,58% registraram ausência.

Nos Assentamentos/Agrovilas, 10,86% dos domicílios relataram presença de academias, enquanto 88,75% não. Nas áreas de Moradia e Lazer, 20,33% dos domicílios indicaram a presença de academias, enquanto 79,67% a ausência. No total, 19,56% dos domicílios relataram presença de academias, e 80,38% não.

As Quadras esportivas nas proximidades foram relatadas por 17,57% dos domicílios na agricultura empresarial, enquanto 82,09% indicaram ausência. Na agricultura familiar, 11,81% dos domicílios reportaram quadras, com 88,19% indicando a ausência.

Nos Assentamentos/Agrovilas, 9,2% dos domicílios relataram quadras esportivas, enquanto 90,63% indicaram ausência. Nas de Lazer/Moradia, 18,42% dos domicílios possuem quadras, enquanto 81,58% não possuem. No total, 16,19% dos domicílios indicaram presença de quadras esportivas, enquanto 83,73% a ausência.

A presença de ciclofaixas e ciclovias foi registrada em proporções menores. Na agricultura empresarial, 2,84% dos domicílios indicaram essa infraestrutura, enquanto 96,79% não. Na agricultura familiar, 2,85% dos domicílios relataram ciclofaixas, com 97,02% indicando ausência.

Nos Assentamentos/Agrovilas, 2,1% dos domicílios relataram presença de ciclofaixas, enquanto 97,69% indicaram ausência. Nas de Lazer/Moradia, 11,26% dos domicílios indicaram presença de ciclofaixas, enquanto 88,69% não as possuem. No total, 6,82% dos domicílios indicaram presença de ciclofaixas, enquanto 93,03% não as possuem.

As travessias sinalizadas foram relatadas por 2,46% dos domicílios na agricultura empresarial, enquanto 97,1% indicaram ausência. Na agricultura familiar, 1,77% dos domicílios reportaram travessias sinalizadas, com 98,15% indicando ausência da sinalização.

Nos Assentamentos/Agrovilas, 0,77% dos domicílios relatou travessias, enquanto 98,81% indicaram ausência. Nas de Lazer/Moradia, 6,52% dos domicílios possuem travessias sinalizadas, enquanto 93,38% não. Nas de Lazer/Moradia, 4,16% dos domicílios relataram presença de travessias, enquanto 95,66% não possuíam.

A presença de pontos de ônibus foi registrada em 40,66% dos domicílios na agricultura empresarial, enquanto 59,18% indicaram ausência. Na agricultura familiar, 39,14% dos domicílios relataram pontos de ônibus, com 60,86% indicando ausência.

Nos Assentamentos/agrovilas, 48,14% dos domicílios relataram pontos de ônibus, enquanto 51,68% indicaram ausência. Nas de Lazer/Moradia, 50,6% dos domicílios possuem pontos de ônibus, enquanto 49,23% não. No total, 45,28% dos domicílios relataram pontos de ônibus, enquanto 54,6% não.

Tabela 19 - Infraestrutura e equipamentos públicos nas proximidades dos domicílios rurais

(Em %)

| Problemas Ambientais e Urbanos nos Domicílios Rurais | | | | | | | | |
|--|-------------------|--------|----------------------------|----------------------|--------------------|-----------------------|------------------------|------------------|
| Subpopulação | Jardins e Parques | Praças | Espaços Culturais Públicos | Academia Comunitária | Quadras Esportivas | Ciclofaixa e Ciclovia | Travessias Sinalizadas | Pontos de Ônibus |
| Agricultura Empresarial | 13,84 | 16,76 | 4,83 | 19,55 | 17,57 | 2,84 | 2,46 | 40,66 |
| Agricultura Familiar | 5,78 | 9,22 | 2,97 | 19,39 | 11,81 | 2,85 | 1,77* | 39,14 |
| Assentamento/Agrovia | 4,4 | 7,27 | 3,06 | 10,86 | 9,2 | 2,1* | 0,77* | 48,14 |
| Lazer/Moradia | 11,71 | 17,92 | 5,31 | 20,33 | 18,42 | 11,26 | 6,52 | 50,6 |
| Proporção Amostral | 10,41 | 15,03 | 4,52 | 19,56 | 16,19 | 6,82 | 4,16 | 45,28 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

4.1.14. Segurança nas proximidades dos domicílios rurais

A presença de policiamento regular nas proximidades dos domicílios apresenta variações significativas entre as subpopulações. Na agricultura empresarial, 31,03% dos domicílios relataram a presença de policiamento regular. Na agricultura familiar, 35,6% dos domicílios reportaram policiamento.

Nos Assentamentos/Agrovilas, 26,81% dos domicílios relataram policiamento regular. Na categoria Lazer/Moradia, 35,69% dos domicílios confirmaram o policiamento. Na amostra, 34,26% dos domicílios apontaram que há policiamento.

A disposição de serviços ou equipamentos particulares de segurança foi menos frequente. Na agricultura empresarial, 8,44% dos domicílios relataram possuir esses equipamentos. Na agricultura familiar, 7,43% dos domicílios indicaram presença de equipamentos particulares.

Nos Assentamentos/agrovilas, 4,79% dos domicílios indicaram presença de equipamentos de segurança. Na categoria Lazer/Moradia, 8,12% dos domicílios relataram possuir tais equipamentos. Na amostra, 7,89% dos domicílios indicaram a presença de equipamentos.

O compartilhamento de serviços ou equipamentos de segurança coletiva foi reportado em menor proporção. Na agricultura empresarial, 7,79% dos domicílios indicaram esse compartilhamento. Na agricultura familiar, 2,61% dos domicílios reportaram o referido compartilhamento.

Nos Assentamentos/Agrovilas, 2,74% dos domicílios relataram o compartilhamento de serviços ou equipamentos de segurança. Na categoria Lazer/Moradia, 4,52% dos domicílios indicaram o compartilhamento. Na amostra, 4,72% dos domicílios indicaram o compartilhamento.

Tabela 20 - Segurança nas proximidades dos domicílios rurais

(Em %)

| Nas proximidades do domicílio existe policiamento regular | | | |
|---|----------------------|--|--|
| Subpopulação | Policiamento Regular | Serviço ou Equipamento Particular de Segurança | Serviço ou Equipamento de Segurança Coletiva |
| Agricultura Empresarial | 31,03 | 8,44 | 7,79 |
| Agricultura Familiar | 35,6 | 7,43 | 2,61 |
| Assentamento/Agrovia | 26,81 | 4,79 | 2,74* |
| Lazer/Moradia | 35,69 | 8,12 | 4,52 |
| Proporção Amostral | 34,26 | 7,89 | 4,72 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

4.1.15. Incentivos à produção rural

Os dados indicam que a maioria das propriedades não recebeu incentivos à produção, com proporções variando entre as subpopulações. Na agricultura empresarial, 90,98% das propriedades não receberam incentivos. Na agricultura familiar, 87,99% das propriedades aconteceu o mesmo, e 8,81% relataram o recebimento.

Nos Assentamentos/Agrovilas, 90,24% das propriedades não receberam incentivos, enquanto 8,28% relataram que sim. Na categoria Lazer/Moradia, 95,16% das propriedades indicaram não ter recebido, com 3,11% relatando o recebimento. Na amostra, 92,17% das propriedades não receberam incentivos, enquanto 5,38% relataram o recebimento e 2,45% não souberam informar.

Os dados

Tabela 21 - Incentivos à produção rural

(Em %)

| Incentivos à Produção Rural | | | |
|-----------------------------|-------|------|----------|
| Subpopulação | Não | Sim | Não sabe |
| Agricultura Empresarial | 90,98 | 5,77 | 3,25 |
| Agricultura Familiar | 87,99 | 8,81 | 3,2 |
| Assentamento/Agrovila | 90,24 | 8,28 | * |
| Lazer/Moradia | 95,16 | 3,11 | 1,73 |
| Proporção Amostral | 92,17 | 5,38 | 2,45 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

Tipos de incentivos recebidos

Entre as propriedades que receberam incentivos, os programas mais mencionados variaram conforme as subpopulações. Na agricultura empresarial, os principais incentivos relatados incluíram o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) com 39,5%, Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) com 26,06%.

Na agricultura familiar, a Assistência Técnica e Extensão Rural foi o programa mais mencionado, com 28,5% das propriedades participantes, seguido pelo Pronaf (24,74%) e Outros (24,61%).

Nos Assentamentos/Agrovilas, o Pronaf foi relatado por 33,72% das propriedades, Assistência Técnica e Extensão Rural por 13,25% e demais programas com 35,4%.

Na categoria Lazer/Moradia, os incentivos também incluíram o Pronaf (36,92%) e Outros (31,15%), além da Assistência Técnica e Extensão Rural (13,58%). Na amostra, 32,25% dos incentivos foram relacionados ao Pronaf, seguido por Outros (26,99%) e Assistência Técnica e Extensão Rural (22,92%).

Tabela 22 - Tipo de incentivo recebido

(Em %)

| Sua propriedade já recebeu incentivos à produção | | | | | |
|--|---|---|--|-----------|----------|
| subpopulação | Assistência técnica e Extensão Rural - ATER | Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO | Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) | Outros*** | Não sabe |
| Agricultura Empresarial | 26,06 | 1,61* | 39,5 | 24,47* | 8,36* |
| Agricultura Familiar | 28,5 | 3,41* | 24,74 | 24,61 | 18,74* |
| Assentamento/Agrovila | 13,25* | ** | 33,72 | 35,4 | 17,63* |
| Lazer/Moradia | 13,58* | 3,17* | 36,92 | 31,15* | 15,17* |
| Proporção Amostral | 22,92 | 2,71* | 32,25 | 26,99 | 15,13 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

(**) Indicam estimativas não divulgadas por falta de observações na amostra.

(***) A coluna "Outros" engloba a resposta "Outro" associada às respostas "Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)" e "Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais".

Esses dados revelam uma predominância do Pronaf como principal fonte de incentivo à produção, especialmente para agricultura empresarial e lazer/moradia, destacando o papel fundamental desses programas na promoção da atividade rural.

4.2. Bloco C - Inventário de bens, serviços domiciliares e animais de estimação

A seguir são apresentados os dados referentes ao Bloco C do questionário da pesquisa, que tratam dos bens, serviços e animais domésticos dos domicílios rurais do Distrito Federal.

4.2.1. Bens utilizados no deslocamento

Quanto à posse de automóveis, 68,44% dos domicílios da Agricultura Empresarial possuem pelo menos um automóvel, enquanto 31,46% não possuem. Na Agricultura Familiar, 66,99% possuem automóvel, e 32,49% não. Em Assentamentos/Agrovilas, 67,3% dos domicílios possuem automóveis. No âmbito do Lazer/Moradia, 63,33% possuem veículos, sendo o menor percentual entre os segmentos analisados.

No total, 65,59% dos domicílios possuem automóveis, enquanto 34,23% não. Esses dados destacam que, apesar de uma boa parcela dos domicílios possuir automóveis, ainda há uma porcentagem significativa sem acesso a esse recurso de mobilidade.

Tabela 23 - Bens utilizados no deslocamento

(Em %)

| Bens Utilizados no Deslocamento | | | | |
|---------------------------------|--------------------|------------|--------------|------------|
| Subpopulação | Carroças e Cavalos | Automóveis | Motocicletas | Bicicletas |
| Agricultura Empresarial | 5,52 | 68,44 | 16,44 | 30,91 |
| Agricultura Familiar | 4,98 | 66,99 | 14,38 | 34,63 |
| Assentamento/Agroviola | 2,47* | 67,3 | 15,92 | 34,47 |
| Lazer/Moradia | 1,98 | 63,33 | 12,77 | 36,6 |
| Proporção Amostral | 3,58 | 65,59 | 14,14 | 34,7 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

A pesquisa revela que a distribuição do número de automóveis entre os diferentes segmentos populacionais apresenta predominância de domínios com apenas um veículo. Na Agricultura Empresarial, 78,75% dos domicílios possuem um automóvel, enquanto 17,88% contam com dois, e 2,98% com três veículos. Na Agricultura Familiar, observa-se que 71,95% possuem um automóvel, seguido por 21,19% com dois e 4,65% com três veículos. No contexto dos Assentamentos/Agrovilas, 86,2% dos domicílios possuem um automóvel, enquanto apenas 11,07% contam com dois.

Quando se considera o Lazer/Moradia, 79,5% dos domicílios possuem um automóvel, seguido por 17,22% com dois e 2,54% com três. Para o total, 77,59% dos domicílios possuem um automóvel, 18,19% dois, e 3,19% três veículos.

Tabela 24 - Quantidade de bens para deslocamento possuídos

(Em %)

| Quantidade de Bens para Deslocamento Possuídos | | | | | |
|--|--------------|-------|-------|-------|-------|
| Subpopulação Agregada | Veículo | 0 | 1 | 2 | >= 3 |
| Agricultura Familiar | Motocicletas | 85,62 | 13,44 | 0,9 | 0,04* |
| | Cavalos | 95,12 | 3,12 | 1,2 | 0,56 |
| | Automóveis | 33,01 | 48,2 | 14,19 | 4,6 |
| | Bicicletas | 65,43 | 23,59 | 8,08 | 2,91 |
| | Carroças | 96,36 | 2,92 | 0,72 | 0* |
| Assentamento/Agrovila | Motocicletas | 84,08 | 15,59 | 0,32* | 0* |
| | Cavalos | 97,62 | 1,62 | 0,59 | 0,18* |
| | Automóveis | 32,7 | 58,01 | 7,45 | 1,83 |
| | Bicicletas | 65,53 | 22,85 | 8,48 | 3,14 |
| | Carroças | 98,83 | 1,09 | 0,08 | 0* |
| Moradia e Lazer | Motocicletas | 87,23 | 12,38 | 0,34 | 0,05* |
| | Cavalos | 98,02 | 1,25 | 0,33 | 0,4* |
| | Automóveis | 36,67 | 50,34 | 10,9 | 2,08 |
| | Bicicletas | 63,4 | 24,91 | 7,79 | 3,89 |
| | Carroças | 98,43 | 1,36 | 0,06 | 0,15* |
| Proporção Amostral | Motocicletas | 85,86 | 13,56 | 0,55 | 0,04* |
| | Cavalos | 96,47 | 2,09 | 0,75 | 0,7 |
| | Automóveis | 34,41 | 50,9 | 11,93 | 2,77 |
| | Bicicletas | 65,31 | 23,09 | 7,98 | 3,62 |
| | Carroças | 97,33 | 2,11 | 0,3 | 0,26* |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

A posse de motocicletas é majoritária entre os domicílios que possuem apenas um veículo, com percentuais elevados em todas as subpopulações. Na Agricultura Empresarial, 96,1% dos domicílios têm uma motocicleta, enquanto 3,9% possuem duas. A Agricultura Familiar apresenta 93,47% dos domicílios com uma motocicleta e 6,24% com duas. Nos Assentamentos/Agrovilas, 97,96% possuem apenas uma motocicleta. No total, 95,84% dos domicílios têm uma motocicleta, refletindo uma tendência similar. Quanto à posse de motocicletas, 16,44% dos domicílios da Agricultura Empresarial afirmam possuir esse tipo de veículo, enquanto na Agricultura Familiar esse número é de 14,38%. Na amostra, 14,14% dos domicílios possuem motocicletas.

A posse de carroças é menos comum em relação a outros veículos. Na Agricultura Empresarial, 52,86% dos domicílios possuem uma carroça, enquanto 10,96% têm três. Nos Assentamentos/Agrovilas, 44,15% possuem uma carroça. No total, 58,85% dos domicílios possuem uma carroça, com uma média de uma por domicílio.

4.2.2. Acesso à internet e equipamentos de comunicação

O acesso à internet varia de forma significativa entre as subpopulações rurais, com destaque para as tecnologias de banda larga fixa e rede celular. Na Agricultura Empresarial, 79,77% dos domicílios possuem acesso à internet por banda larga fixa, enquanto na Agricultura Familiar esse número sobe para 85,45%. Nos Assentamentos/Agrovilas, o acesso por banda larga fixa é ainda mais prevalente, atingindo 89,84%. No total das subpopulações, 71,07% dos domicílios têm acesso por banda larga fixa.

Em relação à internet por rede celular, os números são semelhantes entre Agricultura Empresarial e Familiar, com cerca de 82,87% e 82,88%, respectivamente. Nos Assentamentos/Agrovilas, o uso de internet celular é menos comum, atingindo 69,75%. No total, 66,68% dos domicílios têm acesso à internet via rede celular.

Tabela 25 - Tipo de acesso à Internet

(Em %)

| Tipo de acesso à Internet | | | | |
|---------------------------|-------------|---------|-------|--------|
| Subpopulação | Banda larga | Celular | Ambas | Nenhum |
| Agricultura Empresarial | 13,78 | 16,30 | 50,85 | 19,07 |
| Agricultura Familiar | 14,31 | 12,14 | 57,77 | 15,77 |
| Assentamento/Agrovia | 24,31 | 8,17* | 47,88 | 19,64 |
| Lazer/Moradia | 17,05 | 9,03 | 56,49 | 17,43 |
| Proporção Amostral | 15,86 | 11,47 | 55,20 | 17,46 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

A maioria dos domicílios rurais utiliza a internet como um recurso próprio. Na Agricultura Empresarial, 77,3% dos domicílios indicam possuir acesso próprio à internet, enquanto 7,24% dos domicílios da Agricultura Familiar compartilham o acesso com outros domicílios. Nos Assentamentos/Agrovilas, 71,14% dos domicílios têm acesso próprio.

Tabela 26 - Acessou a Internet no último mês

(Em %)

| Acesso à Internet | | | | |
|-------------------------|-------|--|--------------|----------|
| Subpopulação | Não | Sim, compartilhado com outro(s) domicílio(s) | Sim, próprio | Não sabe |
| Agricultura Empresarial | 18,88 | 3,73 | 77,3 | 0,09* |
| Agricultura Familiar | 15,64 | 7,24 | 77,12 | ** |
| Assentamento/Agrovia | 19,64 | 9,22 | 71,14 | ** |
| Lazer/Moradia | 17,24 | 6,11 | 76,6 | 0,05* |
| Proporção Amostral | 17,29 | 5,96 | 76,69 | 0,05* |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

(**) Indicam estimativas não divulgadas por falta de observações na amostra.

O serviço de TV por assinatura é menos comum nos domicílios rurais, com variações entre as subpopulações. Na Agricultura Empresarial, 15,43% dos domicílios possuem TV por assinatura, enquanto na Agricultura Familiar esse índice é ligeiramente maior, atingindo 16,68%. Nos Assentamentos/Agrovilas, apenas 12,9% dos domicílios contam com este

serviço. Em áreas de Lazer/Moradia, 14,01% dos domicílios possuem TV por assinatura, e na amostra, o índice é de 14,98%.

Tabela 27 - Acesso à a serviços de informação

(Em %)

| Subpopulação | Tipo de acesso | |
|-------------------------|-------------------|-------------------------------|
| | TV por Assinatura | Assinatura de Serviços Online |
| Agricultura Empresarial | 15,43 | 30,22 |
| Agricultura Familiar | 16,68 | 24,92 |
| Assentamento/Agrovila | 12,9 | 21,24 |
| Lazer/Moradia | 14,01 | 24,52 |
| Proporção Amostral | 14,98 | 25,8 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

O serviço de TV por assinatura é menos comum nos domicílios rurais, com variações entre as subpopulações. Na Agricultura Empresarial, 15,43% dos domicílios possuem TV por assinatura, enquanto na Agricultura Familiar esse índice é ligeiramente maior, atingindo 16,68%. Nos Assentamentos/Agrovilas, apenas 12,9% dos domicílios contam com este serviço. Em áreas de Lazer/Moradia, 14,01% dos domicílios possuem TV por assinatura, e na amostra, o índice é de 14,98%.

O uso de serviços online, como plataformas de streaming, é mais frequente nos domicílios rurais do que a posse de TV por assinatura. Na Agricultura Empresarial, 30,22% dos domicílios possuem assinaturas de serviços online, enquanto na Agricultura Familiar esse índice é de 24,92%. Nos Assentamentos/Agrovilas, 21,24% dos domicílios indicaram possuir tais serviços. Em áreas de Lazer/Moradia, 24,52% dos domicílios têm assinaturas de serviços online, enquanto no total o índice é de 25,8%.

A assinatura de revistas e jornais impressos é significativamente menos comum. Na Agricultura Empresarial, apenas 0,42% dos domicílios tem esse tipo de assinatura, enquanto na Agricultura Familiar o índice é de 1,8%. Nos Assentamentos/Agrovilas, 1,12% indicaram possuir assinaturas. Em Lazer/Moradia, 1,04% dos domicílios assinam jornais ou revistas impressas, e no total, o índice é de 1,1%.

4.2.3. Equipamentos eletrônicos nos domicílios rurais

Com relação aos quantitativos de Equipamentos Eletrônicos, os televisores de tela fina dominam os domicílios rurais, especialmente na Agricultura Familiar, onde 63,38% possuem pelo menos um televisor desse tipo. Além disso, 16,76% dos domicílios têm dois aparelhos. Nos Assentamentos/Agrovilas, os índices são semelhantes, com 62,65% dos domicílios possuindo um televisor de tela fina, enquanto 10,73% têm dois. Em comparação, áreas de Lazer/Moradia e o total apresentam proporções similares, mas ligeiramente mais homogêneas.

A posse de televisores de tubo, um modelo mais antigo de aparelhos de televisão, ainda é observada em domicílios rurais, embora a maioria das residências já o tenha substituído por versões mais atuais. Na Agricultura Empresarial, 20,66% dos domicílios possuem um televisor de tubo, enquanto 0,81% têm dois aparelhos e 78,53% não possuem nenhum. Na Agricultura Familiar, os números indicam que 16,7% têm um aparelho, 0,27% possui dois, e 82,87% não possuem esses televisores. Nos Assentamentos/Agrovilas, a proporção de posse de um televisor é de 21,3%, com 0,91% com dois aparelhos e 77,58%

sem nenhum. Nas áreas de Moradia e Lazer da amostra, 19,09% têm um televisor de tubo, 0,97% dois, e 79,85% nenhum.

A presença de aparelhos de DVD ou *Blu-Ray* é reduzida nos domicílios rurais. Na Agricultura Empresarial, 8,09% têm um aparelho, enquanto na Agricultura Familiar esse índice sobe levemente para 8,57%. Nos Assentamentos/Agrovilas, apenas 6,49% possuem um DVD/*Blu-Ray*. A maior parte dos domicílios em todas as subpopulações indicou não possuir esses aparelhos.

A posse de *desktops* nos domicílios rurais também é limitada. Na Agricultura Familiar, 14,82% possuem um *desktop*, e 0,86% tem dois. Nos Assentamentos/Agrovilas, 13,81% contam com um *desktop*. A ausência de *desktops* é predominante, com mais de 80% dos domicílios de todas as subpopulações relatando não ter o equipamento.

Os *notebooks* são ligeiramente mais comuns do que *desktops*. Na Agricultura Familiar, 25,46% dos domicílios têm um *notebook*, e 2,6% dois. Nos Assentamentos/Agrovilas, 21,23% têm um *notebook*. Em áreas de Moradia e Lazer, 25,03% dos domicílios possuem pelo menos um *notebook*.

Os telefones fixos são raros nos domicílios rurais. Na Agricultura Empresarial, apenas 3,37% possuem um aparelho, enquanto 96,53% não têm. Na Agricultura Familiar, 3,95% têm um telefone fixo, e 96,03% não. Nos Assentamentos/Agrovilas, apenas 1,48% têm um telefone fixo.

O ar-condicionado é um equipamento menos comum nos domicílios rurais. Na Agricultura Empresarial, 5,68% possuem um ar-condicionado, enquanto apenas 1,07% têm dois. A maioria dos domicílios (92,83%) não possui esse equipamento. Na Agricultura Familiar, os índices são similares, com 5,82% dos domicílios com um ar-condicionado, enquanto 1,58% com dois. Nos Assentamentos/Agrovilas, 5,33% possuem um ar-condicionado e 94,28% não.

Os ventiladores e circula dores de ar são amplamente utilizados nos domicílios rurais. Na Agricultura Empresarial, 47,08% dos domicílios possuem um ventilador, enquanto 43,09% não. Na Agricultura Familiar, 38,13% têm um e 51,79% não. Nos Assentamentos/Agrovilas, 46,69% têm um ventilador e 46,43% não têm.

Os micro-ondas são moderadamente comuns nos domicílios rurais. Na Agricultura Familiar, 58,45% possuem um, enquanto 40,42% não têm. Nos Assentamentos/Agrovilas, 55,72% possuem um micro-ondas e 43,87%.

A utilização de placas de aquecedor solar é mínima nos domicílios rurais. Na Agricultura Empresarial, 0,89% dos domicílios possui uma placa, enquanto 98,35% não possuem nenhuma. Na Agricultura Familiar, 1,76% têm uma placa, e 97,31% não. Nos Assentamentos/Agrovilas, 1,75% dos domicílios têm uma placa de aquecimento solar, enquanto 98,01% não possuem.

A maioria dos domicílios rurais possui um fogão. Na Agricultura Empresarial, 94,11% possuem um fogão, enquanto 4,64% dois. Apenas 0,65% não tem fogão. Na Agricultura Familiar, 90,39% possuem um fogão, enquanto 8,56% dois. Nos Assentamentos/Agrovilas, 95,88% possuem um fogão.

As geladeiras de uma porta são comuns nos domicílios rurais, mas uma proporção significativa não possui esse tipo de equipamento. Na Agricultura Empresarial, 52,62% dos domicílios têm uma geladeira de uma porta, enquanto 45,62% não. Na Agricultura Familiar, a posse é similar, com 52,37% dos domicílios tendo uma geladeira e 43,6% sem o equipamento.

Nos Assentamentos/Agrovilas, 60,2% possuem uma geladeira e 38,39% não. A posse de geladeiras de duas ou mais portas é menor em comparação às de uma porta. Na Agricultura Empresarial, 45,44% possuem uma geladeira desse tipo, enquanto 50,32% não. Nos Assentamentos/Agrovilas, a posse cai para 37,71%, com 59,35% dos domicílios sem o equipamento.

Os freezers são menos comuns que as geladeiras nos domicílios rurais. Na Agricultura Empresarial, 24,92% dos domicílios têm um freezer, enquanto 73,41% não possuem. Na Agricultura Familiar, 35,71% têm um freezer, e 62,14% não. Nos Assentamentos/Agrovilas, 27% dos domicílios têm um freezer, e 71,9% não têm.

As máquinas de lavar roupas são comuns nos domicílios rurais, com a maioria possuindo ao menos uma unidade. Na Agricultura Empresarial, 63,41% dos domicílios possuem uma máquina, enquanto 35,26% não. Na Agricultura Familiar, 65,04% possuem uma máquina, e 33,09% não têm. Nos Assentamentos/Agrovilas, 67,29% dos domicílios possuem uma máquina de lavar.

As máquinas de lavar e secar roupas são menos comuns. Na Agricultura Empresarial, 16,88% dos domicílios possuem uma máquina, enquanto 82,63% não têm. Na Agricultura Familiar, 16,13% possuem, e 83,22% não. Nos Assentamentos/Agrovilas, 16,2% dos domicílios têm uma máquina de lavar e secar roupas.

As secadoras de roupas são raras nos domicílios rurais. Na Agricultura Empresarial, apenas 0,64% dos domicílios possui uma secadora, enquanto 99,36% não. Na Agricultura Familiar, 2,18% possuem uma secadora, e 97,82% não. Nos Assentamentos/Agrovilas, 1,71% dos domicílios possuem uma secadora.

As máquinas de lavar louça também são pouco frequentes nos domicílios rurais. Na Agricultura Empresarial, 2,34% dos domicílios possuem uma máquina, enquanto 97,66% não. Na Agricultura Familiar, 3,34% têm uma máquina, e 96,66% não têm. Nos Assentamentos/Agrovilas, 3,65% dos domicílios possuem uma máquina de lavar louça.

Tabela 28 - Equipamentos eletrônicos nos domicílios rurais

(Em %)
(Continua)

| Equipamentos Eletrônicos | | | | |
|--------------------------|--------------------------------------|-------|-------|-------|
| Subpopulação | Bem | 0 | 1 | >2 |
| Agricultura Empresarial | Ar condicionado | 92,83 | 5,68 | 1,49* |
| | Circuladores e ou ventiladores de ar | 43,09 | 47,08 | 9,83 |
| | DVD Blu-Ray | 91,75 | 8,09 | 0,16* |
| | Fogões | 0,65* | 94,11 | 5,24 |
| | Fornos micro-ondas | 45,53 | 53,96 | 0,51* |
| | Freezers | 73,41 | 24,92 | 1,67* |
| | Geladeiras de duas ou mais portas | 50,32 | 45,44 | 4,24 |
| | Geladeiras de uma porta | 45,62 | 52,62 | 1,76* |
| | Máquinas de lavar e secar roupas | 82,63 | 16,88 | 0,49* |
| | Máquinas de lavar louça | 97,66 | 2,34 | *** |
| | Máquinas de lavar roupas | 35,26 | 63,41 | 1,33* |
| | Microcomputadores desktop | 89,17 | 10,17 | 0,66* |
| | Notebooks laptops | 72,13 | 24,09 | 3,78 |
| | Placas de aquecedor solar | 98,35 | 0,89* | 0,76* |
| | Secadoras de roupa | 99,36 | 0,64* | NA |
| | Telefones fixos | 96,53 | 3,37 | 0,09* |

Tabela 28 - Equipamentos eletrônicos nos domicílios rurais

(Em %)
(Continua)

| Equipamentos Eletrônicos | | | | |
|--------------------------|--------------------------------------|-------|-------|-------|
| Subpopulação | Bem | 0 | 1 | >2 |
| Agricultura Empresarial | Televisores tela fina plana | 22,78 | 58,78 | 18,44 |
| | Televisores tubo | 78,53 | 20,66 | 0,81* |
| Agricultura Familiar | Ar condicionado | 92,14 | 5,82 | 2,05* |
| | Circuladores e ou ventiladores de ar | 51,79 | 38,13 | 10,08 |
| | DVD Blu-Ray | 90,74 | 8,57 | 0,7* |
| | Fogões | 0,23* | 90,39 | 9,38 |
| | Fornos micro-ondas | 40,42 | 58,45 | 1,13* |
| | Freezers | 62,14 | 35,71 | 2,16* |
| | Geladeiras de duas ou mais portas | 49,35 | 45,68 | 4,97 |
| | Geladeiras de uma porta | 43,6 | 52,37 | 4,03 |
| | Máquinas de lavar e secar roupas | 83,22 | 16,13 | 0,65* |
| | Máquinas de lavar louça | 96,66 | 3,34 | ** |
| | Máquinas de lavar roupas | 33,09 | 65,04 | 1,87* |
| | Microcomputadores desktop | 84,23 | 14,82 | 0,95* |
| | Notebooks laptops | 70,94 | 25,46 | 3,6 |
| | Placas de aquecedor solar | 97,31 | 1,76* | 0,8* |
| | Secadoras de roupa | 97,82 | 2,18* | ** |
| | Telefones fixos | 96,03 | 3,95 | 0,01* |
| | Televisores tela fina plana | 15,32 | 63,38 | 21,3 |
| Televisores tubo | 82,87 | 16,7 | 0,43* | |
| Assentamento/Agrovila | Ar condicionado | 94,28 | 5,33 | 0,39* |
| | Circuladores e ou ventiladores de ar | 46,43 | 46,69 | 6,88 |
| | DVD Blu-Ray | 93,24 | 6,49 | 0,27* |
| | Fogões | 0,25* | 95,88 | 3,87 |
| | Fornos micro-ondas | 43,87 | 55,72 | 0,41* |
| | Freezers | 71,9 | 27 | 1,1* |
| | Geladeiras de duas ou mais portas | 59,35 | 37,71 | 2,94* |
| | Geladeiras de uma porta | 38,39 | 60,2 | 1,41* |
| | Máquinas de lavar e secar roupas | 83,8 | 16,2 | ** |
| | Máquinas de lavar louça | 96,35 | 3,65 | ** |
| | Máquinas de lavar roupas | 32,18 | 67,29 | 0,54* |
| | Microcomputadores desktop | 85,51 | 13,81 | 0,68* |
| | Notebooks laptops | 76,53 | 21,23 | 2,23* |
| | Placas de aquecedor solar | 98,01 | 1,75* | ** |
| | Secadoras de roupa | 98,29 | 1,71* | ** |
| | Telefones fixos | 98,52 | 1,48* | ** |
| | Televisores tela fina plana | 23,44 | 62,65 | 13,91 |
| Televisores tubo | 77,58 | 21,3 | 1,11* | |
| Moradia e Lazer | Ar condicionado | 92,79 | 6,37 | 0,84* |
| | Circuladores e ou ventiladores de ar | 45,71 | 44,31 | 9,98 |
| | DVD Blu-Ray | 91,24 | 8,56 | 0,2* |
| | Fogões | 0,58* | 95,68 | 3,74 |
| | Fornos micro-ondas | 40,75 | 58,74 | 0,51* |
| | Freezers | 74,12 | 24,13 | 1,75 |

Tabela 28 - Equipamentos eletrônicos nos domicílios rurais(Em %)
(Conclusão)

| Equipamentos Eletrônicos | | | | |
|--------------------------|--------------------------------------|--------|--------|--------|
| Subpopulação | Bem | 0 | 1 | >2 |
| Moradia e Lazer | Geladeiras de duas ou mais portas | 52,87 | 43,69 | 3,44 |
| | Geladeiras de uma porta | 40,34 | 57,93 | 1,73 |
| | Máquinas de lavar e secar roupas | 81,6 | 18,08 | 0,31* |
| | Máquinas de lavar louça | 96,68 | 3,24 | 0,08* |
| | Máquinas de lavar roupas | 30,07 | 68,99 | 0,94* |
| | Microcomputadores desktop | 83,04 | 16,18 | 0,78* |
| | Notebooks laptops | 71,84 | 25,03 | 3,13 |
| | Placas de aquecedor solar | 98,05 | 1,49 | 0,45* |
| | Secadoras de roupa | 97,88 | 2,12 | ** |
| | Telefones fixos | 94,22 | 5,73 | 0,05* |
| | Televisores tela fina plana | 19,77 | 61,71 | 18,52 |
| | Televisores tubo | 79,85 | 19,09 | 1,06* |
| Proporção Amostral | Ar condicionado | 92,69 | 6,03* | 1,28* |
| | Circuladores e ou ventiladores de ar | 46,69 | 43,45 | 9,85* |
| | DVD Blu-Ray | 91,3 | 8,38* | 0,32* |
| | Fogões | 0,49* | 93,97 | 5,53* |
| | Fornos micro-ondas | 41,88 | 57,45 | 0,67* |
| | Freezers | 70,8 | 27,39 | 1,81* |
| | Geladeiras de duas ou mais portas | 51,62 | 44,39 | 4* |
| | Geladeiras de uma porta | 42,32 | 55,36 | 2,31* |
| | Máquinas de lavar e secar roupas | 82,34 | 17,23* | 0,43* |
| | Máquinas de lavar louça | 96,89 | 3,07* | 0,04* |
| | Máquinas de lavar roupas | 32,12 | 66,63 | 1,25* |
| | Microcomputadores desktop | 84,85 | 14,36* | 0,79* |
| | Notebooks laptops | 71,85 | 24,78* | 3,37* |
| | Placas de aquecedor solar | 97,93 | 1,43* | 0,6* |
| | Secadoras de roupa | 98,22 | 1,78* | 0** |
| | Telefones fixos | 95,38 | 4,58* | 0,05* |
| | Televisores tela fina plana | 19,46* | 61,5 | 19,04* |
| Televisores tubo | 80,24 | 18,92* | 0,84* | |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

(**) Indicam estimativas não divulgadas por falta de observações na amostra.

4.2.4. Serviços domiciliares

Em relação à contratação de empregados domésticos, observa-se uma predominância dos domicílios que empregam apenas um(a) diarista, com destaque para a Agricultura Empresarial (94,63%) e Agricultura Familiar (95,55%). No entanto, na categoria Lazer/Moradia, essa proporção cai para 92,86%, e na amostra, é de 94,03%. Nos Assentamentos/Agrovilas, a distribuição apresenta maior variação, com 84,97% dos domicílios empregando uma diarista e 6,58% com duas ou mais.

Tabela 29 - Serviços domiciliares

(Em %)

| Contrataram no último mês empregado(a) doméstico(a) mensalista ou caseiro ou diarista? | | | | |
|--|------------|------------------|--------|--------|
| Subpopulação | Tipo | Se sim, quantos? | | |
| | | 0 | 1 | >=2 |
| Agricultura Empresarial | Diarista | 4,63 | 94,63 | 5,37* |
| | Mensalista | 3,02 | 89,17 | 10,83* |
| Agricultura Familiar | Diarista | 6,35 | 95,55 | 4,45* |
| | Mensalista | 3,46 | 76,09 | 23,91* |
| Assentamento/Agrovila | Diarista | 3,15* | 84,97* | 15,03* |
| | Mensalista | 1,97* | 100* | ** |
| Lazer/Moradia | Diarista | 3,69 | 92,86 | 7,14* |
| | Mensalista | 2,44 | 85,09 | 14,91* |
| Proporção Amostral | Diarista | 4,57 | 94,03* | 5,97* |
| | Mensalista | 2,82 | 83,65* | 16,35* |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

(**) Indicam estimativas não divulgadas por falta de observações na amostra.

Frequência mensal de diaristas

A frequência mensal de diaristas também apresenta particularidades. Na Agricultura Empresarial, 27,71% dos(as) diaristas são contratados(as) para trabalhar duas a três vezes por mês, enquanto 42,98% na Agricultura Familiar realizam quatro visitas mensais. Nos Assentamentos/Agrovilas, a variação é maior, com destaque para aqueles que contratam diaristas cinco ou mais vezes por mês (6,36%). Na categoria Lazer/Moradia, há uma tendência de contratação mais frequente, com 44,29% de diaristas trabalhando duas vezes por mês e 40,37% cinco, ou mais. Na amostra, 35,59% dos casos são, duas a três visitas mensais.

Tabela 30 - Frequência mensal de diaristas

(Em %)

| Subpopulação | Frequência mensal | | | |
|-------------------------|-------------------|---------------------------|----------------------|-----------------------------|
| | Uma vez | Duas a três vezes por mês | Quatro vezes por mês | Cinco vezes ou mais por mês |
| Agricultura Empresarial | 26,61 | 27,71 | 17,64* | 17,02* |
| Agricultura Familiar | 42,32 | 24,8 | 42,98 | 36,25* |
| Assentamento/Agrovila | 0,86* | 3,21* | 1,18* | 6,36* |
| Moradia e Lazer/Moradia | 30,21 | 44,29 | 38,2 | 40,37 |
| Proporção Amostral | 22,71 | 35,59 | 28,77 | 12,93 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

4.2.5. Locais de compra

Os dados revelam padrões distintos de comportamento de compra para diferentes categorias de produtos e serviços no último mês e nos últimos 12 meses. Para produtos de alimentação, higiene e limpeza, os locais mais frequentados foram: São Sebastião (16,11%), seguido da própria Região Administrativa (12,59%) e de Ceilândia (9,78%). Outros locais com percentuais expressivos incluem Planaltina (9,52%) e Gama (9,19%), enquanto o Varjão e Candangolândia apresentaram valores insignificantes.

No caso de eletrodomésticos, 61,51% dos entrevistados não realizaram compras. Entre os que compraram, os locais mais comuns foram Taguatinga (5,53%), na própria Região Administrativa (4,27%), e Ceilândia (3,94%). A compra pela internet representou apenas 1,79%, indicando uma baixa adesão a compras online neste segmento.

Em relação a materiais de construção e manutenção, 59,4% declararam não ter efetuado compras. Para os que compraram, as preferências se dividiram entre a própria Região Administrativa (7,25%), Ceilândia (4,77%) e Taguatinga (4,39%). Para serviços em geral, exceto limpeza doméstica, 46,83% não contrataram nenhum serviço. Entre os que utilizaram serviços, destacaram-se a própria Região Administrativa (7,28%), Brazlândia (6,84%), Ceilândia (6,16%) e Taguatinga (5,01%). A contratação de serviços pela internet foi quase insignificante, com apenas 0,03%.

Esses dados mostram uma predominância de consumo em regiões próximas às residências dos entrevistados, especialmente para produtos básicos e serviços. Por outro lado, as compras *online* e em localidades mais distantes, apresentaram baixa representatividade, reforçando a importância da proximidade geográfica para o consumo rural no Distrito Federal.

Tabela 31 - Locais de compra

(Em %)
(Continua)

| Locais e tipo de compra | | | | |
|-------------------------|-------------------------------------|-----------------|--|--|
| Locais | Alimentação/ higiene/ limpeza | Eletrodoméstico | Materiais de construção manutenção | Serviços em geral (exceto limpeza doméstica) |
| Águas Claras | 0,11* | 0,02* | 0,02* | 0,02* |
| Águas Lindas de Goiás | 0,04* | 0,04* | 0,04* | 0,02* |
| Alexânia | ** | ** | 0,02* | ** |
| Anápolis | ** | ** | 0,04* | 0,01* |
| Arniqueira | 0,01* | ** | ** | ** |
| Brazlândia | 6,88 | 2,72 | 2,68 | 6,84 |
| Candangolândia | ** | 0* | ** | ** |
| Ceilândia | 9,78 | 3,94 | 4,77 | 6,16 |
| Cristalina | 0,03* | ** | 0,02* | 0,06* |
| Cruzeiro | 0,07* | 0,01* | ** | ** |
| Fercal | 0,27* | 0,01* | 0,15* | 0,17* |
| Fermosa | 1,14 | 0,32* | 0,24* | 0,65 |
| Gama | 9,19 | 3,72 | 4,08 | 4,8 |
| Guará | 0,26* | 0,32* | 0,17* | 0,26* |

Tabela 31 - Locais de compra

(Em %)
(Conclusão)

| Locais e tipo de compra | | | | |
|----------------------------------|-------------------------------------|-----------------|--|--|
| Locais | Alimentação/ higiene/ limpeza | Eletrodoméstico | Materiais de construção manutenção | Serviços em geral (exceto limpeza doméstica) |
| Itapoã | 1,79 | 0,39* | 0,46* | 0,89 |
| Jardim Botânico | 0,22* | 0,07* | 0,11* | 0,11* |
| Lago Norte | 0,16 | ** | ** | ** |
| Lago Sul | 0,14* | 0,04* | 0,06* | 0,06* |
| Novo Gama | ** | 0,13* | 0,03* | ** |
| Núcleo Bandeirante | 0,52 | 0,19 | 0,18* | 0,24 |
| Paranoá | 2,65 | 0,76 | 0,96 | 1,29 |
| Park Way | 0,02* | ** | 0,01* | 0,01* |
| Planaltina | 9,52 | 2,46 | 2,44 | 4,92 |
| Plano Piloto | 1,43 | 1,5 | 0,44* | 0,62 |
| Recanto das Emas | 1,09 | 0,55 | 0,74 | 0,63 |
| Riacho Fundo | 1,34 | 0,3 | 0,46 | 0,6 |
| Riacho Fundo II | 0,48* | 0,12* | 0,34* | 0,46* |
| Samambaia | 1,62 | 0,7 | 0,82 | 0,89 |
| Santa Maria | 1,17 | 0,26* | 0,46 | 0,57 |
| Santo Antônio do Descoberto | 0,35* | 0,02* | 0,13* | 0,2* |
| São Sebastião | 16,11 | 3,87 | 3,93 | 4,98 |
| SCIA | 0,19* | 0,06* | 0,09* | 0,08* |
| SIA | 0,3* | 0,16* | 0,23* | 0,14* |
| Sobradinho | 8,6 | 1,47 | 2,27 | 2,42 |
| Sobradinho II | 0,98 | 0,11* | 0,19* | 0,2* |
| Sol Nascente/Pôr do Sol | 0,07* | ** | 0,02* | 0,08* |
| Taguatinga | 8,04 | 5,53 | 4,39 | 5,01 |
| Valparaíso de Goiás | 0,26* | 0,07* | 0,02* | 0,02* |
| Varjão | 0,04* | 0,01* | 0,01* | ** |
| Vicente Pires | 1,15 | 0,29* | 0,54 | 0,54 |
| Outros locais | 0,14* | 0,11* | 0,11* | 0,26* |
| Outros municípios de Goiás | 0,41* | 0,07* | 0,21* | 0,16* |
| Na própria Região Administrativa | 12,59 | 4,27 | 7,25 | 7,28 |
| Não sabe | 0,11* | 2,08 | 1,18 | 1,5 |
| Não comprou | 0,3* | 61,51 | 59,4 | 46,83 |
| Pela Internet (lojas online) | 0,01* | 1,79 | ** | 0,03* |
| Vários locais | 0,43* | ** | 0,3* | ** |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

4.2.6. Animais de estimação

Os dados coletados no âmbito da PDAD Rural 2022 fornecem uma visão detalhada sobre a posse de animais de estimação, abrangendo diferentes tipos como gatos, cachorros, aves e outros. Estes resultados destacam as diferenças entre os perfis populacionais.

Tabela 32 - Posse de animais de estimação

(Em %)

| Subpopulação | Animal de Estimação | | |
|-------------------------|---------------------|-------|----------|
| | Não | Sim | Não sabe |
| Agricultura Empresarial | 23,37 | 76,63 | ** |
| Agricultura Familiar | 20,38 | 79,36 | 0,26* |
| Assentamento/Agrovila | 25,55 | 74,45 | ** |
| Lazer/Moradia | 27,89 | 72,01 | 0,1* |
| Proporção Amostral | 24,83 | 75,05 | 0,11* |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

(**) Indicam estimativas não divulgadas por falta de observações na amostra.

Os cachorros são os animais mais comuns nos domicílios rurais. Em termos proporcionais, 24,55% dos domicílios da Agricultura Empresarial têm um cachorro e 47,39% dois ou mais. Na Agricultura Familiar, 24,54% possuem um cachorro e 50,96% dois ou mais. Nos Assentamentos/Agrovilas, 25,94% possuem um e 44,8% dois ou mais. Na categoria Lazer/Moradia 28,69% possuem um cachorro e 36,9% dois ou mais. A média de cachorros por domicílio é de 2,52 na Agricultura Empresarial, 2,56 na Agricultura Familiar, e 2,31 no DF como um todo.

Tabela 33 - Quantidade de animais de estimação por domicílio

(Em %)
(Continua)

| Subpopulação | Animais | Quantidade de animais de estimação por domicílio | | |
|-------------------------|-----------|--|-------|-----------|
| | | Se sim, quantos? | | |
| | | 0 | 1 | 2 ou mais |
| Agricultura Empresarial | Gatos | 76,43 | 10,9 | 12,67 |
| | Cachorros | 28,06 | 24,55 | 47,39 |
| | Aves | 90,12 | 2,91 | 6,97 |
| | Outros | 96,45 | 100 | 3,55 |
| Agricultura Familiar | Gatos | 76,46 | 11,29 | 12,25 |
| | Cachorros | 24,51 | 24,54 | 50,96 |
| | Aves | 81,41 | 7,86 | 10,73 |
| | Outros | 93,11 | 100 | 6,89 |
| Assentamento/Agrovila | Gatos | 76,25 | 12,59 | 11,16 |
| | Cachorros | 29,26 | 25,94 | 44,8 |
| | Aves | 85,34 | 3,3* | 11,37 |
| | Outros | 96,59 | 100 | 3,41 |

Tabela 33 - Quantidade de animais de estimação por domicílio

(Em %)
(Conclusão)

| Quantidade de animais de estimação por domicílio | | | | |
|--|-----------|------------------|--------|--------|
| Subpopulação | Animais | Se sim, quantos? | | |
| | | 0 | 1 | >=2 |
| Lazer/Moradia | Gatos | 77,14 | 13,26 | 9,6 |
| | Cachorros | 34,41 | 28,69 | 36,9 |
| | Aves | 90,58 | 3,24 | 6,18 |
| | Outros | 97,39 | 100 | 2,61 |
| Proporção Amostral | Gatos | 76,77 | 12,19* | 11,05* |
| | Cachorros | 30,22 | 26,57* | 43,22 |
| | Aves | 87,93 | 4,35* | 7,72* |
| | Outros | 96,04 | 100 | 3,96* |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

Na Agricultura Empresarial, 10,9% dos domicílios possuem um gato, enquanto 76,43% não possuem. Similarmente, na Agricultura Familiar, 11,29% têm um gato e 76,46% indicaram não ter. Os Assentamentos/Agrovilas apresentam uma proporção ligeiramente maior de domicílios com um gato (12,59%), mas ainda assim 76,25% relataram não ter nenhum. Na categoria Lazer/Moradia, a presença de gatos também segue um padrão semelhante, com 13,26% possuindo um e 77,14% sem gatos.

Tabela 34 - Percentual médio de animais de estimação por domicílio

| Percentual médio de animais de estimação | | | | |
|--|--------|----------------------------------|------------------------------|-----------------------------|
| Percentual de domicílios com animal de estimação | | Média de cachorros por domicílio | Média de gatos por domicílio | Média de aves por domicílio |
| Agricultura Empresarial | 76,63% | 2,52 | 0,75 | 1,22 |
| Agricultura Familiar | 79,36% | 2,56 | 0,76 | 1,75 |
| Assentamento/Agrovila | 74,45% | 2,47 | 0,83 | 2,77 |
| Lazer/Moradia | 72,01% | 2,05 | 0,77 | 0,86 |
| Proporção Amostral | 75,05% | 2,31 | 0,77 | 1,26 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

Em todas as categorias, 100% dos domicílios possuem ao menos um animal diferente de gatos, cachorros ou aves

4.3. Bloco D - Segurança alimentar e nutricional

O Bloco D da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Rural incluiu um bloco de perguntas para avaliação da insegurança alimentar nos domicílios, utilizando a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA). A EBIA, derivada do indicador Cornell desenvolvido pela Universidade de Cornell, é uma ferramenta psicométrica amplamente reconhecida para mensurar a dimensão de acesso aos alimentos. Sua aplicação baseia-se na percepção e experiência dos domicílios em relação à fome e à dificuldade de acesso regular e seguro aos alimentos.

A EBIA captura a vivência de insegurança alimentar em nível domiciliar, fornecendo estimativas da prevalência em diferentes graus de severidade: leve, moderada e grave. A classificação baseia-se em comportamentos e estratégias adaptativas frente à insuficiência alimentar e incertezas no acesso a alimentos.

A insegurança alimentar se divide em três escalas:

- **Insegurança alimentar leve:** caracterizada por preocupação ou incerteza em relação ao acesso futuro a alimentos, acompanhada de estratégias que comprometem a qualidade, mas não necessariamente a quantidade dos alimentos.
- **Insegurança alimentar moderada:** envolve a redução quantitativa de alimentos entre os adultos.
- **Insegurança alimentar grave:** engloba a ruptura nos padrões alimentares entre todos os moradores, incluindo crianças, indicando a presença de fome.

Os resultados revelam que, nos três meses anteriores à pesquisa, 22,35% dos domicílios avaliados presenciaram alguma forma de insegurança alimentar.

Na Agricultura Empresarial, observou-se maior segurança alimentar, com 81,5% da população, que nos outros estratos. Contudo, 10,24% enfrentam insegurança alimentar leve, 3,99% moderada e 4,27% grave.

Tabela 35 - Insegurança alimentar

(Em %)

| Insegurança alimentar | | | | |
|-------------------------|---------------------|----------------------------|--------------------------------|-------------------|
| Subpopulação | Segurança alimentar | Insegurança Alimentar Leve | Insegurança Alimentar Moderada | Insegurança Grave |
| Agricultura Empresarial | 81,5 | 10,24 | 3,99 | 4,27 |
| Agricultura Familiar | 78,61 | 12,33 | 4,69 | 4,37 |
| Assentamento/Agroviola | 76,29 | 13,79 | 5,19 | 4,72 |
| Lazer/Moradia | 75,38 | 11,9 | 5,89 | 6,82 |
| Proporção Amostral | 77,65 | 11,7 | 5,12 | 5,53 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

Por outro lado, a Agricultura Familiar apresenta uma situação mais vulnerável, com 78,61% dos domicílios em segurança alimentar. A insegurança alimentar leve atinge 12,33% dos lares, enquanto 4,69% e 4,37% enfrentam, respectivamente, insegurança moderada e grave. Essa tendência reflete os desafios estruturais enfrentados por pequenos agricultores em garantir a estabilidade alimentar.

Nos Assentamentos/Agrovilas, observa-se maior fragilidade: 76,29% dos domicílios mantêm segurança alimentar, enquanto 13,79% apresentam insegurança leve, 5,19% moderada e 4,72% grave. Esses dados sugerem maior exposição a riscos alimentares em populações tradicionalmente marginalizadas.

Na categoria Lazer/Moradia, a segurança alimentar é registrada em 75,38% dos domicílios, menor segurança entre os estratos da amostra. Os níveis de insegurança alimentar leve, moderada e grave são, respectivamente, 11,9%, 5,89% e 6,82%. Esse padrão reflete os desafios urbanos, como o alto custo de vida e a desigualdade econômica.

No contexto geral da amostra rural, os dados indicam que 77,65% dos domicílios apresentam segurança alimentar. A insegurança alimentar leve afeta 11,7% dos domicílios, enquanto os níveis moderado e grave atingem 5,12% e 5,53%, respectivamente.

5. RESULTADOS - MORADORES RURAIS

5.1. Bloco E - Características gerais e de migração dos moradores

O Bloco E da PDAD Rural 2022 apresenta questões sobre as características demográficas, padrões migratórios, dificuldades funcionais e de mobilidade entre os moradores das áreas rurais do Distrito Federal. O Bloco evidencia um panorama diversificado, com importantes elementos de estabilidade e mobilidade.

5.1.1. Características demográficas e sociais

A distribuição etária das populações analisadas no Distrito Federal varia de acordo com o tipo de localidade, refletindo particularidades sociais e econômicas. Na Agricultura Empresarial, a média de idade é de 33,13 anos, enquanto na Agricultura Familiar essa média aumenta ligeiramente para 33,75 anos. Por outro lado, moradores de Assentamentos/Agrovilas apresentam uma média mais baixa, de 30,11 anos, semelhante à das áreas de Moradia e Lazer (30,93 anos). No DF como um todo, a média é de 31,94 anos, indicando uma população predominantemente jovem.

Tabela 36 - Distribuição de população por faixa etária

(Em %)

| Distribuição de população por faixa etária | | | | | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Subpopulação | 0-9 | 10-19 | 20-29 | 30-39 | 40-49 | 50-59 | 60-69 | 70-79 | 80-89 | 90-99 |
| Agricultura Empresarial | 15,35 | 15,66 | 14,57 | 15,59 | 15,42 | 11,76 | 7,2 | 3,2 | 1,18 | 0,05* |
| Agricultura Familiar | 14,67 | 15,24 | 14,99 | 15,13 | 15,52 | 12,25 | 7,54 | 3,18 | 1,32 | 0,14* |
| Assentamento/Agrovia | 17,17 | 17,01 | 15,74 | 18,61 | 15,12 | 9,73 | 4,38 | 1,75 | 0,48* | 0,02* |
| Moradia e Lazer | 16,49 | 16,45 | 15,16 | 17,79 | 16,32 | 10,2 | 5,04 | 1,79 | 0,7 | 0,06* |
| Proporção Amostral | 15,91 | 16,07 | 15,06 | 16,82 | 15,84 | 10,94 | 5,98 | 2,39 | 0,92 | 0,07* |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

Nos Assentamentos/Agrovilas, observa-se uma população mais jovem, com 34,18% dos indivíduos concentrados nas faixas etárias de 0 a 19 anos, a maior proporção entre as subpopulações. A faixa de 30 a 39 anos também é destaque, representando 18,61%, evidenciando um perfil demográfico voltado para as fases de formação familiar e atividade produtiva. Já os idosos (60 anos ou mais) são menos representativos, totalizando 6,63%.

Na Agricultura Empresarial e Familiar, os dados indicam uma distribuição etária mais equilibrada. Cerca de 31% das populações estão na faixa de 0 a 19 anos, enquanto a faixa de 30 a 49 anos representa aproximadamente 31%. A proporção de idosos nessas subpopulações é maior em relação aos assentamentos, com 10,4% na Agricultura Empresarial e 11,06% na Agricultura Familiar, evidenciando uma maior permanência de populações de maior faixa etária nessas áreas.

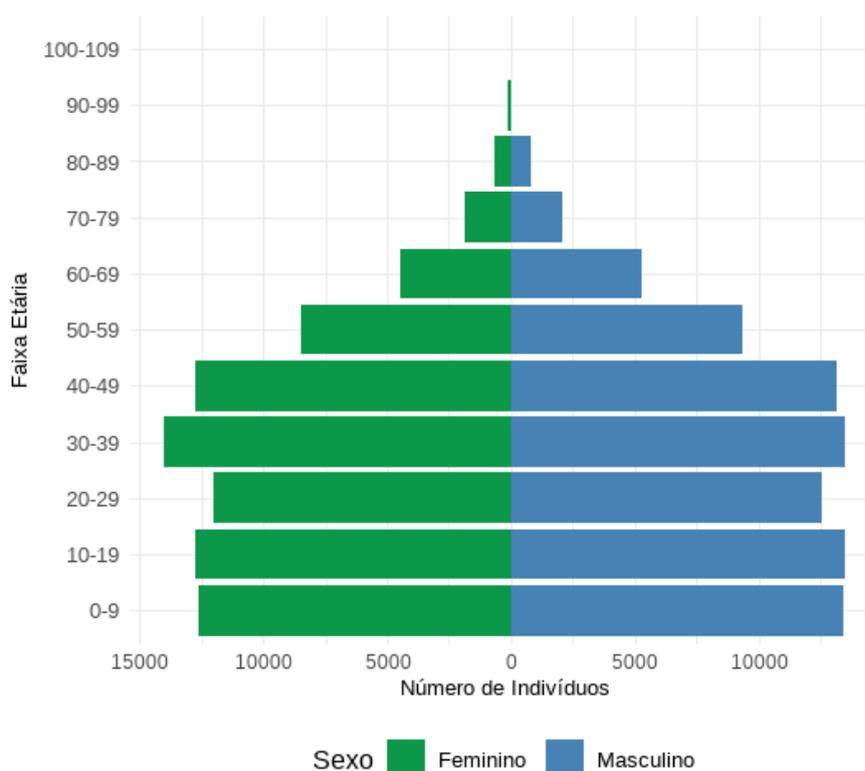
Tabela 37 - Idades média e mediana dos moradores da zona rural

| Subpopulação | Idade Média | |
|-------------------------|-------------|---------|
| | Média | Mediana |
| Agricultura Empresarial | 33,13 | 33 |
| Agricultura Familiar | 33,75 | 33 |
| Assentamento/Agrovila | 30,11 | 30 |
| Moradia e Lazer | 30,93 | 31 |
| Média Amostral | 31,94 | 32 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

Nas áreas de Moradia e Lazer, a distribuição etária também reflete uma população relativamente jovem, com 32,94% entre 0 e 19 anos e 34,11% entre 30 e 49 anos. No entanto, a proporção de idosos (60 anos ou mais) é mais baixa, somando 7,53%, alinhada à maior predominância de faixas produtivas. Para uma melhor visualização de como se dá a distribuição da população rural do Distrito Federal por faixa etária e gênero foi criada uma pirâmide etária (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Número de indivíduos por sexo e faixa etária



Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

A distribuição de sexo é equilibrada em todas as subpopulações, com proporções levemente superiores de homens em relação às mulheres. Na Agricultura Empresarial, 51,93% da população é masculina e 48,07% feminina. Nos Assentamentos/Agrovilas, essa proporção é semelhante, com 51,21% de homens e 48,79% de mulheres. No Distrito Federal como um todo, o padrão se mantém: 51,24% masculino e 48,76% feminino.

Tabela 38 - Distribuição por sexo de nascimento

(Em %)

| Sexo de nascimento | | |
|-------------------------|----------|-----------|
| Subpopulação | Feminino | Masculino |
| Agricultura Empresarial | 48,07 | 51,93 |
| Agricultura Familiar | 47,76 | 52,24 |
| Assentamento/Agrovila | 48,79 | 51,21 |
| Moradia e Lazer | 49,54 | 50,46 |
| Proporção Amostral | 48,76 | 51,24 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

A análise da cor da pele ou raça revela que os indivíduos pardos predominam em todas as regiões analisadas, representando mais de 50% da população em todas as subpopulações. Essa proporção é mais elevada nos Assentamentos/Agrovilas, onde 61,72% dos moradores se autodeclararam pardos, enquanto na Agricultura Empresarial esse percentual é de 54,88%. Os indivíduos de cor branca correspondem a cerca de 30% da população em todos os grupos, sendo mais frequentes na Agricultura Familiar (31,41%) e nas de Moradia e Lazer (29,96%).

A proporção de indivíduos de cor preta varia entre 10,77% (Agricultura Familiar) e 13,05% (Agricultura Empresarial), refletindo uma presença significativa, mas menor em relação aos pardos e brancos. As categorias amarela e indígena apresentam percentuais reduzidos, com números inferiores a 4% em todas as subpopulações, destacando-se ligeiramente na Agricultura Familiar (3,73% para amarelos e 0,44% para indígenas).

Tabela 39 - Distribuição cor da pele ou raça

(Em %)

| Cor da pele ou raça | | | | | |
|-------------------------|-------|--------|-------|---------|----------|
| Subpopulação | Parda | Branca | Preta | Amarela | Indígena |
| Agricultura Empresarial | 54,88 | 29,89 | 13,05 | 1,81 | 0,36* |
| Agricultura Familiar | 53,64 | 31,41 | 10,77 | 3,73 | 0,44* |
| Assentamento/Agrovila | 61,72 | 24 | 12,93 | 0,93* | 0,42* |
| Moradia e Lazer | 55,48 | 29,96 | 11,63 | 2,5 | 0,42* |
| Proporção Amostral | 55,55 | 29,7 | 11,85 | 2,49 | 0,41 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

5.1.2. Arranjos familiares dos domicílios e estado civil dos moradores

Os arranjos familiares e o estado civil dos moradores são indicadores fundamentais para compreender a dinâmica social e as relações familiares nas diferentes subpopulações do Distrito Federal. Esses dados revelam padrões de convivência, estabilidade conjugal e diferenças na composição dos lares.

Entre os arranjos familiares, o formato "casal com filhos" é o mais frequente em todas as subpopulações, variando de 43,06% na Agricultura Familiar a 48,29% em Moradia e Lazer. Casais sem filhos aparecem como o segundo tipo mais comum, com percentuais que variam de 21,25% em Assentamentos/Agrovilas a 23,47% na Agricultura Familiar.

Os arranjos unipessoais, compostos por apenas uma pessoa, têm maior representatividade na Agricultura Empresarial (18,08%), enquanto os arranjos monoparentais femininos são mais comuns em áreas de Moradia e Lazer, atingindo 11,16%. Já os arranjos classificados como "outros" têm menor frequência, especialmente em Assentamentos/Agrovilas (6,28%) e são mais comuns no estrato de Agricultura Familiar.

Tabela 40 - Arranjos familiares

(Em %)

| Arranjos familiares | | | | | |
|-------------------------|------------------|------------------|------------|-----------------------|-------|
| Subpopulação | Casal com filhos | Casal sem filhos | Unipessoal | Monoparental feminino | outro |
| Agricultura Empresarial | 43,57 | 22,85 | 18,08 | 8,47 | 7,03 |
| Agricultura Familiar | 43,06 | 23,47 | 15,5 | 7,96 | 10,01 |
| Assentamento/Agroviola | 46,43 | 21,25 | 16,61 | 9,43 | 6,28 |
| Moradia e Lazer | 48,29 | 19,41 | 14,42 | 11,16 | 6,72 |
| Proporção Amostral | 45,79 | 21,31 | 9,65 | 7,62 | 15,62 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

A análise do estado civil reforça a prevalência de casamentos em todas as subpopulações, com percentuais que variam de 46,17% em Assentamentos/Agrovilas a 52,3% na Agricultura Empresarial. Os solteiros são a segunda categoria mais frequente, representando cerca de 40% a 47% das populações, dependendo do subgrupo analisado. Proporções menores são observadas para separados judicialmente, divorciados e viúvos.

Tabela 41 - Estado civil

(Em %)

| Estado civil | | | | | | |
|-------------------------|--------|--------------------------------------|------------|----------|----------|-------|
| Subpopulação | Casado | Desquitado ou separado judicialmente | Divorciado | Não sabe | Solteiro | Viúvo |
| Agricultura Empresarial | 52,3 | 1,24 | 2,93 | 0,43* | 40,07 | 3,03 |
| Agricultura Familiar | 48,04 | 1,46 | 3,58 | 0,21* | 42,99 | 3,72 |
| Assentamento/Agroviola | 46,17 | 0,63* | 2,81 | 0,18* | 47,41 | 2,79 |
| Moradia e Lazer | 47,31 | 1,36 | 3,23 | 0,08* | 45,47 | 2,55 |
| Proporção Amostral | 48,39 | 1,29 | 3,21 | 0,19* | 43,98 | 2,94 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

5.1.3. Possui Carteira Nacional de Habilitação (CNH)

A maioria da população (50,99%) possui Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Entre os subgrupos, observa-se pouca variação nessa proporção, com exceção dos Assentamentos/Agrovilas que apresentam um percentual menor (44,92%).

Tabela 42 - Possui CNH

(Em %)

| Subpopulação | CNH | | |
|-------------------------|-------|----------|-------|
| | Não | Não sabe | Sim |
| Agricultura Empresarial | 47,86 | 0,32* | 51,82 |
| Agricultura Familiar | 47,88 | 0,31* | 51,81 |
| Assentamento/Agroviola | 55,01 | 0,06* | 44,92 |
| Moradia e Lazer | 48,13 | 0,42* | 51,45 |
| Proporção Amostral | 48,67 | 0,34 | 50,99 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

5.1.4. Migração

Aproximadamente 55% nasceram na região, com variações pequenas entre as subpopulações. A maior proporção de nativos é encontrada em Assentamentos/Agrovilas (58,18%), enquanto a Agricultura Empresarial apresenta a menor porcentagem (54,52%).

Tabela 43 - Local de nascimento

(Em %)

| Subpopulação | Local de nascimento | | |
|-------------------------|---------------------|-------|----------|
| | Outro estado | DF | Não sabe |
| Agricultura Empresarial | 44,89 | 54,52 | 0,58* |
| Agricultura Familiar | 44,41 | 55,16 | 0,43* |
| Assentamento/Agroviola | 41,59 | 58,18 | 0,22* |
| Moradia e Lazer | 42,74 | 56,72 | 0,54 |
| Proporção Amostral | 43,44 | 56,07 | 0,49 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

Entre os que não nasceram no Distrito Federal, destacam-se estados próximos e historicamente associados à migração para a região. Minas Gerais lidera com 17,66%, seguida por Goiás (15,77%), Bahia (14,22%) e Maranhão (11,88%). Estados do Nordeste, como Piauí (9,18%), Ceará (7,45%) e Paraíba (5,19%), também contribuem significativamente para a composição demográfica da região. Outros estados, como São Paulo (2,68%) e Rio de Janeiro (2,14%), aparecem com percentuais menores, refletindo migração interestadual mais diversificada (Tabela 44).

A permanência no Distrito Federal é alta, com cerca de 97% dos moradores afirmando que sempre residiram na região. Os Assentamentos/Agrovilas apresenta a maior proporção de permanência (98,15%), enquanto Moradia e Lazer têm a menor (96,8%). A média geral de tempo de moradia é de 22,9 anos, com a Agricultura Familiar registrando o maior tempo médio (24,56 anos) e os Assentamentos/Agrovilas, o menor (21,75 anos). Em termos de percentis, metade da população reside no Distrito Federal há pelo menos 20 anos (Tabela 45).

Tabela 44 - Local de migração para região

(Em %)

| Locais de migração para a região | | | | | |
|----------------------------------|-------------------------|----------------------|-----------------------|-----------------|--------------------|
| Estado de Origem | Agricultura Empresarial | Agricultura Familiar | Assentamento/Agrovila | Moradia e Lazer | Proporção Amostral |
| Minas Gerais | 19,36 | 15,74 | 17,01 | 17,94 | 17,66 |
| Goiás | 17,32 | 19,56 | 12,78 | 13,19 | 15,77 |
| Bahia | 13,78 | 13,23 | 15,9 | 14,83 | 14,22 |
| Maranhão | 9,81 | 9,4 | 13,7 | 14,09 | 11,88 |
| Piauí | 6,81 | 7,62 | 13,17 | 10,87 | 9,18 |
| Ceará | 6,13 | 8,55 | 7,65 | 7,48 | 7,45 |
| Paraíba | 3,7 | 7,64 | 3,62* | 4,7 | 5,19 |
| Pernambuco | 4,17 | 2,81 | 2,36* | 2,56 | 2,99 |
| São Paulo | 2,53 | 3,74 | 2,02* | 2,21 | 2,68 |
| Tocantins | 2,48 | 1,87 | 1,54* | 2,34 | 2,22 |
| Rio de Janeiro | 4,46 | 1,32* | 1,51* | 1,52 | 2,14 |
| Pará | 1,24* | 0,94* | 3,02* | 1,6 | 1,4 |
| Rio Grande do Norte | 1,34 | 1,73* | 0,57* | 1 | 1,25 |
| Paraná | 1,38 | 1* | 0,69* | 0,59* | 0,88 |
| Rio Grande do Sul | 1,76 | 1,01* | 0,19* | 0,36* | 0,84 |
| Alagoas | 0,55* | 0,8* | ** | 0,79* | 0,71 |
| Espírito Santo | 0,69* | 0,42* | 0,49* | 0,36* | 0,46 |
| Mato Grosso | 0,29* | 0,79* | 0,42* | 0,3* | 0,43 |
| Amazonas | 0,26* | 0,1* | 1,52* | 0,29* | 0,28* |
| Sergipe | 0,37* | 0,2* | 0,38* | 0,09* | 0,2* |
| Mato Grosso do Sul | 0,06* | 0,2* | 0,64* | 0,22* | 0,19* |
| Roraima | 0,06* | 0,12* | ** | 0,22* | 0,15* |
| Santa Catarina | 0,18* | 0,15* | 0,19* | 0,1* | 0,13* |
| Acre | 0,24* | 0,04* | ** | ** | 0,07* |
| Amapá | ** | 0,09* | ** | 0,07* | 0,06* |
| Rondônia | 0,12* | 0,01* | ** | ** | 0,03* |
| Não sabe | 0,93* | 0,91 | 0,63* | 2,28 | 1,55 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

(**) Indicam estimativas não divulgadas por falta de observações na amostra.

Tabela 45 - Grau de imigração no Distrito Federal

(Em %)

| Grau de imigração no DF | | |
|-------------------------|------------|----------------|
| Subpopulação | Imigrantes | Nascidos no DF |
| Agricultura Empresarial | 2,55 | 97,45 |
| Agricultura Familiar | 2,74 | 97,18 |
| Assentamento/Agrovila | 1,85* | 98,15 |
| Moradia e Lazer | 3,2 | 96,8 |
| Proporção Amostral | 2,83 | 97,15 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

Tabela 46 - Tempo de moradia no Distrito Federal

| Tempo de moradia no DF | |
|-------------------------|-----------------|
| Subpopulação | Média em Ano(s) |
| Agricultura Empresarial | 23,59 |
| Agricultura Familiar | 24,56 |
| Assentamento/Agrovila | 21,75 |
| Moradia e Lazer | 22,04 |
| Proporção Amostral | 22,9 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

A maioria dos moradores indica que sua última moradia era em área urbana em todos os estratos, com destaque para Assentamentos/Agrovilas com a maior proporção (74,15%) e Agricultura Familiar, com a menor (56,36%). Esses dados refletem tanto a migração interna do Distrito Federal, quanto a vinda de outras regiões urbanas para o campo.

Tabela 47 - Último lugar de moradia

(Em %)

| Último lugar de moradia | | |
|-------------------------|-------|--------|
| Subpopulação | Rural | Urbana |
| Agricultura Empresarial | 33,18 | 66,82 |
| Agricultura Familiar | 43,64 | 56,36 |
| Assentamento/Agrovila | 25,85 | 74,15 |
| Moradia e Lazer | 31,76 | 68,24 |
| Proporção Amostral | 34,18 | 65,82 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

No tempo de moradia em áreas rurais, observa-se maior variabilidade. A Agricultura Familiar, novamente, se destaca com a maior média, de 15,02 anos, reforçando o vínculo histórico desse grupo com o meio rural. A Agricultura Empresarial apresenta um tempo médio de 12,62 anos, enquanto as de Moradia e Lazer têm uma média de 11 anos. Já os Assentamentos/Agrovilas possuem a menor média, com 9,58 anos, refletindo maior mobilidade ou estabelecimento mais recente da população nessas áreas.

Tabela 48 - Tempo de moradia em áreas rurais

| Tempo de moradia em áreas rurais | |
|----------------------------------|-----------------------|
| Subpopulação | Tempo médio (em Anos) |
| Agricultura Empresarial | 12,62 |
| Agricultura Familiar | 15,02 |
| Assentamento/Agrovila | 9,58 |
| Moradia e Lazer | 11 |
| Proporção Amostral | 12,1 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

Os motivos que levaram os moradores a vir ou retornar ao Distrito Federal refletem padrões distintos entre os subgrupos analisados. O acompanhamento de parentes ou a moradia com a família foi o principal motivo em todas as categorias, com destaque para a Agricultura Familiar, onde 10.916 indivíduos citaram este fator. O trabalho foi o segundo motivo mais mencionado, particularmente expressivo na Agricultura Empresarial, com 2.801 citações. Outros fatores como procura de trabalho, moradia e estudo foram menos representativos, embora ainda significativos. Por exemplo, o estudo foi mais prevalente em Moradia e Lazer e no Distrito Federal em geral, totalizando 494 e 1.016 indivíduos, respectivamente.

Tabela 49 - Motivo da migração à Brasília

(Em %)

| Motivo da migração à Brasília | | | | | | | | |
|-------------------------------|---|--------|---------|----------|-------------------|------------------------|-------|----------|
| Subpopulação | Acompanhar Parentes/Morar com a família | Estudo | Moradia | Não sabe | Outros Motivos | Procura de Trabalho | Saúde | Trabalho |
| Agricultura Empresarial | 60,34 | 0,7* | 6,84 | 0,5* | 1,95 | 10,62 | 0,68* | 18,36 |
| Agricultura Familiar | 63,8 | 2,04 | 5,7 | 0,75* | 1,27* | 8,79 | 0,84* | 16,82 |
| Assentamento/Agrovila | 55,5 | 0,96* | 8,69 | 0,06* | 0,27* | 7,1 | 0,94* | 26,48 |
| Moradia e Lazer | 56,68 | 1,44 | 6,24 | 0,9* | 1,5 | 12,83 | 0,9* | 19,53 |
| Proporção Amostral | 58,98 | 1,38 | 6,47 | 0,7 | 1,42 | 10,9 | 0,84 | 19,3 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

A maioria dos indivíduos em todas as subpopulações declarou não ter intenção de formar um novo domicílio particular no DF nos próximos 12 meses, com proporções superiores a 90%. A Agricultura Empresarial registrou 95,15% de respostas negativas, enquanto a subpopulação Moradia e Lazer tiveram a menor proporção, com 91,88% afirmando não ter essa intenção. Por outro lado, a proporção daqueles que têm intenção foi maior nas Moradia e Lazer, com 7,27%, enquanto Assentamentos/Agrovilas registraram 5,35%. Em números absolutos, o DF totalizou 7.187 indivíduos planejando formar um novo domicílio, destacando a mobilidade potencial no território.

Tabela 50 - Intenção de formar novo domicílio

(Em %)

| Intenção de formar novo domicílio | | | |
|-----------------------------------|-------|------|----------|
| Subpopulação | Não | Sim | Não sabe |
| Agricultura Empresarial | 95,15 | 4,2 | 0,65* |
| Agricultura Familiar | 95,19 | 3,85 | 0,96* |
| Assentamento/Agrovila | 94,24 | 5,35 | 0,41* |
| Moradia e Lazer | 91,88 | 7,27 | 0,85 |
| Proporção Amostral | 93,55 | 5,66 | 0,79 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

5.1.5. Dificuldades funcionais e de mobilidade

Em relação às dificuldades funcionais e de mobilidade nos diferentes subgrupos do Distrito Federal, há variações importantes entre as subpopulações e tipos de dificuldade.

A maior parte da população não apresenta dificuldade para caminhar ou subir degraus. As proporções de indivíduos sem dificuldade variam de 95,81% na Agricultura Familiar a 97,15% em Moradia e Lazer. A Agricultura Familiar apresenta a maior proporção de pessoas com "muita dificuldade ou incapacidade" (1,77%), enquanto Assentamentos/ Agrovilas apresentam os menores percentuais (1,09%*), embora com estimativas menos precisas.

As dificuldades relacionadas à visão são mais prevalentes que outras limitações. Enquanto 89,52% da população na Agricultura Empresarial e 91,12% nos Assentamentos/ Agrovilas não apresentam dificuldades, cerca de 10,14% da Agricultura Familiar relataram "alguma dificuldade", a maior entre os subgrupos. Já a proporção de pessoas com "muita dificuldade ou incapacidade de enxergar" é maior na Agricultura Familiar (3,18%), destacando a necessidade de intervenções nessa área.

Tabela 51 - Dificuldade para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus, limitação nas funções mentais ou dificuldade para pegar pequenos objetos

(Em %)

| Dificuldades funcionais e de mobilidade | | | | |
|---|-------------------------|---------|------------|---------------------------|
| Tipo de Dificuldade | Subpopulação | Não tem | Tem alguma | Tem muita ou não consegue |
| De caminhar | Agricultura Empresarial | 96,35 | 2,45 | 1,2 |
| | Agricultura Familiar | 95,81 | 2,41 | 1,77 |
| | Assentamento/Agrovia | 96,91 | 2* | 1,09* |
| | Moradia e Lazer | 97,15 | 1,8 | 1,05 |
| | Proporção Amostral | 96,66 | 2,09 | 1,25 |
| De enxergar | Agricultura Empresarial | 89,52 | 8,82 | 1,66 |
| | Agricultura Familiar | 86,69 | 10,14 | 3,18 |
| | Assentamento/Agrovia | 91,12 | 7,17 | 1,71* |
| | Moradia e Lazer | 89,47 | 7,86 | 2,68 |
| | Proporção Amostral | 89,01 | 8,5 | 2,49 |
| De ouvir | Agricultura Empresarial | 97,29 | 2,12 | 0,58* |
| | Agricultura Familiar | 96,89 | 2,04 | 1,07 |
| | Assentamento/Agrovia | 97,75 | 2,01 | 0,24* |
| | Moradia e Lazer | 97,62 | 1,66 | 0,72 |
| | Proporção Amostral | 97,4 | 1,87 | 0,72* |
| De se comunicar | Agricultura Empresarial | 97,96 | 1,22 | 0,82 |
| | Agricultura Familiar | 97,57 | 1,27 | 1,16 |
| | Assentamento/Agrovia | 98,5 | 1,18* | 0,32* |
| | Moradia e Lazer | 98,01 | 1,04 | 0,95 |
| | Proporção Amostral | 97,95 | 1,14 | 0,91* |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

Os problemas auditivos são menos frequentes. Mais de 96% dos indivíduos em todos os subgrupos relataram não ter dificuldades para ouvir. Entre aqueles com “muita dificuldade ou incapacidade”, a Agricultura Familiar apresenta a maior proporção (1,07%), enquanto Assentamentos/Agrovilas registra apenas 0,24%*, o menor valor, mas com estimativa imprecisa.

As dificuldades de comunicação são as menos prevalentes entre as limitações analisadas. A maior parte dos indivíduos, variando de 97,57% (Agricultura Familiar) a 98,5% (Assentamentos/Agrovilas), declarou não ter dificuldades para se comunicar. No entanto, a Agricultura Familiar apresenta a maior proporção de pessoas com “muita dificuldade ou incapacidade de se comunicar” (1,16%).

5.2. Bloco F - Comunicação e informação

Esta seção apresenta os resultados detalhados sobre acesso e uso da tecnologia digital nas áreas rurais do Distrito Federal, com foco em três aspectos principais: acesso a aparelhos celulares, acesso à internet e formas de uso da rede.

5.2.1. Acesso a aparelho celular

O acesso à tecnologia móvel nas áreas rurais do Distrito Federal apresenta-se como um indicador importante das condições de conectividade e inclusão digital. Apesar de uma ampla maioria possuir ao menos um aparelho celular, a exclusão tecnológica ainda atinge uma parcela significativa da população, especialmente em Assentamentos/Agrovilas. Além disso, o uso predominante de linhas pré-pagas reflete uma exclusão econômica na qualidade da acessibilidade. A qualidade do sinal de celular, por sua vez, evidencia desafios na infraestrutura de telecomunicações, com variações importantes entre as subpopulações analisadas.

Nas áreas rurais do Distrito Federal, observa-se um acesso significativo à tecnologia móvel, refletido na alta taxa de posse de aparelhos celulares para uso pessoal. Apesar disso, uma parcela considerável da população, equivalente a 18,59%, ainda não possui celular, sendo essa proporção mais elevada entre moradores de Assentamentos/Agrovilas e áreas de Moradia e Lazer. A Tabela 52 ilustra os dados de posse de celulares, destacando que 80,9% dos moradores têm um único aparelho.

Tabela 52 - Quantidade de aparelhos celulares para uso pessoal

(Em %)

| Quantidade de aparelhos celulares para uso pessoal | | | |
|--|----------|-----------|---------|
| Subpopulação | Apenas 1 | Mais de 1 | Não tem |
| Agricultura Empresarial | 81 | 0,35* | 18,65 |
| Agricultura Familiar | 82,51 | 0,8* | 16,69 |
| Assentamento/Agrovilla | 80,44 | 0,47* | 19,08 |
| Moradia e Lazer | 80,19 | 0,44* | 19,37 |
| Proporção Amostral | 80,9 | 0,51 | 18,59 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

A maior parte dos respondentes em todas as subpopulações analisadas, utiliza linhas pré-pagas. Em média, 52,83% dos moradores das áreas rurais têm uma linha pré-paga, enquanto o restante se divide entre linhas pós-pagas, ambas ou nenhuma. Nas áreas Assentamentos/Agrovilas, o uso de linhas pré-pagas teve uma predominância em relação ao pós-pago maior que nas demais áreas.

Tabela 53 - Tipo de Linhas

(Em %)

| Tipo de Linhas | | | | |
|-------------------------|-------|---------|-----------|-----------|
| Subpopulação | Ambas | Não tem | Pós-pagas | Pré-pagas |
| Agricultura Empresarial | 0,47* | 22,22 | 27,79 | 49,52 |
| Agricultura Familiar | 0,63* | 18,89 | 28,26 | 52,21 |
| Assentamento/Agrovila | 0,39* | 20,48 | 18,17 | 60,96 |
| Moradia e Lazer | 0,81 | 21,01 | 25,32 | 52,86 |
| Proporção Amostral | 0,66 | 20,72 | 25,79 | 52,83 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

A percepção da qualidade do sinal de celular também varia entre as subpopulações. Em geral, 40,13% dos moradores das áreas rurais do Distrito Federal classificaram o sinal como "bom", ou "ótimo", enquanto 29,44% o consideraram "regular" e 30,43% "ruim", ou "péssimo". Os dados mostram que os Assentamentos/agrovilas enfrentam as maiores dificuldades, com 36,17% dos moradores classificando o sinal como "ruim", ou "péssimo".

Tabela 54 - Qualidade do sinal de celular

(Em %)

| Qualidade do sinal de celular | | | |
|-------------------------------|--------------|---------|-----------------|
| Subpopulação | Boa ou ótima | Regular | Ruim ou Péssima |
| Agricultura Empresarial | 41,5 | 26,47 | 32,03 |
| Agricultura Familiar | 38,48 | 30,15 | 31,36 |
| Assentamento/Agrovila | 31,4 | 32,43 | 36,17 |
| Moradia e Lazer | 42,22 | 29,74 | 28,04 |
| Proporção Amostral | 40,13 | 29,44 | 30,43 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

5.2.2. Acesso à Internet

O acesso à internet nos últimos três meses foi significativo entre os moradores das áreas rurais do Distrito Federal, com 78,85% dos entrevistados declarando ter utilizado a rede nesse período. A análise por subpopulações revela que os Assentamentos/Agrovilas apresentaram o maior percentual de acesso (83,3%), seguidos pela Agricultura Familiar (79,05%), Moradia e Lazer (79,23%) e Agricultura Empresarial (75,56%). Apesar das variações, todas as subpopulações mostram níveis expressivos de conectividade. Contudo, uma pequena parcela ainda reporta não acessar a internet, variando de 16,34% a 23,8%, dependendo do grupo.

Tabela 55 - Acessou a internet nos últimos 3 meses

(Em %)

| Acessou a internet nos últimos 3 meses | | | |
|--|-------|-------|----------|
| Subpopulação | Não | Sim | Não sabe |
| Agricultura Empresarial | 23,8 | 75,56 | 0,64* |
| Agricultura Familiar | 20,54 | 79,05 | 0,41* |
| Assentamento/Agrovila | 16,34 | 83,3 | 0,37* |
| Moradia e Lazer | 20,11 | 79,23 | 0,66 |
| Proporção Amostral | 20,58 | 78,85 | 0,57 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

Entre os que acessaram a internet nos últimos três meses, a frequência de uso diário é predominante, superando 90% em todas as subpopulações. A subpopulação de Assentamentos/Agrovilas apresenta uma frequência ligeiramente inferior (90,83%), enquanto as demais variam entre 92,9% e 93,21%. Os acessos ocasionais, como de 2 a 3 vezes por semana, são menos frequentes, representando cerca de 5% a 7% das respostas. Os dados indicam que o acesso à internet é amplamente integrado ao cotidiano dessas populações, embora os Assentamentos/Agrovilas se destaquem com uma frequência um pouco menor.

Tabela 56 - Frequência de acesso à Internet

(Em %)

| Frequência de acesso à Internet | | | | | |
|---------------------------------|---------------|--------------------------|---------------------|--------------------------|----------|
| Subpopulação | Todos os dias | De 2 a 3 vezes na semana | A cada 7 ou 30 dias | Uma vez por mês ou menos | Não sabe |
| Agricultura Empresarial | 93,21 | 5,57 | 1,01 | 0,13* | 0,08* |
| Agricultura Familiar | 92,9 | 5,29 | 1,7 | 0,05* | 0,06* |
| Assentamento/Agrovila | 90,83 | 7,19 | 1,97* | ** | 0,01* |
| Moradia e Lazer | 92,65 | 5,51 | 1,57 | 0,19* | 0,07* |
| Proporção Amostral | 92,63 | 5,65 | 1,54 | 0,13* | 0,06* |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

(**) Indicam estimativas não divulgadas por falta de observações na amostra.

Meios de acesso à Internet

Os dados sobre os meios de acesso à internet nas áreas rurais do Distrito Federal revelam que o uso de dispositivos móveis, celulares e tablets, é predominante, com 58,18% dos moradores utilizando esse meio como principal ferramenta de conexão. Em seguida, aparece a categoria "outros meios", responsável por 24,73% dos acessos, e o uso combinado de dispositivos móveis e computadores, com 16,2%.

Os Assentamentos/Agrovilas foi a subpopulação que mais utilizou somente celulares/tablets como meio de acesso à internet, com 65,92%. A Agricultura Empresarial foi a subpopulação com menor uso somente de celulares/tablets. Por outro lado, dentre as subpopulações estudadas, a agricultura empresarial é a que mais faz uso de outros meios de acesso à internet.

Tabela 57 - Meios de acesso à Internet

(Em %)

| Meios de acesso à Internet | | | | |
|----------------------------|-------|-------------------|--------------------|-------------|
| Subpopulação | Ambos | só celular/tablet | só microcomputador | Outro meios |
| Agricultura Empresarial | 16,14 | 55,62 | 0,48* | 27,76 |
| Agricultura Familiar | 16,15 | 58,43 | 0,88* | 24,54 |
| Assentamento/Agrovila | 12,48 | 65,92 | 0,87* | 20,72 |
| Moradia e Lazer | 17,02 | 57,55 | 1,05 | 24,37 |
| Proporção Amostral | 16,2 | 58,18 | 0,88 | 24,73 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

5.2.3. Formas de uso da Internet

O uso da internet para atividades profissionais e educacionais mostrou-se comum nas áreas rurais. Na Agricultura Empresarial, 40,61% dos entrevistados utilizam a internet para trabalho, enquanto na Agricultura Familiar o percentual sobe para 42,53%. Em contraste, nos Assentamentos/Agrovilas, apenas 33,23% fazem esse uso, sugerindo limitações e desafios relacionados ao uso da internet nas atividades laborais no campo. Quanto ao uso da internet para fins educacionais, a Agricultura Empresarial e a Familiar apresentam proporções semelhantes (47,08% e 47,63%, respectivamente). Nos Assentamentos/Agrovilas, essa proporção cai para 30,77%, evidenciando desafios relacionados ao acesso a cursos e recursos educativos online.

Tabela 58 - Uso profissional e educacional da Internet

(Em %)

| Uso profissional e educacional da Internet | | |
|--|------------------------|------------------------|
| Subpopulação | internet para trabalho | internet para educação |
| Agricultura Empresarial | 40,61 | 47,08 |
| Agricultura Familiar | 42,53 | 47,63 |
| Assentamento/Agrovila | 33,23 | 30,77 |
| Moradia e Lazer | 38,8 | 42,59 |
| Proporção Amostral | 39,44 | 43,39 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

O uso da internet para comunicação é amplamente predominante, com uma média de 88,9% dos moradores relatando este tipo de uso. A subpopulação de Agricultura Empresarial se destaca com 92,07% utilizando a internet para comunicação, enquanto os Assentamentos/Agrovilas apresentam um uso levemente inferior, de 89,47%. O percentual de não usuários para essa finalidade é muito baixo, ficando entre 7,82% e 13,49%, dependendo da subpopulação.

A maioria dos moradores das áreas rurais do Distrito Federal utiliza a internet para acessar informações e notícias, com uma média de 79,81% relatando esse uso. Os percentuais variam entre 78,61% (Agricultura Familiar) e 81,86% (Agricultura Empresarial), mostrando uma ampla adoção desse recurso. Apesar disso, cerca de 19,91% ainda não utilizam a internet para essa finalidade, com as diferenças sendo consistentes entre as subpopulações analisadas.

O uso da internet para criação e compartilhamento de conteúdos é menos comum, sendo relatado em média por 48,39% dos moradores. Este uso é mais prevalente na Agricultura Empresarial (52,58%) e menos nos Assentamentos/Agrovilas (45,58%). Ainda assim, aproximadamente metade das populações rurais não utilizam a internet para essa finalidade, indicando uma lacuna no uso mais criativo e ativo das tecnologias digitais.

Tabela 59 - Uso da Internet para comunicação, criação e consumo de conteúdo

(Em %)

| Uso da Internet para comunicação, criação e consumo de conteúdo | | | |
|---|--------------------------------------|---|---------------------------|
| Subpopulação | Internet para informações e notícias | Internet para criação e compartilhamento de conteúdos | Internet para comunicação |
| Agricultura Empresarial | 81,86 | 52,58 | 92,07 |
| Agricultura Familiar | 78,61 | 50,7 | 86,5 |
| Assentamento/Agrovila | 79,89 | 45,58 | 89,47 |
| Moradia e Lazer | 79,54 | 46,2 | 88,64 |
| Proporção Amostral | 79,81 | 48,39 | 88,9 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

As transações financeiras, incluindo o uso do PIX, também apresentam alta adesão, especialmente na Agricultura Empresarial (51,68%) e Familiar (48,3%). Nos Assentamentos/Agrovilas, 47,43% dos entrevistados utilizam a internet para realizar operações financeiras. Em áreas de Moradia e Lazer, 50,88% dos indivíduos relataram realizar transações financeiras online, e na amostra como um todo, a proporção é de 50,09%. Esses dados refletem o avanço da digitalização financeira e o impacto das inovações tecnológicas na inclusão financeira, mesmo em áreas rurais.

Tabela 60 - Acesso à serviços financeiros e governamentais

(Em %)

| Acesso à serviços financeiros e governamentais | | |
|--|-------------------------------------|---|
| Subpopulação | Transações financeiras e comerciais | Acesso à benefícios e auxílios governamentais |
| Agricultura Empresarial | 51,68 | 11,74 |
| Agricultura Familiar | 48,3 | 9,15 |
| Assentamento/Agrovila | 47,43 | 5,87 |
| Moradia e Lazer | 50,88 | 6,56 |
| Proporção Amostral | 0,34 | 8,08 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

A solicitação de benefícios governamentais pela internet varia entre 5,87% em Assentamentos/Agrovilas e 11,74% na Agricultura Empresarial. A menor utilização em áreas rurais pode estar associada a desafios de conectividade e ao desconhecimento sobre o uso de plataformas digitais para esse propósito.

5.3. Bloco G - Saúde

Esta seção aborda o acesso e o uso dos serviços de saúde. São apresentados os principais motivos de atendimento, como vacinação e exames diagnósticos, as localidades mais procuradas para serviços de saúde e a baixa adesão a planos de saúde privados, reforçando a dependência do sistema público.

5.3.1. Motivos principais para atendimento em saúde

As demandas por serviços de saúde nas áreas rurais apresentam diferenças significativas, refletindo características socioeconômicas e demográficas distintas. Entre os entrevistados da Agricultura Empresarial, o motivo mais relatado para buscar atendimento foi a vacinação, com 38,86% dos casos. Na Agricultura Familiar, a vacinação também liderou, correspondendo a 48,19%. Nos Assentamentos/Agrovilas, além da vacinação (44,92%), houve destaque para doença e continuidade de tratamentos, com 23,52% e 7,43%, respectivamente. Em áreas de Moradia e Lazer, a vacinação também é predominante, com 48,24% dos relatos, seguida por doenças como dores e febres (20,03%). Na amostra como um todo, a vacinação liderou com 46,01%, mas os atendimentos em saúde relativos a doenças (dor, febre, diarreia etc.) também se destacou com 21,6%.

Tabela 61 - Motivos principais para atendimento em saúde

(Em %)

| Motivos principais para atendimento em saúde | | | | | |
|--|-------------------------|----------------------|-----------------------|-----------------|--------------------|
| Subpopulação | Agricultura Empresarial | Agricultura Familiar | Assentamento/Agrovila | Moradia e Lazer | Proporção Amostral |
| Vacinação | 38,86 | 48,19 | 44,92 | 48,24 | 46,01 |
| Doença (dor, febre, diarreia, etc.) | 26,89 | 19,36 | 23,52 | 20,03 | 21,60 |
| Continuação de tratamento de doença | 6,21 | 6,59 | 7,43 | 5,62 | 6,14 |
| Prevenção | 4,05 | 5,27 | 7,05 | 5,05 | 5,10 |
| Não sabe | 7,54 | 3,57 | 1,74* | 3,71 | 4,26 |
| Outros motivos | 3,73 | 4,41 | 4,08 | 4,80 | 4,43 |
| Acidente, lesão ou fratura | 3,63 | 4,33 | 3,12 | 3,67 | 3,76 |
| Exame complementar de diagnóstico | 4,97 | 3,22 | 2,10 | 3,60 | 3,64 |
| Problema odontológico | 1,66 | 1,28 | 2,91 | 1,92 | 1,82 |
| Parto | 0,68* | 0,83 | 1,02* | 0,79 | 0,80 |
| Pré-natal | 0,49* | 0,55* | 0,74* | 0,62 | 0,59 |
| Acompanhamento | 0,96 | 1,97 | 0,57* | 1,63 | 1,47 |
| Reabilitação | 0,32* | 0,42* | 0,8* | 0,31* | 0,39 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

5.3.2. Local procurado para o atendimento em saúde

Os dados da pesquisa evidenciam uma distribuição variada dos locais procurados para atendimento em saúde no Distrito Federal. A Região Administrativa de São Sebastião lidera como a localidade mais procurada, com 15,38% dos atendimentos relatados. Em seguida, destacam-se Brazlândia (10,55%), Gama (9,52%), Plano Piloto (9,42%) e Taguatinga (9,23%). Esses cinco locais somam uma parcela significativa das demandas de saúde, o que pode ser atribuído à concentração de infraestrutura e serviços de saúde nessas regiões ou a maior proximidade com as áreas rurais.

Tabela 62 - Local procurado para o atendimento em saúde

(Em %)

| Local procurado para o atendimento em saúde | | | | | |
|---|-------------------------|----------------------|-----------------------|-----------------|--------------------|
| Região | Agricultura Empresarial | Agricultura Familiar | Assentamento/Agrovila | Moradia e Lazer | Proporção Amostral |
| São Sebastião | 18,4 | 0,62 | 34,21 | 21,47 | 15,99 |
| Brazlândia | 0,68* | 20,59 | 7,24 | 11,76 | 11,38 |
| Gama | 17,29 | 3,15 | 2,56 | 11 | 10,1 |
| Taguatinga | 3,57 | 3,98 | 3,48 | 15,45 | 9,5 |
| Planaltina | 10,23 | 22,42 | 8,04 | 1,25 | 8,83 |
| Plano Piloto | 9,65 | 7,5 | 7,3 | 7,93 | 8,18 |
| Ceilândia | 12,64 | 10,1 | 6,87 | 3,48 | 7,3 |
| Paranoá | 10,53 | 5,31 | 9,37 | 6,63 | 7,26 |
| Sobradinho | 3,76 | 7,32 | 2,36 | 9,07 | 7,21 |
| Não sabe | 1,79 | 4,3 | 1,36 | 1,84 | 2,43 |
| Samambaia | 2,03 | 1,64 | 0,45* | 1,42 | 1,57 |
| Fora do Distrito Federal | 2,34 | 1,82 | 1,1* | 0,95 | 1,48 |
| Riacho Fundo | 0,06* | 1,59 | 4,47 | 1,32 | 1,22 |
| Núcleo Bandeirante | 0,12* | 3,24 | 0,86* | 0,31* | 1,03 |
| Recanto Das Emas | 2,28 | 1,17 | 0,17* | 0,28* | 0,94 |
| Sobradinho II | 0,4* | 1,33* | ** | 1,1 | 0,96 |
| Riacho Fundo II | 0,1* | 0,06* | 5 | 1,21 | 0,81 |
| Santa Maria | 2,13 | 0,46* | 2,17 | 0,45 | 0,88 |
| Fercal | 0,23* | 1,47 | 0,74* | 0,2* | 0,55 |
| Itapoã | 0,68* | 0,2* | 0,09* | 0,72* | 0,55 |
| Guará | 0,26* | 0,34 | 0,33* | 0,59 | 0,44 |
| Águas Claras | 0,16* | 0,37* | ** | 0,15* | 0,2* |
| Cruzeiro | 0,22* | 0,2* | 0,23* | 0,18* | 0,2 |
| Lago Sul | 0,34* | 0,13* | 0,18* | 0,25* | 0,24* |
| SCIA | 0,03* | 0,36 | 0,08* | 0,21* | 0,2 |
| Lago Norte | 0,06* | 0,02* | 0,06* | 0,23 | 0,14 |
| Vicente Pires | ** | 0,07* | 0,24* | 0,31* | 0,18* |
| Candangolândia | ** | 0,11* | 0,18* | 0,04* | 0,05* |
| Jardim Botânico | ** | ** | ** | 0,11* | 0,06* |
| Park Way | ** | 0,11* | 0,06* | ** | 0,03* |
| Sol Nascente/Pôr do Sol | ** | ** | 0,8* | 0,07* | 0,06* |
| Sudoeste e Octogonal | 0,03* | ** | ** | ** | 0,01* |
| Varjão | ** | ** | ** | 0,03* | 0,02* |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

(**) Indicam estimativas não divulgadas por falta de observações na amostra.

5.3.3. Acesso a Planos de Saúde

A posse de planos de saúde também varia entre as subpopulações analisadas. Na Agricultura Empresarial, 15,9% dos entrevistados possuem planos de saúde, enquanto na Agricultura Familiar essa proporção é ligeiramente inferior, 14,83%. Nos Assentamentos/Agrovilas, apenas 11,33% relataram possuir planos de saúde, demonstrando uma baixa adesão a esse tipo de proteção em saúde. Em áreas de Moradia e Lazer e na amostra como um todo, 13,3% e 13,98% dos entrevistados, respectivamente, afirmaram ter planos de saúde. Esses dados refletem uma dependência significativa do sistema público de saúde nas áreas rurais.

Tabela 63 - Acesso a planos de saúde

(Em %)

| Acesso a planos de saúde | | | |
|--------------------------|-------|-------|----------|
| Subpopulação | Não | Sim | Não sabe |
| Agricultura Empresarial | 83,8 | 15,9 | 0,3* |
| Agricultura Familiar | 83,71 | 14,83 | 1,45 |
| Assentamento/Agrovila | 88,6 | 11,33 | 0,07* |
| Moradia e Lazer | 86,18 | 13,3 | 0,53 |
| Proporção Amostral | 85,37 | 13,98 | 0,65 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

5.4. Bloco H - Características de educação

Esta seção explora aspectos educacionais nas áreas rurais do Distrito Federal, com base nos dados da PDAD Rural 2022. Esses dados fornecem uma visão abrangente sobre as condições educacionais, para a formulação de políticas públicas voltadas à redução de desigualdades e ao fortalecimento da inclusão educacional no campo.

5.4.1. Escolaridade

A taxa de alfabetização na amostra é alta em todas as subpopulações, com destaque para a subpopulação de Assentamentos/Agrovilas, onde 5,58% declararam não saber ler e escrever, seguida pela Agricultura Empresarial (6,83%). Em contrapartida, a Agricultura Familiar apresenta a maior proporção de pessoas analfabetas (10,55%), e a menor pelas áreas de Assentamentos/Agrovilas (5,58%).

Tabela 64 - Proporção da população que sabe ler e escrever

(Em %)

| Proporção da população que sabe ler e escrever | | | |
|--|-------|-------|----------|
| Subpopulação | Não | Sim | Não sabe |
| Agricultura Empresarial | 6,83 | 93,04 | 0,13* |
| Agricultura Familiar | 10,55 | 89,25 | 0,2* |
| Assentamento/Agrovila | 5,58 | 94,33 | 0,09* |
| Moradia e Lazer | 8,59 | 91,21 | 0,2* |
| Proporção Amostral | 8,39 | 91,43 | 0,18* |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

Na maior parte da amostra pesquisada, 54,33% dos entrevistados não concluiu o ensino fundamental. Porém, 32,12% da amostra concluíram o ensino médio, e destes, somente 8,65% concluiu o nível superior. A subpopulação com maior proporção sem ter concluído o ensino fundamental foi Assentamentos/Agrovilas, enquanto as de maior proporção de conclusão do ensino médio é a de Moradia e Lazer com 33,59%.

Tabela 65 - Grau de escolaridade

(Em %)

| Grau de escolaridade | | | | | | | |
|-------------------------|---------------|------------------------|----------------------|------------------|----------------|---------------------|-------------------|
| Subpopulação | Sem Instrução | Fundamental incompleto | Fundamental Completo | Médio Incompleto | Médio Completo | Superior incompleto | Superior Completo |
| Agricultura Empresarial | 39,84 | 13,24 | 8,32 | 6,09 | 21,57 | 2,05 | 8,89 |
| Agricultura Familiar | 44,15 | 11,51 | 9,38 | 4,34 | 19,36 | 1,83 | 9,42 |
| Assentamento/Agroville | 42,47 | 14,41 | 8,41 | 6,95 | 20,26 | 2,39 | 5,11 |
| Moradia e Lazer | 43,06 | 10,64 | 8,56 | 4,15 | 22,05 | 2,63 | 8,91 |
| Proporção Amostral | 42,6 | 11,73 | 8,68 | 4,86 | 21,16 | 2,31 | 8,65 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

5.4.2. Escolarização

A proporção populacional que teve vínculo com instituições de ensino é de 84,83%. Nos Assentamentos/Agrovilas, o índice é ainda maior, com 88,2%, enquanto na Agricultura Familiar, é o menor entre as subpopulações, com 81,6%.

Tabela 66 - Vínculo com instituições de ensino

(Em %)

| Vínculo com instituições de ensino | | |
|------------------------------------|-------------------------------------|---|
| Subpopulação | Já frequentou instituição de Ensino | Está frequentando instituição de Ensino |
| Agricultura Empresarial | 87,24 | 25,06 |
| Agricultura Familiar | 81,6 | 25,75 |
| Assentamento/Agroville | 88,2 | 28,33 |
| Moradia e Lazer | 84,67 | 28,12 |
| Proporção Amostral | 84,83 | 26,99 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

Quando analisada a parte das subpopulações que estão atualmente frequentando uma instituição de ensino, observa-se que 26,99% dos entrevistados no DF estão atualmente matriculados. Nos Assentamentos/Agrovilas, a frequência em instituições de ensino é ligeiramente superior (28,33%). Já a Agricultura Empresarial e Familiar apresenta frequências similares, com 25,06% e 25,75%, respectivamente.

Tipo de Instituição que estuda

Os dados revelam que os matriculados em instituições de ensino, estão predominantemente em instituições públicas com mais de 81% da população. Este padrão é consistente em todos os subgrupos analisados, como Agricultura Empresarial (81,16%), Agricultura Familiar (79,08%) e Assentamentos/Agrovilas (87,04%). Por outro lado, a frequência em instituições particulares varia entre 12,56% nos Assentamentos/Agrovilas e 20,71% na Agricultura Familiar.

Tabela 67 - Tipo de instituição que estuda

(Em %)

| Tipo de instituição que estuda | | | |
|--------------------------------|------------|---------|----------|
| Subpopulação | Particular | Pública | Não sabe |
| Agricultura Empresarial | 18,76 | 81,16 | 0,08* |
| Agricultura Familiar | 20,71 | 79,08 | 0,21* |
| Assentamento/Agrovila | 12,56 | 87,04 | 0,41* |
| Moradia e Lazer | 17,86 | 82,08 | 0,06* |
| Proporção Amostral | 18,1 | 81,76 | 0,13* |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

Entre os que estão estudando, podemos observar que a maior parte da população em processo de escolarização está no ensino fundamental regular (52,2%), seguido pelo ensino infantil (12,8%), médio regular (11,91%) e superior (11,38%). É importante notar que, para a subpopulação de Agricultura Familiar, a ordem é diferente: os moradores que estão cursando ensino superior (13,12%) excedem, em proporção, àqueles que estão no ensino médio regular (11,69%), que por sua vez, excedem à proporção que frequenta educação infantil (9,82%).

Tabela 68 - Curso que frequenta

(Em %)

| Curso que frequenta | | | | | |
|-----------------------------------|-------------------------|----------------------|-----------------------|-----------------|--------------------|
| Subpopulação | Agricultura Empresarial | Agricultura Familiar | Assentamento/Agrovila | Moradia e Lazer | Proporção Amostral |
| Creche | 3,23* | 2,8* | 5,35* | 3,02 | 3,25 |
| Educação infantil | 14,76 | 9,82 | 14,51 | 13,01 | 12,80 |
| Regular do Ensino Fundamental | 53,43 | 51,19 | 51,04 | 52,43 | 52,20 |
| Regular do Ensino médio | 12,14 | 11,69 | 12,70 | 11,76 | 11,91 |
| Técnico do Ensino médio | 2,2* | 3,42 | 2,99* | 3,51 | 3,19 |
| Ensino Superior/Graduação | 11,45 | 13,12 | 8,03 | 11,28 | 11,38 |
| Especialização de nível superior | 1,02* | 1,54* | 1,19* | 1,24* | 1,26 |
| Mestrado | ** | 0,09* | 0,11* | 0,02* | 0,04* |
| Doutorado | 0,08* | 0,05* | 0,06* | 0,03* | 0,05* |
| Alfabetização de jovens e adultos | 0,38* | 3,28* | 0,78* | 1,11* | 1,41 |
| EJA Ensino Fundamental | 0,3* | 0,71* | 0,36* | 0,45* | 0,47* |
| EJA Ensino Médio | 0,38* | 0,79* | 1,89* | 1,35* | 1,10 |
| Não sabe | 0,63* | 1,49* | 1* | 0,81* | 0,94 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

Modalidades e turnos de ensino

A maior parte dos estudantes nas subpopulações rurais opta por cursos presenciais, sendo a escolha predominante em todas que foram analisadas. Na Agricultura Empresarial, 90,74% dos participantes estudam presencialmente, enquanto 6,77% utilizam a modalidade de Educação a Distância (EaD), e 2,4% recorrem ao formato híbrido. Dados similares são observados em outras subpopulações, como na Agricultura Familiar, onde 90,78% estudam presencialmente e 6,9% aderem à Educação a Distância.

A modalidade híbrida, embora menos frequente, apresenta uma presença significativa em todas as subpopulações, destacando-se como uma alternativa viável para atender às demandas específicas de estudantes em contextos rurais. Por outro lado, o formato à distância ganha força pela flexibilidade, especialmente em localidades com maior dificuldade de acesso a instituições físicas.

Tabela 69 - Modalidade de ensino

(Em %)

| Modalidade de ensino | | | | |
|-------------------------|----------------------------|--|------------|----------|
| Subpopulação | Educação a Distância (EaD) | Híbrida ou semipresencial (Presencial e a distância) | Presencial | Não sabe |
| Agricultura Empresarial | 6,77 | 2,4* | 90,74 | 0,09* |
| Agricultura Familiar | 6,9 | 2,28* | 90,78 | 0,04* |
| Assentamento/Agrovila | 5,21* | 0,68* | 94,11 | ** |
| Moradia e Lazer | 5,58 | 2,12 | 92,09 | 0,21* |
| Proporção Amostral | 6,05 | 2,06 | 91,76 | 0,13* |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

(**) Indicam estimativas não divulgadas por falta de observações na amostra.

Os turnos matutino e vespertino dominam a preferência entre os estudantes. Na Agricultura Empresarial, 53,5% dos participantes estudam no período da manhã, seguido por 34,01% no vespertino. Já o turno integral é menos procurado, com 5,85%, mas apresenta valores relevantes em áreas como a Agricultura Familiar, onde atinge 9,75%.

Tabela 70 - Turno em que estuda

(Em %)

| Turno em que estuda | | | | | |
|-------------------------|----------|------------------|-----------------|--------------------|----------|
| Subpopulação | Integral | Manhã (matutino) | Noite (noturno) | Tarde (vespertino) | Não sabe |
| Agricultura Empresarial | 5,85 | 53,5 | 6,19 | 34,01 | 0,45* |
| Agricultura Familiar | 9,75 | 51,64 | 9,12 | 29,28 | 0,21* |
| Assentamento/Agrovila | 5,45* | 46,62 | 6,94* | 40,99 | ** |
| Moradia e Lazer | 6,52 | 46,06 | 8,14 | 38,7 | 0,58* |
| Proporção Amostral | 6,98 | 48,71 | 7,86 | 36,03 | 0,42* |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

(**) Indicam estimativas não divulgadas por falta de observações na amostra.

O turno noturno, embora menos expressivo, desempenha um papel importante em atender às necessidades daqueles que combinam trabalho com estudos. Nos Assentamentos/agrovilas, por exemplo, 6,94% dos estudantes frequentam aulas no período noturno.

Educação Técnica

Os dados revelam baixa adesão a cursos técnicos de educação profissional ou de aprendizagem em todas as subpopulações do Distrito Federal. A participação é maior no setor da Agricultura Familiar, onde 5,99% dos entrevistados estão matriculados, enquanto nas áreas de Moradia e Lazer o percentual é de 4,08%. Em Assentamentos/Agrovilas, a taxa cai para 3,96%, e na Agricultura Empresarial é ainda menor, com 2,67%. A maioria dos entrevistados não frequenta esses cursos, sendo 97,1% na Agricultura Empresarial e 95,52% na amostra como um todo.

A participação em cursos voltados ao mercado agrícola é ainda mais limitada. Apenas 4,22% dos entrevistados na Agricultura Familiar estão matriculados, enquanto nos Assentamentos/Agrovilas a taxa é de 1,47%. Em áreas de Moradia e Lazer e na amostra como um todo, a frequência é semelhante, com 3,08% e 3,14%, respectivamente. Na Agricultura Empresarial, apenas 2,83% estão participando desses cursos.

A adesão a outros cursos de qualificação é igualmente baixa. Apenas 4,6% na Agricultura Familiar e 3,86% em Assentamentos/Agrovilas estão matriculados. Nas áreas de Moradia e Lazer e na amostra como um todo, a frequência é de 3,76% e 3,59%, respectivamente, enquanto na Agricultura Empresarial apenas 1,93% participam desses cursos.

Tabela 71 - Percentual da população em curso profissionalizante

(Em %)

| Percentual da população em curso profissionalizante | | | |
|---|---|---|---------------------|
| Subpopulação | Educação Profissional ou Aprendizagem (Sim) | Cursos voltados ao Mercado Agrícola (Sim) | Outros Cursos (Sim) |
| Agricultura Empresarial | 2,67 | 2,83 | 1,93 |
| Agricultura Familiar | 5,99 | 4,22 | 4,6 |
| Assentamento/Agrovila | 3,96 | 1,47 | 3,86 |
| Moradia e Lazer | 4,08 | 3,08 | 3,76 |
| Proporção Amostral | 4,23 | 3,14 | 3,59 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

Meios de Transporte para acesso à escolarização

Entre as subpopulações podemos destacar que a proporção de uso do transporte escolar público é acentuadamente maior em Assentamentos/Agrovilas que nas demais. Além disso, as populações da Agricultura Empresarial e Assentamentos/Agrovilas mostraram que o deslocamento a pé é mais frequente que o ônibus.

Tabela 72 - Meio de transporte utilizado com maior frequência para ir à escola

(Em %)

| Meio de transporte utilizado com maior frequência para ir à escola | | | | | | | | | |
|--|-----------------|-----------|--------|-------|-----------------|--------------|-----------|--|-------|
| Subpopulação | Escolar Público | Automóvel | Ônibus | A pé | Escolar Privado | Moto-cicleta | Bicicleta | Privado (empresa de aplicativo, táxi, etc) | Metrô |
| Agricultura Empresarial | 49,78 | 19,16 | 13,34 | 14,64 | 1,52* | 0,85* | 0,48* | ** | 0,22* |
| Agricultura Familiar | 46,99 | 21,16 | 14,85 | 13,61 | 1,95* | 0,71* | 0,71* | 0,02* | ** |
| Assentamento/Agrovila | 63,48 | 12,37 | 7,27 | 10,8 | 4,55* | 1,11* | 0,42* | ** | ** |
| Moradia e Lazer | 40,61 | 22,38 | 16,42 | 14,59 | 3,07 | 1,03* | 1,28* | 0,47* | 0,16* |
| Proporção Amostral | 46,03 | 20,49 | 14,57 | 14 | 2,69 | 0,94 | 0,92 | 0,24* | 0,12* |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

(**) Indicam estimativas não divulgadas por falta de observações na amostra.

Tempo de Deslocamento

Os tempos de deslocamento entre o domicílio e a unidade de ensino apresentam uma ampla variação entre as diferentes populações analisadas. Dos residentes em áreas de Agricultura Empresarial, 29,86% gastam até 15 minutos no trajeto, enquanto 32,94% levam entre 15 e 30 minutos, indicando uma maior proximidade de instituições educacionais para uma parcela significativa dessa população. Contudo, 20,04% relatam deslocamentos entre 30 e 45 minutos, e 7,05% gastam entre 45 minutos e uma hora, demonstrando que uma parte relevante enfrenta desafios moderados de distância.

Tabela 73 - Tempo de deslocamento até a instituição de ensino

(Em %)

| Tempo de deslocamento até a instituição de ensino | | | | | | |
|---|----------------|------------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|-----------------|----------|
| Subpopulação | Até 15 minutos | Acima de 15 minutos até 30 minutos | Acima de 30 minutos até 45 minutos | Acima de 45 minutos até 1 hora | Acima de 1 hora | Não sabe |
| Agricultura Empresarial | 29,86 | 32,94 | 20,04 | 7,05 | 8,01 | 2,1* |
| Agricultura Familiar | 37,91 | 30,38 | 16,33 | 6,12 | 8,02 | 1,25* |
| Assentamento/Agrovila | 21,89 | 33,94 | 22,99 | 14,68 | 5,41* | 1,09* |
| Características Urbanas | 28,84 | 30,13 | 19,63 | 10,66 | 8,94 | 1,8 |
| Proporção Amostral | 30,29 | 31,09 | 19,33 | 9,41 | 8,21 | 1,67 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

Na Agricultura Familiar, a maioria (37,91%) também realiza deslocamentos de até 15 minutos, mas um percentual considerável (30,38%) leva entre 15 e 30 minutos. Adicionalmente, 16,33% precisam de 30 a 45 minutos, enquanto deslocamentos superiores a uma hora são menos frequentes, mas ainda presentes em 4,57% dos casos. Nos Assentamentos/Agrovilas, os trajetos são mais concentrados nos intervalos de até 15 minutos (21,89%) e de 15 a 30 minutos (33,94%), embora 22,99% precisem de deslocamentos entre 30 e 45 minutos, e 14,68% reportem tempos entre 45 minutos e uma hora.

Em áreas de Moradia e Lazer, o tempo de deslocamento também varia amplamente, com 28,84% gastando até 15 minutos e 30,13% levando entre 15 e 30 minutos. Contudo, os deslocamentos longos são mais frequentes do que em áreas rurais, com 19,63% gastando entre 30 e 45 minutos e 10,66% entre 45 minutos e uma hora. Na amostra como um todo, os padrões são semelhantes aos das Moradia e Lazer, com 30,29% relatando trajetos de até 15 minutos e 31,09% entre 15 e 30 minutos, enquanto deslocamentos superiores a uma hora são reportados por 4,11% dos participantes.

5.5. Bloco I - Trabalho e rendimento

Esta seção apresenta os resultados detalhados sobre os aspectos relacionados ao trabalho e rendimento nas áreas rurais do Distrito Federal, com foco em busca por trabalho, estratégias de empregabilidade, condições de trabalho, rendimento e benefícios sociais.

5.5.1. Busca por trabalho

A busca ativa por trabalho nos últimos 30 dias foi limitada em todas as subpopulações, variando de 5,33% na Agricultura Familiar a 7,44% nos domicílios de Moradia e Lazer. Esses números indicam uma baixa mobilização na procura por emprego, mesmo que o número absoluto de pessoas que buscavam trabalho na amostra como um todo, totalizando 8.951 indivíduos, seja relevante.

No período de 12 meses, a proporção de pessoas que procuraram trabalho também permaneceu baixa, com maior prevalência em Moradia e Lazer (2,53%) e menor nos Assentamentos/Agrovilas (1,69%). Esse padrão pode refletir tanto uma sensação de estabilidade quanto desmotivação perante as dificuldades do mercado de trabalho, especialmente nas áreas rurais, onde as oportunidades são mais limitadas.

Tabela 74 - População que procurou trabalho nos últimos 30 dias e 12 meses

(Em %)

| População que procurou trabalho nos últimos 30 dias e 12 meses | | |
|--|---------|----------|
| Subpopulação | 30 dias | 12 meses |
| Agricultura Empresarial | 5,83 | 1,86 |
| Agricultura Familiar | 5,33 | 1,61 |
| Assentamento/Agrovilla | 6,33 | 1,69* |
| Moradia e Lazer | 7,44 | 2,53 |
| Proporção Amostral | 6,51 | 2,1 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

5.5.2. Estratégias de busca de emprego

A rede de contatos pessoais é a principal estratégia de busca por emprego, com destaque para os Assentamentos/Agrovilas, onde 85,72% dos indivíduos recorrem a parentes e amigos. O uso do Sistema Nacional de Emprego (SINE) é menos frequente, variando de 29,61% na agricultura empresarial a 49,31% nos Assentamentos/Agrovilas. A consulta a anúncios em jornais ou na internet é mais representativa nas áreas de Moradia e Lazer (62,33%), evidenciando que os métodos formais são menos explorados, especialmente em zonas rurais.

Esses dados mostram que as redes de contatos pessoais continuam sendo uma estratégia fundamental para a busca de trabalho, enquanto os mecanismos formais, como o SINE, são menos explorados.

Tabela 75 - Estratégias de busca de emprego

(Em %)

| Estratégias de Busca de Emprego | | | | | |
|---------------------------------|--|--|--|---|-------------------------|
| Subpopulação | Procurou ou consultou empregadores ou empresas | Colocou ou respondeu anúncio Internet e ou Jornais | Procurou o Sistema, Nacional de Emprego SINE | Fez contato com parentes amigos ou conhecidos | Tomou outra Providência |
| Agricultura Empresarial | 58,54 | 58,54 | 29,61 | 72,73 | 28,74 |
| Agricultura Familiar | 55,14 | 55,14 | 34,88 | 74,43 | 26,46 |
| Assentamento/Agrovila | 62,57 | 62,57 | 49,31 | 85,72 | 48,22 |
| Moradia e Lazer | 65,84 | 65,84 | 36,1 | 78,71 | 31,65 |
| Proporção Amostral | 62,22 | 62,22 | 35,89 | 77,45 | 31,64 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

5.5.3. Aposentadoria e pensões

A maioria dos indivíduos não está aposentada nem é pensionista, com taxas superiores a 88% em todas as subpopulações. A Agricultura Familiar apresenta a maior proporção de aposentados (9,74%), enquanto os Assentamentos/Agrovilas registram a menor (5,2%). A aposentadoria rural é pouco significativa, com destaque na Agricultura Familiar (4,2%).

Tabela 76 - Aposentadoria e pensões

(Em %)

| Aposentadoria e pensões | | | | | |
|-------------------------|-------|-------------|------------|---------------------|--------------------------|
| Subpopulação | Não | Pensionista | Aposentado | Aposentadoria Rural | Aposentado e Pensionista |
| Agricultura Empresarial | 88,9 | 1,57 | 9,21 | 2,58 | 0,31* |
| Agricultura Familiar | 88 | 1,55 | 9,74 | 4,2 | 0,72 |
| Assentamento/Agrovila | 92,21 | 2,25 | 5,2 | 1,32* | 0,34* |
| Moradia e Lazer | 92,37 | 1,55 | 5,7 | 0,93 | 0,38 |
| Proporção Amostral | 90,66 | 1,62 | 7,28 | 2,06 | 0,44 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

5.5.4. Distribuição da quantidade de trabalhos

A grande maioria dos trabalhadores em todas as subpopulações desempenhou apenas um trabalho nos últimos 30 dias. Nos Assentamentos/Agrovilas, a proporção foi de 99,18%, a maior entre as categorias analisadas. Em áreas de Agricultura Empresarial, 98,32% dos trabalhadores relataram ter um único trabalho, enquanto na Agricultura Familiar o percentual foi de 98,15%. Em áreas de Moradia e Lazer e na amostra como um todo, as proporções foram semelhantes, com 97,82% e 98,13%, respectivamente. O percentual de trabalhadores que realizaram dois ou mais trabalhos foi muito baixo, não ultrapassando 1,5% em qualquer subpopulação.

Tabela 77 - Quantidade de trabalhos desempenhados nos últimos 30 dias

(Em %)

| Quantidade de trabalhos desempenhados nos últimos 30 dias | | | | |
|---|----------------|------------------------|-------------|----------|
| Subpopulação | Dois trabalhos | Três trabalhos ou mais | Um trabalho | Não sabe |
| Agricultura Empresarial | 1,25* | 0,44* | 98,32 | ** |
| Agricultura Familiar | 0,98* | 0,6* | 98,15 | 0,27* |
| Assentamento/Agrovila | 0,55* | 0,27* | 99,18 | ** |
| Moradia e Lazer | 1,38 | 0,69* | 97,82 | 0,12* |
| Proporção Amostral | 1,18 | 0,57 | 98,13 | 0,12* |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

(**) Indicam estimativas não divulgadas por falta de observações na amostra.

5.5.5. Deslocamento ao trabalho

Os dados mostram que o automóvel é o meio de transporte mais utilizado em todas as subpopulações, com maior representatividade na Agricultura Empresarial (47,13%) e menor nos Assentamentos/Agrovilas (41,78%). O ônibus é amplamente utilizado nas áreas de Moradia e Lazer (32,07%), enquanto nas áreas de Agricultura Familiar, seu uso é mais moderado (20,67%).

Tabela 78 - Meio de transporte utilizado para deslocamento ao trabalho

(Em %)

| Meio de transporte utilizado para deslocamento ao trabalho | | | | | | | | |
|--|-----------|--------|-------|-----------|--|-------------|-------|-----------------|
| Subpopulação | Automóvel | Ônibus | A pé | Bicicleta | Transporte Privado (empresa de aplicativo, táxi, fornecido pela empresa) | Motocicleta | Metrô | Cavalo/ carroça |
| Agricultura Empresarial | 47,13 | 19,44 | 18,76 | 2,48 | 2,1* | 9,36 | 0,65* | 0,1* |
| Agricultura Familiar | 43,46 | 20,67 | 22,96 | 3,55 | 1,03* | 8,12 | 0,16* | 0,04* |
| Assentamento/Agrovila | 41,78 | 27,25 | 13,55 | 2,4* | 0,91* | 14,1 | ** | ** |
| Moradia e Lazer | 42,01 | 32,07 | 14,84 | 2,95 | 0,85* | 6,94 | 0,12* | 0,22* |
| Proporção Amostral | 43,25 | 26,9 | 17,06 | 2,92 | 1,13 | 8,39 | 0,22* | 0,14* |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

(**) Indicam estimativas não divulgadas por falta de observações na amostra.

O tempo gasto nos deslocamentos varia consideravelmente entre as subpopulações. Os trajetos de até 15 minutos predominam em várias subpopulações, especialmente na Agricultura Familiar (38,34%) e em áreas de Moradia e Lazer (24,71%), indicando proximidade significativa entre residências e locais de trabalho ou estudo. Os deslocamentos longos, superiores a uma hora, são menos frequentes, mas ainda estão presentes, principalmente em áreas de Moradia e Lazer e na amostra como um todo, onde representam uma parcela relevante dos trajetos. Em Assentamentos/Agrovilas, o percentual de deslocamentos longos chega a 10,05%, considerando trajetos de 1 a 2 horas.

Tabela 79 - Tempo de deslocamento entre domicílio e local do trabalho

(Em %)

| Tempo de deslocamento entre domicílio e local do trabalho | | | | | | | | | | |
|---|----------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------|---------------|---------------|-------------|-------|----------|
| Subpopulação | Até 15 minutos | Acima de | | | | | | | | |
| | | 15 até 30 minutos | 30 até 45 minutos | 45 minutos até 1h | 1h até 1h15 | 1h15 até 1h30 | 1h30 até 1h45 | 1h45 até 2h | 2h | Não sabe |
| Agricultura Empresarial | 29,93 | 19,22 | 21,2 | 11,81 | 5,43 | 2,93 | 0,89* | 0,88* | 3,03 | 4,68 |
| Agricultura Familiar | 38,34 | 19,68 | 13,46 | 9,46 | 5,08 | 3,42 | 0,72* | 1,17* | 1,76* | 6,9 |
| Assentamento/Agrovila | 20,65 | 17,57 | 23,73 | 19,05 | 6,84 | 4,13* | 0,07* | 0,58* | 3,24* | 4,14 |
| Moradia e Lazer | 24,71 | 20,73 | 20,3 | 13,72 | 7,66 | 3,35 | 1,22* | 0,96* | 0,83* | 6,52 |
| Proporção Amostral | 28 | 19,9 | 19,47 | 13,07 | 6,63 | 3,36 | 0,93 | 0,95 | 1,69 | 5,99 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

Os deslocamentos com duração entre 15 e 45 minutos possuem grande representatividade em diversas subpopulações. Em áreas de Moradia e Lazer, 41,03% dos entrevistados gastam esse tempo para chegar ao trabalho. Na amostra como um todo, essa proporção é de 39,37%. Esses dados sugerem que deslocamentos moderados representam uma realidade predominante para muitos indivíduos, especialmente nas áreas urbanizadas, onde as distâncias entre residências e locais de trabalho ou estudo são equilibradas.

5.5.6. Distribuição das atividades econômicas

As atividades econômicas desempenhadas pelas populações analisadas refletem as características produtivas e as demandas locais. Na Agricultura Empresarial, as principais atividades incluem serviços diversos (25,22%), seguidos pela agricultura, pecuária e pesca (18,52%), comércio e reparação de veículos (11,69%). Essas áreas refletem a presença de uma economia diversificada, com ênfase no setor primário e nos serviços associados.

No âmbito da agricultura familiar, a predominância de atividades agrícolas é ainda mais marcante, correspondendo a 31,83% das ocupações, enquanto serviços e comércio têm menor expressão. No contraste, em Assentamentos/Agrovilas, as atividades econômicas se distribuem de forma mais equilibrada, com maior participação de serviços diversos (27,34%) e uma presença relevante de setores como construção e transporte.

Em áreas de Moradia e Lazer, observa-se uma maior variedade de atividades econômicas, sendo o setor de serviços diversos o mais representativo (21,72%), seguido pelo comércio (15,14%) e construção (13,56%). Esse padrão reflete a estrutura econômica das cidades, onde a diversidade de ocupações é influenciada pela demanda urbana e pela disponibilidade de infraestrutura.

Tabela 80 - Principal atividade da empresa ou do negócio no trabalho principal

(Em %)

| Principal atividade da empresa ou do negócio no trabalho principal | | | | | |
|--|-------------------------|----------------------|-----------------------|-----------------|--------------------|
| Subpopulação | Agricultura Empresarial | Agricultura Familiar | Assentamento/Agrovila | Moradia e Lazer | Proporção Amostral |
| Outros Serviços | 25,22 | 19,59 | 27,34 | 21,72 | 22,53 |
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura | 18,52 | 31,83 | 10,35 | 9,39 | 16,15 |
| Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas | 11,69 | 9,20 | 13,52 | 15,14 | 13,01 |
| Construção | 8,72 | 6,19 | 13,83 | 13,56 | 11,03 |
| Educação, saúde humana e serviços sociais | 9,18 | 9,22 | 5,84 | 9,37 | 8,94 |
| Serviços domésticos | 7,03 | 7,52 | 12,15 | 8,34 | 8,29 |
| Administração pública, defesa e seguridade social | 6,28 | 4,36 | 2,03* | 6,03 | 5,31 |
| Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas | 3,55 | 3,11 | 1,32* | 3,63 | 3,27 |
| Alojamento e alimentação | 2,76 | 1,13* | 4,47* | 3,25 | 2,82 |
| Prestação de serviço por aplicativo (transporte de passageiro, entrega de produtos ou serviços em geral) | 1,24* | 1,91* | 0,93* | 2,31 | 1,87 |
| Atividades mal definidas | 0,24* | 0,28* | 0,66* | 0,59* | 0,46* |
| Não sabe | 0,75* | 0,4* | 0,29* | 0,56* | 0,53 |
| Atividades mal definidas | 0,24* | 0,28* | 0,66* | 0,59* | 0,46* |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

5.5.7. Posições no mercado de trabalho

Entre os trabalhadores da Agricultura Empresarial, a maioria ocupa posições como "Conta Própria ou Autônomo" (39,46%) e "Empregado no setor privado" (38,84%). Esses dois grupos também predominam em todas as outras subpopulações, como Agricultura Familiar (40,11% e 37,52%, respectivamente) e Assentamentos/Agrovilas (47,1% e 39,85%). Essas cifras refletem uma prevalência do trabalho autônomo e do emprego formal no setor privado no âmbito das atividades rurais.

A categoria de "Empregado no setor público" apresenta uma representatividade significativa entre os trabalhadores da Agricultura Familiar (9,64%), enquanto outras categorias, como "empregador" e "profissional universitário autônomo (profissional liberal)", aparecem em menores proporções, mas ainda destacam a diversidade ocupacional no meio rural. Estimativas menos relevantes incluem posições como "aprendiz" e "religioso remunerado", que não ultrapassa 0,57% em qualquer subpopulação analisada.

Nas áreas de Moradia e Lazer e na amostra como um todo, o padrão é semelhante, com destaque para as ocupações no setor privado e autônomas. O percentual de trabalhadores em empregos formais no setor público também é mais elevado na amostra como um todo (7,67%), devido à maior concentração de infraestrutura administrativa e serviços públicos.

Tabela 81 - Posição no mercado de trabalho

(Em %)

| Posição no mercado de trabalho | | | | | |
|---|-------------------------|----------------------|-----------------------|-----------------|--------------------|
| Subpopulação | Agricultura Empresarial | Agricultura Familiar | Assentamento/Agrovila | Moradia e Lazer | Proporção Amostral |
| Conta própria ou autônomo | 39,46 | 40,11 | 47,10 | 42,21 | 41,70 |
| Empregado no setor privado (exceto empregado doméstico) | 38,84 | 37,52 | 39,85 | 39,61 | 39,03 |
| Empregado no setor público | 7,95 | 9,64 | 4,26* | 7,40 | 7,67 |
| Empregado doméstico | 4,63 | 4,15 | 4,93* | 4,30 | 4,40 |
| Empregador | 0,88* | 3,02 | 0,7* | 1,31 | 1,53 |
| Não sabe | 1,78* | 1,22* | 0,78* | 1,67 | 1,51 |
| Militar do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar ou do Corpo de Bombeiros Militar | 3,42 | 0,37* | 0,21* | 0,86* | 1,20 |
| Dono de negócio familiar | 0,79* | 1,61* | 0,88* | 0,81* | 0,98 |
| Estágio remunerado | 0,92* | 0,65* | ** | 0,39* | 0,51 |
| Aprendiz | 0,38* | 0,25* | 0,57* | 0,45* | 0,41* |
| Sócio de cooperativa | ** | 0,51* | 0,21* | 0,53* | 0,39* |
| Trabalhador sem remuneração salarial | 0,5* | 0,78* | 0,21* | 0,01* | 0,29* |
| Profissional universitário autônomo (Profissional Liberal) | 0,37* | 0,07* | 0,04* | 0,38* | 0,28* |
| Religioso remunerado (padre, pastor e outros) | ** | 0,1* | 0,23* | 0,04* | 0,06* |
| Presta serviço militar obrigatório | 0,08* | ** | 0,03* | 0,04* | 0,04* |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

(**) Indicam estimativas não divulgadas por falta de observações na amostra.

A segunda tabela detalha a distribuição das áreas de ocupação do trabalho principal entre as esferas federal, estadual/distrital, municipal e casos onde não se sabe a área específica. A predominância da esfera federal nas ocupações de trabalhadores da Agricultura Empresarial (53,38%) reflete a influência de contratos ou programas vinculados ao governo federal. A esfera estadual/distrital também é significativa na Agricultura Familiar (56,17%) e em Assentamentos/Agrovilas (68,32%), sugerindo que muitos trabalhadores estão vinculados a iniciativas locais ou regionais de desenvolvimento rural.

Nas áreas de Moradia e Lazer e na amostra como um todo, observa-se uma divisão mais equilibrada entre as esferas estadual/distrital (48,81% no DF) e federal (42,91%). Isso reflete a localização de instituições governamentais e programas que atendem diretamente à

população. O setor municipal aparece com menor representatividade em todas as subpopulações, indicando sua atuação mais localizada e limitada.

Essas informações destacam não apenas a diversidade de posições ocupacionais no meio rural e urbano, mas também a influência das diferentes esferas de administração pública na ocupação dos trabalhadores.

Tabela 82 - Esfera administrativa de ocupação do trabalho principal

(Em %)

| Esfera administrativa de ocupação do trabalho principal | | | | |
|---|--------------------|---------|-----------|----------|
| Subpopulação | Estadual/Distrital | Federal | Municipal | Não sabe |
| Agricultura Empresarial | 39,87 | 53,38 | 4,79* | 1,96* |
| Agricultura Familiar | 56,17 | 32,23 | 5,92* | 5,68* |
| Assentamento/Agrovila | 68,32 | 22,61* | 9,07* | ** |
| Moradia e Lazer | 47,69 | 45,06 | 3,4* | 3,84* |
| Proporção Amostral | 48,81 | 42,91 | 4,66* | 3,61* |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

(**) Indicam estimativas não divulgadas por falta de observações na amostra.

5.5.8. Modalidades de contratação no trabalho principal

As modalidades de contratação no trabalho principal revelam padrões distintos entre as subpopulações avaliadas, refletindo diferenças estruturais no mercado de trabalho rural e urbano. A análise destaca a predominância de contratos por prazo indeterminado em todas as subpopulações, indicando maior estabilidade laboral. Essa modalidade é mais expressiva nos Assentamentos/Agrovilas, onde 91,19% dos trabalhadores têm contratos estáveis, seguida por 88,72% no grupo de Moradia e Lazer, 87,02% na Agricultura Empresarial e 86,77% na Agricultura Familiar.

Os contratos temporários, por prazo determinado, apresentam relevância moderada, variando de 4,89% nos Assentamentos/Agrovilas a 8,97% na Agricultura Familiar. Essa modalidade está geralmente associada a trabalhos sazonais ou de curta duração, típicos das atividades agrícolas e de serviços eventuais. O trabalho intermitente é uma modalidade minoritária, representando 1,16% na Agricultura Familiar e 3,16% nos Assentamentos/Agrovilas, sinalizando uma menor adesão a esse formato contratual.

Tabela 83 - Tipo de emprego trabalho principal no trabalho principal

(Em %)

| Tipo de emprego trabalho principal | | | | | |
|------------------------------------|------------------------------|----------------------|----------------------|----------|---------------------|
| Subpopulação | Servidor público estatutário | Servidor público CLT | Contrato de trabalho | Não sabe | Emprego em comissão |
| Agricultura Empresarial | 69,28 | 8,06* | 10,96* | 11,7* | ** |
| Agricultura Familiar | 58,15 | 17,95* | 11,46* | 11,89* | 0,54* |
| Assentamento/Agrovila | 43,36* | 28,93* | 25,55* | ** | 2,16* |
| Moradia e Lazer | 63,54 | 12,47 | 11,19* | 8,45* | 4,35* |
| Proporção Amostral | 62,66 | 13,52 | 11,93 | 9,69 | 2,2* |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

(**) Indicam estimativas não divulgadas por falta de observações na amostra.

Outras formas de vínculo

Entre os trabalhadores da Agricultura Empresarial e a Familiar, observa-se que é pouco representativo o registro como Microempreendedor Individual (MEI), com a proporção de trabalhadores representando 13,95% e 18,47%, respectivamente, dessas duas subpopulações. Esses números refletem uma adaptação ao regime de formalização do MEI, que pode ser uma alternativa para pequenos produtores e autônomos.

Tabela 84 - Outras formas de vínculo empregatício

(Em %)

| Outras formas de vínculo empregatício | | | | |
|---------------------------------------|------------------------------|-------------|----------------------|--|
| Subpopulação | Microempreendedor Individual | Possui CNPJ | Possui CTPS assinada | Contribui para alguma Previdência Social Pública |
| Agricultura Empresarial | 13,95 | 8,73 | 77,21 | 29,7 |
| Agricultura Familiar | 18,47 | 7,25 | 74,42 | 27,72 |
| Assentamento/Agrovila | 16,04 | 5,73* | 82,68 | 28,19 |
| Moradia e Lazer | 17,62 | 7,55 | 76,02 | 31,32 |
| Proporção Amostral | 16,95 | 7,51 | 76,62 | 29,85 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

A análise também revela que a maioria dos trabalhadores possui Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) assinada. Essa formalização é especialmente alta em Assentamentos/Agrovilas, com 82,68% dos trabalhadores, seguida pelas Moradia e Lazer (76,02%) e pela Agricultura Empresarial (77,21%). Isso demonstra uma ampla adesão às normas formais de trabalho, especialmente em setores com maior regulamentação.

A contribuição à Previdência Social é outro aspecto significativo. Embora a maioria dos trabalhadores ainda não contribua, os percentuais de adesão são representativos, variando de 27,72% na Agricultura Familiar a 31,32% na subpopulação de Moradia e Lazer. Essa participação sugere esforços para garantir direitos previdenciários, especialmente em áreas com maior regulamentação.

Tabela 85 - Modalidade temporal de contratação do trabalho principal

(Em %)

| Modalidade temporal de contratação do trabalho principal | | | | |
|--|--------------|----------|------------------------------------|-------------------------|
| Subpopulação | Intermitente | Não sabe | Por prazo determinado (temporário) | Por prazo indeterminado |
| Agricultura Empresarial | 2,6* | 3,06* | 7,32 | 87,02 |
| Agricultura Familiar | 1,16* | 3,11* | 8,97 | 86,77 |
| Assentamento/Agrovila | 3,16* | 0,76* | 4,89* | 91,19 |
| Moradia e Lazer | 1,64* | 3,2 | 6,44 | 88,72 |
| Proporção Amostral | 1,88 | 2,92 | 7,02 | 88,18 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

Esses dados destacam a complexidade e a diversidade das relações de trabalho na área rural do Distrito Federal, evidenciando a coexistência de contratos formais e informais. O predomínio de contratos por prazo indeterminado e a ampla formalização no uso de CTPS

demonstram avanços na estruturação do mercado de trabalho, enquanto a persistência de modalidades menos formais indica áreas de oportunidade para maior integração e formalização laboral.

5.5.9. Renda domiciliar

A mediana da renda domiciliar varia entre R\$ 1.212 em estratos de Agricultura Empresarial e R\$ 3.521,11 nas de Assentamento/ Agrovila. Em áreas de Moradia e Lazer, a média é de R\$ 1214. A mediana da renda é similar em todas as subpopulações, com valores concentrados entre R\$ 1.212 e R\$ 1.410 nos percentis inferiores, e ultrapassando R\$ 6.400 nos percentis superiores.

Tabela 86 - Renda domiciliar mediana

| Renda domiciliar mediana | |
|--------------------------|-------------|
| Subpopulação | Valor (R\$) |
| Agricultura Empresarial | 1.212 |
| Agricultura Familiar | 1.400 |
| Assentamento/Agrovila | 1.410 |
| Moradia e Lazer | 1.214 |
| Proporção Amostral | 1.300 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

5.5.10. Horas semanais dedicadas aos afazeres domésticos

A quantidade média de horas semanais dedicadas aos afazeres domésticos apresenta uma variação relativamente pequena entre os grupos. Nas subpopulações de Agricultura Empresarial e Moradia e Lazer, a média é de 14,4 horas, similar à média da amostra como um todo (14,2 horas). Por outro lado, nos Assentamentos/Agrovilas, a média é ligeiramente menor, com 12,99 horas semanais. A distribuição dos percentis também indica que, na maior parte dos casos, as pessoas dedicam entre 10 e 20 horas semanais aos afazeres domésticos.

Tabela 87 - Horas semanais dedicadas aos afazeres domésticos

| Horas semanais dedicadas aos afazeres domésticos | |
|--|-------|
| Subpopulação | Média |
| Agricultura Empresarial | 14,43 |
| Agricultura Familiar | 14,09 |
| Assentamento/Agrovila | 12,99 |
| Moradia e Lazer | 14,4 |
| Proporção Amostral | 14,2 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

5.5.11. Inscrição no CadÚnico e benefícios sociais

A análise da inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e do acesso a benefícios sociais demonstra desigualdades entre as subpopulações avaliadas. Nos Assentamentos/Agrovilas, a inscrição no CadÚnico é a mais prevalente, atingindo 17,87% dos indivíduos. Valores semelhantes são observados em Moradia e Lazer (17,82%) e na amostra como um todo (16,8%). Em contrapartida, a maioria da população nas subpopulações analisadas não está inscrita no CadÚnico, correspondendo a cerca de 82% em todas as categorias.

Tabela 88 - Inscrição no CadÚnico e recebimento de benefícios sociais

(Em %)

| CadÚnico e benefícios sociais | | |
|-------------------------------|----------------------|--|
| Subpopulação | Inscrito no CadÚnico | Recebe ou já recebeu benefícios de programas sociais |
| Agricultura Empresarial | 16,04 | 8,48 |
| Agricultura Familiar | 14,97 | 9,79 |
| Assentamento/Agrovila | 17,87 | 10,49 |
| Moradia e Lazer | 17,82 | 11,5 |
| Proporção Amostral | 16,8 | 10,39 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

O recebimento de benefícios sociais também segue essa tendência de variação. Os Assentamentos/Agrovilas apresentam a maior proporção de beneficiários, com 10,49% dos indivíduos relatando terem recebido ou estarem recebendo benefícios, enquanto Moradia e Lazer possuem uma proporção um pouco maior, de 11,5%. Na amostra como um todo, 10,39% da população reporta acesso a benefícios sociais.

Entre os benefícios recebidos, o Auxílio Emergencial desponta como o mais comum, sendo citado por mais de 90% dos beneficiários em todas as subpopulações. O Benefício de Prestação Continuada (BPC-LOAS), voltado para idosos e pessoas com deficiência, representa uma parcela menor, variando de 7,61% na Moradia e Lazer a 10,55% na Agricultura Familiar.

Tabela 89 - Tipos de benefícios sociais recebidos

(Em %)

| Se recebe ou já recebeu benefícios de programas sociais, Qual? | | |
|--|---------------------|--|
| Subpopulação | Auxílio emergencial | Benefício de Prestação Continuada - BPC LOAS |
| Agricultura Empresarial | 90,74 | 9,26 |
| Agricultura Familiar | 89,45 | 10,55 |
| Assentamento/ Agrovila | 91,91 | 8,09* |
| Moradia e Lazer | 92,39 | 7,61 |
| Proporção Amostral | 91,43 | 8,57 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

5.6. Bloco J - Fecundidade

A proporção de mulheres que são mães, desagregada por faixa etária, revela tendências consistentes entre as subpopulações. A média geral indica que 63,39% das mulheres são mães, com variações entre os diferentes subgrupos. Nas áreas de Agricultura Empresarial, Agricultura Familiar e Assentamentos/Agrovilas, as proporções são ligeiramente superiores, atingindo 64,7%, 65,29% e 65,16%, respectivamente. Em contraste, as mulheres em Moradia e Lazer apresentam uma proporção de mães menores de idade, de 61,6%.

A faixa etária de 20 a 29 anos concentra um crescimento expressivo da proporção de mães, com média geral de 44,74%. Essa tendência se intensifica na faixa de 30 a 39 anos, onde a proporção média chega a 81,02%, ou seja, uma variação de 36,28% de uma faixa etária para outra, o que representa um pico de fecundidade entre as mulheres analisadas. A partir dos 40 anos, mais de 88% das mulheres em todas as subpopulações são mães, com as proporções permanecendo elevadas até a faixa etária de 70 a 79 anos. Essas faixas etárias refletem padrões de fecundidade cumulativa ao longo da vida. Entretanto, as faixas extremas de idade (10-19 anos e 90 anos ou mais) apresentam estimativas imprecisas, exigindo cautela em sua interpretação devido à menor representatividade nos dados.

Tabela 90 - Proporção de mães por faixa etária

(Em %)

| Proporção de mães por faixa etária | | | | | |
|------------------------------------|-------------------------|----------------------|------------------------|-----------------|------------------|
| Faixa etária | Agricultura Empresarial | Agricultura Familiar | Assentamento/ Agrovila | Moradia e Lazer | Média da Amostra |
| Proporção de mães | 64,7 | 65,29 | 65,16 | 61,6 | 63,39 |
| 10-19 | 4,52* | 1,98* | 0,54* | 1,64* | 2,16 |
| 20-29 | 47,77 | 45,46 | 52,24 | 41,73 | 44,74 |
| 30-39 | 82,37 | 79,01 | 91,42 | 79,16 | 81,02 |
| 40-49 | 85,73 | 89,74 | 90,13 | 89,02 | 88,66 |
| 50-59 | 88,19 | 93,00 | 87,24 | 90,76 | 90,48 |
| 60-69 | 93,69 | 95,98 | 91,33 | 90,28 | 92,79 |
| 70-79 | 94,41 | 87,67 | 97,94* | 92,09 | 91,74 |
| 80-89 | 94,52 | 99,17 | 100,00* | 82,61 | 92,24 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

(*) Indicam estimativas imprecisas, com variação de mais de 20% em torno da média.

A quantidade média de filhos nascidos vivos varia pouco entre as subpopulações, situando-se em torno de 2,66 filhos por mulher na amostra como um todo. No entanto, há diferenças notáveis em relação à quantidade de filhos que ainda residem no domicílio. Em Assentamentos/Agrovilas, as mulheres têm, em média, 2,51 filhos nascidos vivos, com 1,52 filhos ainda morando no domicílio, o que representa a maior proporção de filhos residentes entre as subpopulações. Na Agricultura Familiar, embora a média de filhos nascidos vivos seja de 2,8, apenas 1,41 filhos permanecem no domicílio, indicando uma maior dispersão dos filhos fora do núcleo familiar. Em Moradia e Lazer, a média de filhos nascidos vivos é de 2,6, com 1,56 filhos residindo no domicílio, refletindo maior proximidade em comparação às áreas rurais. Já na Agricultura Empresarial, a menor média de filhos nascidos vivos foi observada (2,7), com 1,42 filhos ainda no domicílio.

Tabela 91 - Quantidade de filhos nascidos vivos

| Quantidade de Filhos Nascidos Vivos | | |
|-------------------------------------|--------------------------------|--------------------------------------|
| Subpopulação | Média de Filhos Nascidos Vivos | Média de Filhos morando no Domicílio |
| Agricultura Empresarial | 2,70 | 1,42 |
| Agricultura Familiar | 2,80 | 1,41 |
| Assentamento/ Agrovila | 2,51 | 1,52 |
| Moradia e Lazer | 2,6 | 1,56 |
| Proporção Amostral | 2,66 | 1,49 |

Fonte: DEPAT/IPEDF Codeplan - PDAD Rural 2022

Entre os principais destaques da análise, observa-se que a faixa etária de 30 a 39 anos concentra a maior proporção de mães em todas as subpopulações, com valores superiores a 80%. Além disso, os Assentamentos/Agrovilas se destacam por manter a maior proporção de filhos no domicílio em relação ao total de nascidos vivos. Por fim, mulheres em faixas etárias mais avançadas (50 anos ou mais) apresentam níveis elevados de fecundidade acumulada, refletindo padrões de reprodução predominantes em gerações anteriores.

Esses indicadores fornecem uma base robusta para compreender as dinâmicas de fecundidade e os padrões de convivência familiar na amostra como um todo. Tais informações podem embasar políticas públicas voltadas para planejamento familiar, educação e suporte a mães em diferentes contextos e etapas da vida.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A missão do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF Codeplan) consiste em gerar conhecimento e inovação com o objetivo de aprimorar as políticas públicas do Governo do Distrito Federal. Os resultados da pesquisa PDAD-Rural alinham-se a essa missão ao fornecer informações que atuam como insumos técnicos para os processos de planejamento voltados ao desenvolvimento das áreas rurais.

A análise das dinâmicas socioeconômicas, da situação demográfica, dos padrões migratórios, das características dos domicílios e de sua infraestrutura, assim como das condições sociais e econômicas, da saúde, da educação, do trabalho, do rendimento, da fecundidade possibilita uma compreensão mais abrangente das interações que moldam a realidade das subpopulações rurais abordadas na pesquisa, evidenciando desafios estruturais, como o acesso limitado a serviços públicos e a necessidade de políticas que promovam a resiliência e a inclusão das populações rurais.

Além dos resultados presentes neste relatório e com o intuito de estimular o desenvolvimento técnico-científico das instituições do Distrito Federal, da sociedade civil e de entes privados, os microdados foram disponibilizados no sítio eletrônico da Instituição.

Os achados desta pesquisa contribuirão para a formulação de respostas a novas questões e desafios enfrentados pelo Distrito Federal, além de incentivar novas investigações que contribuam para a elaboração de políticas públicas mais eficazes, justas e inclusivas, gerando ações concretas que visem à melhoria da qualidade de vida da população do Distrito Federal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA BRASÍLIA. **Sobradinho ganha rota com atrações turísticas**. Agência Brasília, 2021.

BERTOLINI, Valéria Andrade. **Para onde vai o rural no DF? Análise de processos sócio espaciais ocorridos nas áreas rurais do Distrito Federal - de 1960 a 2000**. Tese (Doutorado). Universidade de Brasília, 2015.

BRASIL. **Lei nº 2.874, de 19 de setembro de 1956**. Dispõe sobre a mudança da Capital Federal e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 5.364, de 1º de dezembro de 1967**. Sanciona a lei que autoriza a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (NOVACAP) a alienar lotes rurais de sua propriedade no Distrito Federal. 1967.

BRASIL. **Lei nº 5.861, de 12 de dezembro de 1972**. Sanciona a lei que autoriza o desmembramento da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (NOVACAP), mediante alteração de seu objeto e constituição da Companhia Imobiliária de Brasília - TERRACAP, e dá outras providências. 1972.

BRASIL. **Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006**. Sanciona a lei que estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais, 2006.

BRUNO, Regina Angela Landim. **As condições sociais da agricultura no Distrito Federal**. Tese (Mestrado). Universidade de Brasília, 1976.

CODEPLAN, Companhia de Planejamento do Distrito Federal. **Plano Agropecuário do Distrito Federal (1971-1973)**. Brasília. 296 p. 1971.

CODEPLAN, Companhia de Planejamento do Distrito Federal. **Atlas do Distrito Federal**. Brasília, 1984.

CODEPLAN, Companhia de Planejamento do Distrito Federal. **O mercado de produtos orgânicos - mecanismos de controle**, 2015.

COSTA, Graciete Guerra da. **A cartografia nos planos diretores do Distrito Federal**, in: Anais do I Simpósio Brasileiro de Cartografia Histórica, Paraty, RJ: [s.n.], 2011.

DERNTL, Maria Fernanda. **O Plano Piloto e os planos regionais para Brasília entre fins da década de 1940 e início dos anos 60**. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 21, n. 1, p. 26-44, 2019.

DISTRITO FEDERAL. **Decreto nº 163, de 26 de fevereiro de 1962**. Disciplina o uso das áreas rurais do Distrito Federal, integrando-se em um sistema em que se desenvolvam práticas de agronomia intensiva.

DISTRITO FEDERAL. **Decreto nº 1.052, de 29 de julho de 1969**. Revoga o Decreto nº 163, de 26 de fevereiro de 1962 e disciplina o uso das áreas rurais.

DISTRITO FEDERAL. **Decreto nº 2.739, de 16 de outubro de 1974**. Estabelece normas para o uso, concessão, distribuição e arrendamento de terras na área rural do Distrito Federal.

DISTRITO FEDERAL. **Decreto nº 3.301, de 7 de julho de 1976.** Acrescenta e altera disposições do Decreto nº 2.739, de 16 de outubro de 1974. Brasília, 1976.

DISTRITO FEDERAL. **Decreto nº 4.049, de 10 de janeiro de 1978.** Plano Estrutural de Organização Territorial do Distrito Federal (PEOT), 1977. Aprova o Plano Estrutural de Organização Territorial do Distrito Federal (PEOT), e dá outras providências.

DISTRITO FEDERAL. **Lei nº 353, de 18 de novembro de 1992.** Sanciona a lei que aprova o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal, institui o Sistema de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal, e dá outras providências. Brasília, 1992.

DISTRITO FEDERAL. **Lei Orgânica do Distrito Federal.** Promulgada em 8 de junho de 1993, atualizado até a Emenda à Lei Orgânica nº 118, de 25 de maio de 2020.

DISTRITO FEDERAL. **Lei Complementar nº 17, de 28 de janeiro de 1997.** Aprova o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal - PDOT e dá outras providências.

DISTRITO FEDERAL. **Decreto nº 19.248, de 19 de maio de 1998.** Estabelece normas sobre distribuição, administração e utilização de terras públicas rurais no Distrito Federal e dá outras providências.

DISTRITO FEDERAL. **Lei nº 2.499, de 7 de dezembro de 1999.** Institui o Plano de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal - PRÓ-RURAL/DF-RIDE.

DISTRITO FEDERAL. **Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009.** Aprova a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT) e dá outras providências, 2009.

DISTRITO FEDERAL. **Lei Complementar nº 854, de 15 de outubro de 2012.** Atualiza a Lei Complementar no 803, de 25 de abril de 2009, que aprova a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT) e dá outras providências.

EMATER, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal. **Relatório de atividades 2019**, [s.l.: s.n.], 2019.

EMATER, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal. **Valor bruto da produção agropecuária, Distrito Federal - 2021.** Brasília - DF: Emater, 2021.

FEIFEL, Bianca. **Acampamento 8 de Março:** sem-terra comemoram 11 anos de resistência e luta pela reforma agrária. Brasil de Fato. Brasília, DF, 27 de mar. 2023. Cidades. Disponível em: <https://www.brasildefatodf.com.br/2023/03/27/acampamento-8-de-marco-sem-terra-comemoram-11-anos-de-resistencia-e-luta-pela-reforma-agraria>. Acesso em: 2 out. 2024.

FREEDMAN, Ellis, Greg, e Ben Schneider. **Srvyr:** 'dplyr'-Like Syntax for Summary Statistics of Survey Data. 2023. Disponível em: <https://CRAN.R-project.org/package=srvyr>.

GOHEL, David, e Panagiotis Skintzos. **Flextable:** Functions for Tabular Reporting. 2024. Disponível em: <https://CRAN.R-project.org/package=flextable>.

IBRAM, Instituto Brasília Ambiental. **Mapa Ambiental do Distrito Federal - Ano 2014.** Brasília, 2014. Disponível em: <https://www.ibram.df.gov.br/mapa-ambiental/>. Acesso em: 10 out. 2024.

KUBITSCHKE, Juscelino. **Por que construir Brasília.** Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial. 2000. Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/1039>. Acesso em: 10 out. 2024.

LIMA, J. E. F. W.; FERRAZ, L. **Evolução da área irrigada por pivô-central no Distrito Federal**. Brasília em Debate, Codeplan, p. 46-50, 2018.

LIMONAD, E. **Regiões Reticulares**: breves considerações para compreender as novas formas urbanas. Formas espaciais e política(s) urbana(s). Revista Cidades, São Paulo: Ed. Expressão Popular, V. 7, n. 11, 2010.

LUIZ, Washington. **Turismo rural é uma boa opção para fugir de aglomeração na pandemia**, Cidades DF. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2020/11/4886990-turismo-rural-e-uma-boa-opcao-para-fugir-de-aglomeracao-na-pandemia.html>. Acesso em: 30 abr. 2021, (Section: Partiu, roça).

LUMLEY, Thomas. **Survey**: analysis of complex survey samples. 2024. Software. Disponível em: <https://cran.r-project.org/package=survey>.

MATSUURA, Shiguo. **Emater-DF 30 anos**: ensinando e aprendendo, [s.l.]: Emater-DF, 2008.

OLIVEIRA, Maria Neuza da Silva; WEHRMANN, Magda E. S. de Faria; SAUER, Sergio. **Agricultura Familiar no Distrito Federal**: a busca por uma produção sustentável, Sustentabilidade em Debate, v. 6, n. 1, p. 53-69, 2015.

PÉBAYLE, Raymond. **A área rural do Distrito Federal Brasileiro**, Revista Brasileira de Geografia, v. 33, n. 1, p. 39-83, 1971.

ROCHA, Luiz Augusto. **Modernização e diferenciação**: o caso do Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal (PAD/DF), Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS, 1992.

SANO, E. E; FERREIRA, L. G; HUETE, A. R. 2005. **Synthetic aperture radar (L. Land) and optical vegetation indices for discriminating the Brazilian Savana physiognomes**: a comparative analysis. Earth Interactions. Vol. 9, paper nº 15, p. 1-15.

SEDUH. Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação. **Dinâmicas Territoriais**. 2007. Disponível em: http://seduh.df.gov.br/wp-content/uploads/2017/09/ecolucao_urbana.pdf. Acesso em: nov. 2024.

SILVA, Dirá Maria Guimarães da. **Impacto sobre o núcleo hortícola suburbano da Vargem Bonita (Park Way/DF) das obrigações geradas pela criação da APA das bacias do Gama e Cabeça de Veado e da zona de vida silvestre**. Monografia, Escola Nacional de Administração Pública, Brasília, 2020.

UNESCO. **Vegetação no Distrito Federal**: tempo e espaço; uma avaliação multitemporal da perda de cobertura vegetal no DF e da diversidade florística da Reserva da Biosfera do Cerrado. 2º ed atualizada. Brasília - DF. 80 p. 2002.

WICKHAM, Hadley. **Elegant Graphics for Data Analysis**. Springer-Verlag New York. 2016. Disponível em: <https://ggplot2.tidyverse.org>.

WICKHAM, Hadley, Mara Averick, Jennifer Bryan, Winston Chang, Lucy D'Agostino McGowan, Romain François, Garrett Golemund. **Welcome to the tidyverse**. Journal of Open Source Software 4 (43): 1686. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.21105/joss.01686>.

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF Codeplan

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. IPEDF Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.ipe.df.gov.br
ipe@ipe.df.gov.br